

# Relatório de Atividades do CFAC

## Ano letivo 2016/2017



Dezembro de 2017



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CFAC

Ano escolar 2016/17

## ÍNDICE:

Introdução.....	3
Organização e funcionamento do CFAC.....	4
Diretor do CFAC .....	4
Comissão Pedagógica .....	4
Conselho de Diretores.....	4
Seção de Formação e Monitorização.....	5
Equipa CFAC.....	6
Nova página do CFAC – <a href="http://www.cfaltocavado.pt">www.cfaltocavado.pt</a> .....	7
Bolsa de formadores .....	7
Acreditação de formação .....	7
Execução do Plano de Formação 2016/18 – Pessoal Docente.....	8
Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola .....	10
Formação disponibilizada em 2016/17 – Pessoal Docente .....	11
Formação que releva para a dimensão científica e pedagógica .....	12
Avaliação da formação .....	13
Ações de Curta Duração .....	14
Outra formação acreditada/ reconhecida .....	16
Execução do Plano de Formação – Pessoal Não Docente .....	16
Gestão da Bolsa de Avaliadores Externos.....	16
Elaboração do plano de formação para 2017/2018 .....	17
Candidatura ao POCH.....	17
Parcerias/ Protocolos .....	17
Plano de formação 2017/18 .....	18
Avaliação do Desempenho do CFAC 2016/2017 .....	18
Conclusão .....	18
 Secção I: EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO.....	20
Secção II .....	26
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2016/17.....	27
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2016/2017 .....	34
PARECERES - CONSULTORIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (2016/17).....	51



## **Introdução**

O presente relatório tem como objetivo dar conta da atividade desenvolvida ao longo do ano escolar 2016/17 pelo Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC).

O balanço de atividades reporta-se ao ano escolar, de acordo com o que estabelece o novo regime de funcionamento dos CFAE (alínea *l*, artigo 14.º, Decreto Lei 127/2015, de 7 de julho), e a sua elaboração é da competência da secção de formação e monitorização (SFM) e do diretor, conforme ainda dispõe o mesmo diploma nas alíneas *k* e *n* respetivamente dos artigos 16.º e 20.º.

Relativamente ao plano de formação, o presente ano escolar coincide com a primeira candidatura ao Programa Operacional Capital Humano (POCH) que se verifica após a publicação do novo regime da formação contínua (DL n.º 22/14, de 11/02). Esta candidatura, pelas vicissitudes do seu desenvolvimento, introduziu alguma instabilidade da qual se dará conta no presente relatório. Para além disso, o relatório dará ainda conta do desenvolvimento do plano de formação, da avaliação da formação concretizada, da avaliação externa, da avaliação do funcionamento do CFAC, do trabalho dos órgãos de gestão (comissão pedagógica, conselho de diretores e diretor) e dos demais colaboradores, nomeadamente formadores, consultora de formação, assessoria e apoio administrativo.

No que concerne aos protocolos e parcerias existentes ou estabelecidas entre o CFAC e diversas instituições, será feita uma referência particular, designadamente ao trabalho realizado e às sinergias conseguidas.

Numa secção específica, tratar-se-á, pela sua importância, a avaliação da formação realizada, e anexar-se-á o quadro de execução de toda a formação: ações acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) e ações de curta duração (ACD) promovidas pelos agrupamentos/escolas associados dirigidas aos docentes; ações promovidas pela administração central; e ações acreditadas pela DGAE dirigidas ao pessoal não docente (PND).

Por último, perspetivar-se-á o novo ano, nomeadamente no que se refere à elaboração/alteração do Plano de Formação para o ano escolar de 2017/18.

## **Organização e funcionamento do CFAC**

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 127/ 2015, de 7 de julho, foram estabelecidas as novas regras a que obedecem a constituição e funcionamento dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE). O ano 2015/16 foi dedicado à organização do Centro de Formação do Alto Câvado (CFAC) e à constituição e instalação dos novos órgãos previstos no referido diploma, nomeadamente constituição da Comissão Pedagógica (CP) e das respetivas secções: Conselho de Diretores (CD) e Secção de Formação e Monitorização (SFM).

Ao longo do ano 2016/17 verificaram-se algumas alterações nos titulares dos órgãos de gestão dos agrupamentos/escolas associados e nos responsáveis pelos planos de formação. Destas alterações será dada devida nota neste relatório.

### **Diretor do CFAC**

No exercício das suas funções, o diretor exerceu as competências previstas no artigo 13.º do regulamento Interno (RI), nomeadamente no que concerne à representação do CFAC, à presidência da comissão pedagógica (CP) e conselho de diretores (CD) e à coordenação da secção de formação e monitorização (SFM), mobilização de formadores externos e internos e coordenação da bolsa constituída por estes. Participou na conceção do plano de formação e na sua aplicação e gestão, elaborou e apresentou a proposta de orçamento ao conselho administrativo da escola sede e, em articulação com SFM, procedeu à elaboração do presente relatório, entre outras.

### **Comissão Pedagógica**

A Comissão Pedagógica, conforme estabelece o n.º 2, alíneas a), b) e c), do artigo 12.º do diploma acima referido, é constituída pelos seguintes elementos:

- Diretor do CFAC;
- Conselho de Diretores;
- Secção de Formação e Monitorização.

Por força de alterações verificadas na organização dos agrupamentos/ escolas associados, a comissão pedagógica sofreu algumas alterações na sua composição. Destas alterações será dada conta nas respetivas secções.

Dentro das competências estabelecidas no RI e no n.º 3 do artigo 7.º do Despacho Normativo 24/2012, de 26 de outubro, a CP procedeu, respetivamente, à instalação dos órgãos do CFAC, nomeadamente à SFM, e à atualização da bolsa de avaliadores externos.

Ao longo do ano escolar 2016/17, a comissão pedagógica reuniu duas vezes em plenário, em 24.10.16 e 24.07.17. Na primeira reunião verificaram-se 2 ausências e na segunda quatro.

### **Conselho de Diretores**

O Conselho de Diretores, conforme estabelece o n.º 1 do artigo 13.º do diploma acima referido, é constituído pelos diretores das escolas associadas e pelo diretor do CFAC e constitui uma das secções da CP. No presente ano letivo constituíram o CD os seguintes membros:

- **António Augusto Simões Amaro** – Diretor do CFAC;
- **António Alberto da Rocha Rodrigues** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Verde;
- **Armando dos Santos Machado** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva
- **José António Vieira Peixoto** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Prado;
- **Óscar Manuel Pires Rodrigues** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro;

- **Luís Manuel dos Santos Lopes Monteiro** – Diretor da Escola Secundária de Vila Verde;
- **Pedro Paulo da Costa Cerqueira** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Amares
- **Sandra Paula Ferreira Tavares de Araújo Monteiro** – Diretora Pedagógica da Escola Profissional Amar Terra Verde.

O conselho de diretores manteve, assim, a mesma composição do ano transato.

Ao longo do ano escolar 2016/17, o CD reuniu cinco vezes, em 13.9.2016, 23.01.2017, 16.03.2017, 25.05.2017 e 24.07.2017; nestas cinco reuniões apenas se verificaram cinco ausências, o que evidencia os elevados níveis de envolvimento e participação dos membros do conselho na vida do CFAC.

Dentro das competências estabelecidas no RI, o CD aprovou o projeto de orçamento do CFAC para 2017, procedeu ao reconhecimento de ações de curta duração, ratificou a avaliação das ações de formação na modalidade de oficina de formação, analisou os processos das ações na modalidade de curso, acompanhou a execução do plano de formação, monitorizando o impacto da formação nas escolas associadas e aprovou o relatório anual de formação e atividades do CFAC (Ata n.º 5/CD).

## **Seção de Formação e Monitorização**

A Secção de Formação e Monitorização, conforme estabelece o n.º 1 do artigo 15.º do diploma acima referido, é constituída pelo diretor do CFAC, que coordena, e pelos responsáveis dos planos de formação dos agrupamentos/escolas associados. A SFM é uma das secções da CP. No presente ano letivo constituíram a SFM os seguintes membros:

- **António Augusto Simões Amaro** – Diretor do CFAC, coordenador da SFM;
- **João Manuel Lopes Graça** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Vila Verde;
- **Paulo Jorge Pereira Antunes** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva;
- **Maria do Sameiro Gonçalves Lage** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Prado;
- **Ana Cristina Cardoso Teixeira Moreira** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro;
- **Eduarda Manuela Fernandes Ribeiro** – responsável do plano de formação da Escola Secundária de Vila Verde;
- **Abel José Torres Pereira Eça** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Amares;
- **Rosa da Conceição Barbosa Vieira** – responsável do plano de formação da Escola Profissional Amar Terra Verde.

Relativamente à composição do ano transato verificou-se a alteração do responsável do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva, onde deixou de exercer essas funções o professor António Fonseca. A respetiva substituição foi comunicada ao CFAC, pelo diretor do agrupamento, em 25.10.2016.

Ao longo do ano escolar 2016/17, a SFM reuniu formalmente por três vezes, em 09.01.2017, 13.03.2017 e 22.05.2017, sendo que ao longo do ano se foram realizando sessões de trabalho no âmbito da planificação e acompanhamento das atividades formativas do CFAC.

Os elementos da SFM primaram pela sua participação, pois apenas se verificaram duas ausências no conjunto das reuniões.

Nas referidas reuniões, a SFM procedeu ao acompanhamento/ponto de situação da execução do plano de formação/atividades, conforme preconiza o n.º 8 do artigo 11.º do RI, procedeu à análise e consolidação da proposta de Plano de Formação para apresentação de candidatura – AVISO n.º POCH-67-2017-03 (ata n.º 4/SFM) e realizou o balanço do desenvolvimento das ações integradas nos PAE dos agrupamentos (ata n.º 5/SFM).

## **Equipa CFAC**

Em regime permanente ou parcial, o CFAC possui uma estrutura que assegura o seu funcionamento ao nível de direção, de serviço administrativo e de consultoria de formação, a qual é composta pelos seguintes elementos: diretor, consultora de formação, assistente técnica e, ainda, alguns apoios diversos, em regime voluntário, de alguns professores de escolas associadas.

O diretor desenvolve a sua atividade no quadro da legislação em vigor, nomeadamente exercendo as competências estabelecidas no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho e no RI.

O serviço administrativo tem vindo a ser assegurado por uma assistente operacional (AO), Paula Sousa, com larga experiência e conhecimento da organização do CFAC. O horário da AO foi repartido pelo CFAC (4h) e por serviço no secretariado da direção da escola sede. A partir do 2.º período também prestou serviço administrativo, a tempo parcial, uma assistente técnica, Tânia Pires, em regime de contrato de inserção. O trabalho da Tânia no CFAC mereceu uma referência na ata n.º 36 da CP nos seguintes termos “Depois de um período de adaptação ao serviço, a Tânia Pires revelou-se uma funcionária cuja qualidade e capacidade de trabalho merecem os maiores elogios, tendo prestado um serviço de grande utilidade no CFAC”.

O CFAC também acolheu, no período de 21 de junho a 26 de julho, um estagiário, João Fernandes, do Curso Profissional de *Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos*, o qual desenvolveu um trabalho que merece também os maiores elogios pela sua competência e disponibilidade, tanto mais que o período do estágio correspondeu a um período intenso de trabalho no CFAC.

Só com estes contributos extraordinários o trabalho no CFAC pôde ser equilibrado, pois a funcionários permanentes a tempo parcial não seria suficiente para dar conta de tarefas como a elaboração dos dossieres das ações, dos formandos e formadores, a emissão de certificados, o arquivamento de documentação, a atualização da base de dados do CFAC, e, ainda, o expediente e atendimento.

A consultora de formação, Sandra Oliveira Cardoso, designada pela CP ao abrigo do artigo 17.º do RI, desempenha as suas funções subordinadas às competências que lhe estão atribuídas no artigo 29.º do Decreto-Lei 127/2015. As funções da consultora foram desempenhadas presencialmente na sede do CFAC, nos espaços onde tiveram lugar as ações de formação e, ainda, de forma não presencial, através de plataformas digitais. A consultora enviou os inquéritos iniciais e finais em formato *online* a todos os formandos, procedeu ao seu tratamento e análise, elaborou os pareceres relativos às avaliações das ações para apreciação do CD, acompanhou o desenvolvimento do plano de formação e colaborou no levantamento de necessidades de formação e na elaboração do plano de formação.

No ano 2016/17, a consultora de formação, que foi colocada em regime de mobilidade por doença na escola sede do CFAC, exerceu também funções de acompanhamento e apoio aos planos de ação estratégica das escolas associadas no âmbito do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). Para o efeito, de acordo com a deliberação do CD, ata n.º 4 da reunião de 13.9.2016, foram-lhe atribuídas horas de crédito por todas as escolas associadas ao abrigo dos despachos emitidos pelo Secretário de Estado da Educação e da Secretaria de Estado Adjunta e da Educação e comunicados ao CFAC pelo Gabinete do Secretário de Estado através do ofício n.º 2449/16, de 27 de setembro (Doc. N.º 1 anexo).

Composição da equipa do CFAC:

- Diretor – António Amaro
- Consultora de Formação – Sandra Cardoso
- Serviço administrativo – Paula Sousa e Tânia Pires
- Apoios diversos – Estagiário João Fernandes

## **Nova página do CFAC – [www.cfaltocavado.pt](http://www.cfaltocavado.pt)**

Conforme previsto, a nova página do CFAC ficou disponível a todos os utentes no início do ano escolar 2016/17 no endereço [www.cfaltocavado.pt](http://www.cfaltocavado.pt). Com esta nova página agilizou-se a possibilidade de atualização, revelando-se assim um instrumento eficaz para a divulgação do CFAC e das suas atividades.

A nova página disponibiliza a quem a ela acede a divulgação das ações de formação, os instrumentos de gestão (fichas de inscrição e modelos de relatórios), legislação, contactos e *links* úteis.

Por iniciativa da equipa do CFAC, a página disponibiliza uma galeria de fotos relativas às escolas associadas e aos concelhos que o CFAC abrange (Amares, Terras de Bouro e Vila Verde).

A Página possui ainda potencialidades que brevemente poderão vir ser aproveitadas para uma melhor gestão do CFAC.

## **Bolsa de formadores**

A bolsa de formadores é constituída tendo em conta o disposto no n.º 2 do artigo 22.º do RI do CFAC. Na sua constituição, o CFAC disponibilizou-se para colaborar com os formadores no processo de acreditação junto do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), no caso da formação docente, ou junto da DGAE, no caso da formação para pessoal não docente.

No ano 2016/17 foi certificada como formadora Maria José Gonçalves Machado de Andrade Arantes (CCPFC/RFO-37087/16) da Escola Secundária de Vila Verde.

No que concerne ao pessoal não docente foi solicitado o estatuto de formadora para Alberta Alexandra Gonçalves Duarte, tendo-lhe sido concedido por despacho da DGAE em 04.01.2017.

Na execução das ações para pessoal docente (PD), concretizadas em 2016/17, estiveram envolvidos 17 formadores. Destes, 12 formadores eram provenientes de escolas associadas do CFAC, sendo que apenas dois prestaram serviço em regime remunerado. Os restantes 5 não pertenciam aos quadros das escolas associadas.

No que concerne à formação dirigida ao pessoal não docente, estiveram envolvidos 4 formadores e destes apenas um não pertencia aos quadros das escolas associadas.

Se, para os formadores internos, não ser remunerado é quase uma condição, pois inclusive a formação que dinamizam pode estar integrada no horário, já para os avaliadores externos a não remuneração não deixa de ser um caso a merecer análise e consideração extra. Esta não remuneração pode ser vista e compreendida em dois planos: as boas relações entre as instituições envolvidas; e, de menor relevo, a boa vontade dos formadores externos que, sem nenhuma contrapartida, a não ser mais trabalho, se disponibilizam a dinamizar formação.

## **Acreditação de formação**

Durante o ano escolar 2016/17 foram submetidas pelo CFAC e acreditadas pelo CCPFC as seguintes 19 ações para pessoal docente (PD):

Designação da Ação	Acreditação/ Data
Aprofundar o conhecimento matemático, didático e curricular dos professores do 1º ciclo do ensino básico.	CCPFC/ACC-88136/16 03-10-2016
Exploração de Sensores e sua Integração com software específico na didáctica da Física e da Química	CCPFC/ACC-88115/16 26-09-2016
Biblioteca Escolar: missão, funcionamento e apoio ao sucesso educativo	CCPFC/ACC-88243/16 17-10-2016

O ensino das frações no 1.º Ciclo – desafios e propostas de intervenção.	CCPFC/ACC-88561/16 27.10.2016
Exploiter des outils du Web2.0 pour favoriser une pédagogie active en classe de FLE	CCPFC/ACC-88717/16 07.10.2016
Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica	CCPFC/ACC – 88721/16 07.11.2016
A Tributação do Património em Portugal	CCPFC/ACC – 89060/16 21.11.2016
Ser Diretor de Turma. Contar com a Biblioteca Escolar	CCPFC/ACC – 89119/16 12.12.2016
A biblioteca escolar e o trabalho em rede	CCPFC/ACC-89181/16 19.12.2016
O método das 28 Palavras - da teoria à prática - num contexto inclusivo	CCPFC/ACC- 89514/17 14.11.2016
Ferramentas da Web 2.0 ao serviço da qualidade das aprendizagens	CCPFC/ACC – 89566/17 16.01.2017
Falar, ler e escrever no jardim-de-infância. No trilho da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar	CCPFC/ACC – 89852/17 06.02.2017
<i>Da leitura à escrita criativa – um itinerário a (des)afiar</i>	CCPFC/ACC – 90364/17 06.02.2017
Estratégias de ensino eficazes e metodologias diversificadas de aprendizagem no âmbito do Projeto Fénix	CCPFC/ACC-90069/17 20.02.2017
<i>"Aptidão Física, Sucesso Escolar, Saúde e Rendimento Desportivo – A Plataforma FITescola®"</i>	CCPFC/ACC – 90961/17 15.03.2017
O Desenvolvimento Curricular em Artes – Metodologias e Práticas	CCPFC/ACC – 91129/17 20.03.17
Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016	CCPFC/ACC –90960/17 15.03.2017
Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula	CCPFC/ACC-91561/17 21.3.2017
"O Prazer de Ler" – II Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde	CCPFC/ACC- 92308/17 15.05.2017

No mesmo período, foi submetida e acreditada pela DGAE a seguinte ação para pessoal não docente (**PND**):

Designação da Ação	Acreditação/ Data
"O Prazer de Ler" – II Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde	DGAE/01-92/17 28.06.17

## Execução do Plano de Formação 2016/18 – Pessoal Docente

Até à publicação do Decreto-Lei n.º 127/2015, a organização do plano de formação, por decisão da comissão pedagógica, reportava-se ao ano civil. Com a publicação do referido diploma, o plano de atividades passou a organizar-se por ano escolar, conforme estabelece o n.º 4 do seu artigo 23.º. A execução do plano está demonstrada no ANEXO I da SECÇÃO I.

No **Quadro I** encontram-se os dados de execução do plano de formação relativo ao ano escolar 2016/17 do pessoal docente, no que concerne a ações acreditadas pelo CCPFC, a saber:

- Número total de ações realizadas concluídas;
- Número total de ações realizadas não concluídas;
- Número de ações realizadas por modalidade (oficina/ curso);
- Total de formandos que frequentaram as ações;
- Frequência dos formandos por modalidade de ação;

- Frequência de formandos por Agrupamento/Escola;
- Número de formandos que frequentaram ações no grupo de recrutamento ou equivalente;
- Menções de avaliação obtidas;

Quadro I - Dados da execução do período 2016/17 do Plano de Formação de 2016/18									
Pessoal Docente									
		Realizadas					Avaliação-Menções		
		Concluídas	Não concluídas	Oficina	Curso	No Grupo	Excelente	M. Bom	Bom
Ações Acreditadas		16	4	6 a)	10 a)	2 a)			
Formandos		393			105	288	22		
Menções							386	4	1
							98,25%	1%	0.25%
									0.5%
Formandos/Escola	AEVV	92	a) reporta-se às ações concluídas						
	AMRN	31	a) reporta-se às ações concluídas						
	AGPRADO	29	a) reporta-se às ações concluídas						
	ESVV	50	a) reporta-se às ações concluídas						
	AGTB	59	a) reporta-se às ações concluídas						
	AGAMARES	74	a) reporta-se às ações concluídas						
	EPATV	3	a) reporta-se às ações concluídas						
	Outras	55	a) reporta-se às ações concluídas						

Tendo em conta os dados do quadro acima, verifica-se que foram iniciadas 20 ações acreditadas pelo CCPFC dirigidas ao pessoal docente, das quais 16 foram concluídas e 4 transitaram a sua conclusão para o ano seguinte. Das 16 ações concluídas, 6 realizaram-se na modalidade de oficina e 10 na modalidade de curso. Embora se note um desequilíbrio entre a modalidade de oficina e curso, tal é apenas aparente, pois as 4 ações que se encontram por concluir incluem-se na modalidade de oficina, o que projeta um total equilíbrio entre as 2 modalidades (10 oficinas e 10 cursos). Esta realidade concorda, em certa medida, com o projeto formativo do CFAC que preconiza uma formação assente numa rationalidade mais prática (oficina) em detrimento de uma formação assente numa rationalidade mais teórica (curso). Verifica-se assim um ajustamento relativamente ao panorama do ano transato em que a modalidade de curso predominava.

Da análise dos dados verifica-se que frequentaram formação acreditada no CFAC 393 formandos, o que ronda uma percentagem de 47% dos docentes ao serviço nas escolas associadas em número de 837, nos quais não se incluem os docentes da EPATV. Esta percentagem, que pode ser considerada significativa, é o reflexo do número de ações levado a cabo e do interesse das mesmas para os docentes.

Refira-se ainda que na formação considerada não se incluiu a originada por ações de curta duração, sendo que a mesma será considerada e demonstrada mais adiante neste relatório.

Das 16 ações concluídas, apenas 2 foram acreditadas com relevância para o grupo de recrutamento, sendo que foram frequentadas por 22 formandos, o que corresponde a uma percentagem de 6%, que se pode considerar muito baixa. Esta situação encontra explicaçāo no atraso verificado na aceitação da candidatura ao POCH, onde se encontram incluídas, em maioria, as ações com relevância para os grupos de recrutamento e não puderam ser iniciadas ou concluídas no ano escolar 2016/17.

Relativamente ao desempenho dos formandos, os dados de avaliação mostram que foram obtidos 386 excelentes (98,25%), 4 muito bons (1%), 1 bom (0,25%) e 2 regulares (0,50%).

A frequência de formandos por agrupamento/escola está, de uma forma geral, em concordância com a sua dimensão, sendo exceções os AETB e AEMRN, este cuja frequência da

formação foi menor que a expectável e aquele por ser maior. Note-se que existe um n.º significativo de formandos (14%) que frequentaram ações no CFAC, mas não se encontram ao serviço em escolas associadas, sendo que uma das explicações para esta realidade é tratarem-se de docentes que têm as suas residências num dos concelhos de abrangência do centro e outra é o interesse particular nas temáticas das ações de formação.

## Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola

Ações realizadas – Plano de Formação 2016/18, dados relativos ao ano escolar 2016/17.

Nos Quadros II e III que se seguem demonstra-se a adesão de formandos por ação de formação e a participação dos formandos por agrupamento/ escola associado. Os quadros referem, ainda, a participação por género em cada uma das ações de formação e apenas se reporta às ações já concluídas, acreditadas pelo CCPFC e DGAE e, portanto, dirigidas ao pessoal docente e não docente.

A notação numérica das ações tem correspondência com as designações das ações constantes no quadro IV (Formação Disponibilizada), que se encontra a seguir no presente relatório.

Quadro II - Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola Ações realizadas – Plano de Formação de 2016/18. Dados do Ano Escolar 2016/17. Pessoal Docente																		
AÇÃO N.º	AEVV		AEA		AEMRN		AEP		AETB		ESVV		EPATV		OUT.		N.º/Ação Dest.	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
1							17	3										20
2.1	1		8	7	1	1				1								19
2.2	4		10	1														15
2.3	2										11	5						18
4	1	2	2	1	2			1		1		1						11
8			1								1	3				1		6 a)
12.1									17	3								20
12.2			18	2														20
12.3	13	4																17
12.5									10	4								14
12.8					18	1												19
16	10	7																17
17	5	2	1		2	1			2		3							16 a)
19	3	1	1	1	1	1					10	3						21
23			15															15
31	34	3	5	1	3			4	4	19	2	15	1				47	7
Totais	73	19	61	13	27	4	22	7	50	9	31	19	3				48	7
	92		74		31		29		59		50		3				55	
																		393

a) A formação incide na dimensão científica e pedagógica, para efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei 22/14, de 11 fevereiro.

Quadro III - Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola Ações realizadas – Plano de Formação de 2016/18. Dados do Ano Escolar 2016/17. Pessoal Não Docente																		
AÇÃO N.º	AEVV		AEA		AEMRN		AEP		AETB		ESVV		EPATV		OUT.		N.º/Ação Dest.	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
2																11		11
3	3		1								2							6
4	1				4	1			4	1	7							18
Totais	4	0	1	0	4	1	0	0	4	1	9	0	11	0	0	0		35
	4		1		5		0		5		9		11		0			35

## **Formação disponibilizada em 2016/17 – Pessoal Docente**

### **Distribuição por grupos de recrutamento**

No Quadro IV encontram-se as ações, as modalidades de formação e os destinatários das mesmas, no que concerne à formação concretizada no período acima referido.

Relativamente à disponibilização de formação específica para os grupos de recrutamento, no relatório do ano transato dava-se conta de um conjunto de grupos para os quais não tinha havido oferta específica (pg. 11, relatório 2015/16). Desses, apenas o grupo 400 foi contemplado em 2016/17, mantendo-se os demais com défice de oferta formativa específica.

O plano de formação 2016/18, e em concreto o ano escolar 2016/17, foi condicionado pelos planos de ação estratégica das escolas elaborados no âmbito do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Fica assim um alerta para a necessidade de, urgentemente, se pensar em formação dirigida aos grupos com défice de formação, nomeadamente: 230 (CN e M), 240 (EVT), 250 (EM), 410 (Fil.), 420 (G), 530 (ED.T) e 550 (INF). A necessidade de oferta de formação para estes grupos advém, designadamente, do direito de formação reconhecido aos docentes em sede de ECD (al. a), n.º 1, artigo 6.º).

<b>Quadro IV - Formação disponibilizada em 2016/17 – Pessoal Docente</b>			
<b>Distribuição por grupos de recrutamento</b>			
N.º	Designação da ação	Modalidade/ Horas	Destinatários
1	Folha de Cálculo – Microsoft Excel para professores-AEP DGAE/2017	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
2.1	Formação básica de socorismo DGAE/2017	Curso 25h	Todos os grupos disciplinares
2.2	Formação básica de socorismo DGAE/2017	Curso 25h	Todos os grupos disciplinares
2.3	Formação básica de socorismo DGAE/2017	Curso 25h	Todos os grupos disciplinares
4	A biblioteca escolar e o trabalho em rede DGAE/2017	Curso 25h	Ed. de Infância e Prof. dos Ensinos Básico e Secundário
8 a)	A Tributação do Património em Portugal DGAE/2017	Curso 25h	Grupo 430
12.1	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica-AETB DGAE/2017	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.2	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica-AEA DGAE/2017	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.3	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica-AEVV DGAE/2017	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.4	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.5	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica-AETB DGAE/2017	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.6	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica-AEA	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.7	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica-AETB	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.8	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica-AEMRN DGAE/2017	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário

12.9	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica-AEVV	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
16	Ferramentas da Web 2.0 ao serviço da qualidade das aprendizagens DGAE/2017	Curso 25h	Professores do ensino básico e secundário
17 a)	O uso de fontes históricas como estratégia da autorregulação da aprendizagem do aluno DGAE/2017	Curso 25h	Professores dos Grupos 200 (2.º ciclo) e 400 (3.º ciclos e Secundário)
19	Folha de Cálculo – Microsoft Excel para professores-ESVV DGAE/2017	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
23	Conhecer para intervir em Saúde Escolar DGAE/2017	Curso 25h	Docentes: Educadoras e Professores de 1.º Ciclo de ensino.
29.1 a)	Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016	Oficina 25+25h	Educadores de Infância
31	“O Prazer de Ler” – II Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde DGAE/2017	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

a) A formação incide na dimensão científica e pedagógica, para efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei 22/14, de 11 fevereiro.

**Quadro V - Formação disponibilizada em 2016/17 – Pessoal Não Docente**

N.º	Designação da ação	Modalidade/ Horas	Destinatários
2	Boas Práticas de Atendimento em contexto escolar.	Curso 16h	AO AT
3	“O Prazer de Ler” – II Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde	Curso 25h	AO
4	Boas Práticas de Atendimento em contexto escolar.	Curso 16h	AO AT

## **Formação que releva para a dimensão científica e pedagógica**

No registo abaixo encontram-se as horas de formação com relevância para a dimensão científica pedagógica em cada grupo de recrutamento e disponibilizada pelo CFAC no ano escolar 2016/17.

100	110

200	210	220	230	240	250	260	290
25							

300	310	320	330	340	400	410	420	430	500	510	520	530	550	610	620
					25			25							

910	920	930

Como se constata no registo acima, apenas 3 grupos de recrutamento foram contemplados com formação específica. Tal como já referido, a situação é excepcional e deve-se sobretudo a não se ter avançado com a formação proposta para financiamento por atraso na aceitação da respetiva

candidatura ao POCH e na qual estavam incluídas as ações com relevância para os grupos de recrutamento, nomeadamente para os grupos de código 100, 110, 210, 220, 260 300 e 620.

Por outro lado, promoveu-se formação dirigida aos docentes bibliotecários que, conforme estabelece o n.º 3 do artigo 15.º da Portaria 192/15, de 29 de junho, é, para os referidos docentes, *incluída na dimensão científica e pedagógica*.

## Avaliação da formação

A avaliação das ações de formação está prevista no artigo 3.º, do Despacho 4595/2015. A sua concretização recorre a diversos instrumentos, através dos quais se envolvem no processo de avaliação os formandos, formadores e o próprio CFAC.

### Instrumentos existentes:

- Inquéritos iniciais (Anexo II) e finais (Anexo III) dirigidos aos formandos. Estes inquéritos são, no caso dos docentes, respondidos e submetidos *online*, mas para o pessoal não docente os inquéritos são respondidos em papel.
- Memória/reflexão crítica final do formando. No presente documento o formando pode refletir sobre a qualidade do programa da ação, sobre a utilidade da ação para a sua prática profissional, sobre o desempenho do formador e sobre o apoio prestado pelo CFAC, nomeadamente na disponibilização de espaços e equipamentos, organização administrativa e materiais de apoio.
- Relatório do formador que compreende a descrição da ação, o cumprimento dos objetivos, a avaliação do desempenho dos formandos e uma reflexão crítica sobre o funcionamento, utilidade e organização da ação, bem como as metodologias usadas.
- Parecer da consultoria de formação, que, com base no tratamento e análise dos dados recolhidos nos instrumentos atrás mencionados, produz uma avaliação global da ação de formação e emite um parecer qualitativo sobre a mesma.

A partir da análise e tratamento dos inquéritos finais respondidos pelos formandos, em todas as 16 ações de formação dirigidas ao pessoal docente, nota-se, genericamente, uma avaliação *muito* ou *multíssimo* positiva nos diversos parâmetros tratados nos inquéritos, nomeadamente: interesse e utilidade das ações; organização da ação; apresentação da ação; razões do sucesso; desempenho do formador.

Cada um dos parâmetros foi avaliado segundo os seguintes critérios:

### Interesse e utilidade da ação

- Contribuiu para competência científico-pedagógica
- Conteúdos importantes para a prática pedagógica
- Foi um local de reflexão sobre o tema

### Organização da ação

- Metodologias e estratégias adequadas
- Infraestruturas de apoio adequadas
- Duração adequada aos objetivos
- Materiais adequados e estruturados
- Possibilitou reflexão e participação dos formandos

### Apresentação da ação

- Formador demonstrou domínio conteúdos
- Tempo para atendimento e superação dificuldades
- Sistema de avaliação adequado
- Recursos disponibilizados suficientes e úteis

### Razões do sucesso

- Trabalho/competência do formador
- Conteúdos e metodologias utilizadas
- Pertinência e novidade do tema

- Interesse e empenho dos formandos
- Empenho e competência do CFAC

#### **Desempenho do formador**

- Competência científica
- Competência pedagógica
- Capacidade de relacionamento

Foram ainda tratados os níveis de satisfação em cada ação tendo em conta as expectativas iniciais (o que mais agradou e o que mais desagradou), bem como as mensagens dos formandos ao formador e ao CFAC.

Os dados da avaliação da formação encontram-se nos pareceres elaborados para cada uma das ações realizadas e que fazem parte deste relatório na **Secção II** de anexos. Ainda nesta secção encontra-se o tratamento estatístico dos parâmetros avaliados.

## **Ações de Curta Duração**

A modalidade de Ações de Curta Duração (ACD) foi aprovada pelo Decreto-lei n.º 22/2015, de 11 de fevereiro. O Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, fixou o processo de reconhecimento e certificação das ACD, bem como a competência dos órgãos no processo. No RI do CFAC, artigo 30.º a 36.º, estabelece-se o regulamento relativo ao reconhecimento das ACD. O artigo 36.º do RI estabelece que “será realizada anualmente, em reunião do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica, uma análise transversal da formação realizada nesta modalidade ao nível de todos os Agrupamentos/Escolas associado(a)s, tendo em vista a partilha de boas práticas e a potenciação plena desta modalidade de formação”.

Ao longo do período a que se reporta o presente relatório (ano escolar 2016/17), realizaram-se as ACD que constam do quadro VI. Nos referidos quadros encontram-se os dados relativos a:

- Ações com reconhecimento realizadas na modalidade de ACD;
- Formador(a) de cada uma das ACD;
- Número horas certificadas/reconhecidas;
- Destinatários;
- Agrupamento/escola promotor;
- Data da realização da ACD;
- Data do reconhecimento/ata do CD;
- N.º de formandos.

**Quadro VI - Ações de formação de Curta Duração 2016/17**

N.º	Designação da Ação	Formador	H	Destinat.	Agrup/ Escola	Reconh.	Início	Fim	N.º form.	
									F	M
32.1 a)	<i>Português – Ensinar a Ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?</i>	Ioana Ribeiro Doutora Séli Sousa, Doutora Albertina Ferreira, Mestre Universidade do Minho	5 h	Grupo 110	CFAC	Ata CD 24.7.17	29.6.17	29.6.17	17	2
32.2 a)	<i>Português – Ensinar a Ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?</i>	Ioana Ribeiro Doutora Séli Sousa, Doutora Albertina Ferreira, Mestre Universidade do Minho	5 h	Grupo 110	CFAC	Ata CD 24.7.17	29.6.17	29.6.17	16	1
32.3	<i>Português – Ensinar a Ler e a escrever no século XXI.</i>	Ioana Ribeiro Doutora	5 h	Grupo	CFAC	Ata CD 24.7.17	29.6.17	29.6.17	17	2

a)	<i>Como fomentar trajetórias de sucesso?</i>	Séli Sousa, Doutora Albertina Ferreira, Mestre Universidade do Minho		110						
33 a)	Facilitar o sucesso escolar favorecendo a proteção das crianças e promovendo os seus direitos.	Beatriz Santos, Mestre CPCJVV	4 h	Grupo 110	AEVV	Ata CD 29.5.17	07.04.17	07.04.17	75	10
34	Livre Pensamento - Ciclo de Palestras 2017 – Ano Centenário: As aparições de Fátima	João Duque, Doutor	3 h	Grupos 200, 300, 400, 410,290, Professores Bib.	ESVV	Ata CD 25.5.17	03.05.17	03.05.17	23	5
35	Educação e Cidadania/ (In)Disciplina a importância de um prefixo	Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio Mestre	3 h	Todos grupos Prof. Bib. Cargos gestão	AEP	Ata CD 25.5.17	9.11.16	9.11.16	50	9
36	Contratos de Autonomia numa Administração Centralizada	Licínio Carlos Viana da Silva Lima Doutor	3 h	Todos grupos Prof. Bib. Cargos gestão	AEP	Ata CD 25.5.17	25.1.17	25.1.17	44	13
37	<i>Cultivar o Mindfulness no Contexto Educativo"</i>	Joana Leite da Cunha Sampaio de Carvalho	3 h	Todos grupos Prof. Bib. Cargos gestão	AEP	Ata CD 25.5.17	06.04.17	06.04.17	41	12
38	<i>"O Papel da Química no Ambiente: o caso das ETAs"</i>	Ana Paula A. Faria Bettencourt Estevão (doutora)  Maria Dulce Silva Geraldo (Doutora)	3 h	Grupos: 510 e 520	AEA	Ata CD 25.5.17	26.04.17	26.04.17	8	2
40	Aprender com a Biblioteca Escolar	Jorge Brandão Carvalho	3 h	Todos os grupos	AEA	Ata CD 25.5.17	07.09.16	07.9.16	29	6
41	Softwares Específicos para alunos NEE – GRID3	Alda Maria Correia Magalhães Coutinho Lopes	3 h	100,110, 910	AEA	Ata CD 25.5.17	26.10.16	26.10.16	17	3
42	<i>Diversidade e diferenciação pedagógica: uma resposta no combate à indisciplina</i>	Sandra Cardoso (Doutora)	4 h	Professores dos 2.º e 3.º ciclos do EB e ES	EPATV	Ata CD 24.7.17	13.7.17	13.7.17	11	2
									348	67
	Workshop Laboratórios de Aprendizagem (PT)/Future Classroom Lab (EUN) - CFAE do Alto Cávado	Ana Paula Alves, Mestre DGE	3h	Professores dos EB e ES	DGE/ CFAC	Reconh. pela DGE	11.01.17	11.01.17	21	6
Tot.									369	73
										442

Como se pode constatar no quadro VI, ao longo do ano escolar 2016/17 realizaram-se 13 palestras: 3 promovidas pelo CFAC, 3 pelo AEA, 3 pelo AEP, 1 pelo AEVV, 1 pelo ESVV, 1 pela EPATV e 1 pela DGE. Para cada uma foi solicitado, pelos diretores dos respetivos agrupamentos, o reconhecimento nos termos do artigo 5.º do Despacho 5741/2015, de 29 de maio, tendo-se assim configurado como ações de curta duração. Todos os pedidos de reconhecimento mereceram despacho favorável do conselho de diretores do CFAC.

A relevância de cada uma das ACD para efeitos de ECD, nomeadamente no que concerne à progressão na carreira docente, foi também estabelecida e consta da ata da reunião onde se produziu o respetivo despacho de reconhecimento.

O conselho de diretores reconheceu a qualidade das ACD, que está muito associada à qualidade dos palestrantes, sendo 7 portadores de doutoramento e 6 de mestrado. Em todas as

ações participaram 442 docentes. Este é um número elevado de formandos e que representa um grande incremento em relação ao ano transato.

## Outra formação acreditada/ reconhecida

No período a que se reporta o presente relatório foi proporcionada pela DGAE a ação de formação “**Organização, gestão e avaliação da formação nos CFAE**” na modalidade de curso, em regime *b-learning*, com duração de 25 horas, dirigida aos diretores dos CFAE e orientada pelo Doutor Eusébio André Machado. A ação teve a primeira sessão nas instalações da Direção de Serviços da Região Centro DGEstE – Coimbra e as restantes na Escola sede do Centro de Formação Francisco de Holanda – Escola Secundária Francisco de Holanda. A ação decorreu entre 5 de dezembro de 2016 e 9 de maio de 2017.

Promovida pela DGE, em parceria com o CFAC, realizou-se a ação “**Workshop Laboratórios de Aprendizagem (PT)/Future Classroom Lab (EUN) - CFAE do Alto Câvado**”, com a duração de 3 horas, sob a orientação da formadora Ana Paula Alves da DGE. A ACD realizou-se na Escola sede do CFAC, no dia 11.01.2017. Na ação participaram docentes de todas as escolas associadas do CFAC.

## Execução do Plano de Formação – Pessoal Não Docente

A formação do pessoal não docente teve um abrandamento no que à oferta diz respeito, principalmente se comparada com o ano transato. Em 2016/17 foram levadas a cabo 3 ações de formação dirigidas ao pessoal não docente. Todas as ações foram acreditadas pela DGAE e decorreram na modalidade de curso: 2 ações tiveram como destinatários os assistentes operacionais e técnicos; e 1 foi dirigida apenas a assistentes operacionais em funções nas bibliotecas escolares.

Tendo em devida conta que alguns agrupamentos se encontram em associação com o município no que aos quadros do pessoal não docente diz respeito, alguma da formação frequentada por assistentes operacionais é da iniciativa do respetivo município. Este relatório, contudo, apenas trata a formação da iniciativa do CFAC e dos respetivos agrupamentos/ escolas.

A participação por agrupamento/escola e por género apresenta-se no quadro III.

Da análise às respostas apresentadas pelos formandos nos inquéritos finais (anexo IV) constata-se que a avaliação nos parâmetros: *interesse e utilidade da ação; organização da ação da formação; apresentação da ação e concretização das expectativas*, mereceram por parte de mais de 80% dos formandos uma apreciação com **concordo parcialmente ou concordo totalmente**.

Também no parâmetro *responsabilidade do sucesso da ação*, mais de 80% dos formandos atribuiu uma apreciação muito positiva aos **formadores, aos conteúdos e às temáticas** das ações.

Finalmente, o trabalho dos formadores foi reconhecido com uma apreciação muito positiva por mais de 95% dos formandos nas vertentes científica, pedagógica e relacionamento.

## Gestão da Bolsa de Avaliadores Externos

Para o ano escolar 2016/17 não foram apresentados ao coordenador da bolsa de avaliadores externos quaisquer requerimentos a solicitar a observação de aulas no âmbito da avaliação do desempenho docente.

Para ter em conta a mobilidade docente, a comissão pedagógica decidiu proceder à atualização da bolsa de avaliadores apenas no início do ano letivo 2017/18.

## **Elaboração do plano de formação para 2017/2018**

De acordo com o disposto no artigo 19.º do RI, o plano de formação (PF) é “concebido, coordenado, e gerido pelo diretor do CFAC” e “as linhas orientadoras e as prioridades para a elaboração do PF são definidas pela SFM”. Neste sentido, a SFM promoveu várias sessões de trabalho, nas quais elaborou instrumentos diversos, produzindo, nomeadamente: um questionário (anexo V), a aplicar *online*, para levantamento das necessidades de formação nos agrupamentos/escolas associadas; um guião para apresentação dos planos de formação em cada um dos agrupamentos/ escolas associados; e uma calendarização para cada uma das etapas até à votação e aprovação do plano de formação do CFAC pelo CD. Esta calendarização decorreu entre abril e julho de 2016, tendo a calendarização e todo o processo de elaboração do plano de formação sido descritos pormenorizadamente no relatório 2015/16 (pg.16 e 17).

A proposta apresentada pela SFM previa que o plano de formação tivesse uma vigência de 2 anos escolares (2016/17 e 2017/18).

Contudo, o CD, na reunião de 27.7.2016, deliberou no sentido do plano de formação vigorar apenas por um ano escolar (2016/17), tendo em conta a eventualidade de ser necessário acomodar nova formação proveniente de projetos incentivados pela administração central, como é o caso do PNPSE.

Posteriormente, uma nova realidade projetou-se no início de 2017, que foi a possibilidade de uma candidatura de ações de formação ao POCH. Atendendo que esta candidatura se estenderia até 30 de junho de 2018, e muitas das ações a incluir constavam do plano de formação já aprovado, o CD, na reunião de 16.3.2017, voltou a deliberar sobre a vigência do plano prolongando-a até final do ano escolar de 2017/18.

## **Candidatura ao POCH**

No ano de 2017 apareceu como novidade a possibilidade dos CFAE se poderem candidatar aos fundos europeus para financiarem formação. Tal situação proporcionou maior capacidade para uma oferta mais diversificada de formação que permite ir ao encontro das necessidades dos docentes e das escolas.

O CFAC, aproveitando a conjuntura, apresentou a sua candidatura aos fundos com um conjunto de ações que teve como base, em parte significativa, a oferta formativa constante do respetivo plano.

A candidatura subordinada ao AVISO n.º POCH-67-2017-03 foi submetida em 30.03.2017.

Apesar de o prazo para apreciação e decisão ser de 60 dias úteis (n.º 13 do AVISO), em 31 de agosto de 2017 ainda não havia sido comunicada qualquer decisão. Esta situação causou alguma instabilidade na execução do plano de formação, pois da assunção de compromissos financeiros dependia o início de algumas ações.

Na candidatura foram incluídas 16 ações que correspondem a 25 turmas. No conjunto das ações estimou-se uma frequência de 530 formandos. Das 16 ações submetidas, 9 são na modalidade de oficina, 5 na modalidade de curso e 2 na modalidade de ACD.

Apesar da atribuição dos fundos ainda não ter decisão positiva, algumas das ações iniciaram-se em 2017, assumindo os formadores o risco de não receberem. Aliás, nada a que não estejam habituados nestes últimos 8 anos.

## **Parcerias/ Protocolos**

As parcerias são uma forma de se criarem sinergias em benefício da comunidade que é servida pelo CFAC, sem as quais, nomeadamente, a sua oferta formativa seria mais pobre tanto a nível da quantidade como da diversidade da formação.

No período em apreço foram constituídas algumas parcerias com outras instituições, umas formais e outras informais. Da concretização de algumas atividades formativas constata-se que o

êxito das parcerias não se encontra na formalidade que se dá ao ato de constituição das mesmas, mas no trabalho efetivo que se desenvolve.

Exemplo de parceria informal é o caso da que se desenvolve com a Administração Regional de Saúde do Norte, através do Agrupamento de Centros de Saúde do Gerês Cobreira, que tem vindo a disponibilizar formadores ou colaboradores para ministrar formação para PD e PND na área da saúde, do socorristismo e da prevenção. Merece particular destaque a colaboração garantida pelas enfermeiras Fernanda Gonçalves e Luísa Silva da UCC de Amares.

Entre o CFAC e a Universidade do Minho (UM), em 02/12/2016, estabeleceu-se um protocolo em que acordaram o desenvolvimento das seguintes atividades: assessoria e acompanhamento da UMINHO ao plano de atividades de formação do CFAC; realização conjunta de debates, colóquios e seminários no âmbito do plano de formação; organização conjunta de ações de formação no âmbito do plano de formação, nomeadamente no âmbito do plano nacional de promoção do sucesso escolar; envolvimento na monitorização e avaliação da formação.

## Plano de formação 2017/18

O plano de formação de 2017/18 corresponde ao segundo ano do plano 2016/18 que se encontra em vigor. Tal como já foi referido, constrangimentos resultantes da execução da candidatura submetida a financiamento impõem alterações ao plano inicialmente aprovado.

Assim, ou porque algumas ações perderam oportunidade tendo em conta a evolução dos projetos das escolas associadas, ou porque entretanto os formadores deixaram de ter disponibilidade, algumas ações serão eliminadas da candidatura e outras novas as substituirão. Estas alterações ao plano foram oportunamente tratadas e deliberadas pelo CD em reunião de 13.11.2017 (Ata n.º 9).

## Avaliação do Desempenho do CFAC 2016/2017

Fazendo uma análise quantitativa dos dados obtidos, através dos questionários disponibilizados aos formandos no final de cada uma das ações dinamizadas/promovidas pelo CFAC, podemos constatar que a maioria refere como ponto forte dos serviços CFAC a divulgação das ações e atividades do centro, sendo que a organização das ações (materiais e espaços) e o acompanhamento do processo formativo também são considerados pontos de destaque.

A análise de cada ação individualmente, permite perceber que as opiniões, embora com algumas diferenças de ação para ação, convergem todas no mesmo sentido quando se trata de avaliar desempenho dos serviços do CFAC: em primeiro lugar destaca-se a capacidade de divulgação das ações, seguida de uma boa organização dos espaços e materiais das mesmas e um bom acompanhamento dos processos formativos. O atendimento célere aparece como o fator menos referido pelos formandos, o que nos leva a (re)pensar as formas de atendimento atuais e eventuais reformulações. O resumo e o tratamento dos dados encontram-se pormenorizadamente analisados na **secção II**.

## Conclusão

O período a que se reporta o presente relatório fica marcado pela candidatura aos fundos europeus para financiamento da formação e pelo Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). Estas duas situações acabaram por condicionar a construção do plano de formação. Por um lado, porque o financiamento potenciou a diversidade de formadores e formação, por outro, porque o PNPSE trouxe dinâmicas às escolas que as fez refletir sobre ofertas formativas que acabaram plasmadas nos respetivos planos de ação estratégica (PAE) e, em consequência, no plano de formação do CFAC.

Se esta nova conjuntura pode ser considerada globalmente positiva, não podemos deixar de referir algumas particularidades que representaram constrangimentos ao normal desenvolvimento da execução das ações. Estão neste caso o atraso no despacho de decisão da candidatura e a burocracia e as dúvidas que se colocam na execução da mesma. Disto resultou atraso no arranque de algumas ações e perda de oportunidade na execução de outras.

Dirigindo o foco para a formação executada, constata-se que a mesma sofreu, em relação a 2015/16, um abrandamento em número de ações dirigidas ao PND, mas, por outro lado, houve um ligeiro incremento no número de ações para PD.

No que se refere à formação docente, note-se a ênfase dada à formação dirigida ao pré-escolar e ao 1.º ciclo. Mais uma vez, a esta situação não são estranhos os PAE das escolas elaborados no âmbito do PNPSE.

Nota de destaque merece o grande incremento de ações de curta duração fruto das fortes dinâmicas verificadas nas escolas neste tipo de formação.

Fora do âmbito da formação, mas concorrendo para ela, refira-se, por último, a disponibilização da nova página e as alterações verificadas na composição dos órgãos de gestão do CFAC em consequência de alterações nos órgãos de gestão das escolas associadas.

Vila Verde, 30 de dezembro de 2017.

O Diretor do Centro de Formação do Alto Câvado



(António Amaro)



# **Secção I**

## **Anexos**



**ANEXO I****PLANO DE FORMAÇÃO 2016/18**  
Execução do ano escolar 2016/17

n.º	Designação da Ação	Formador	Modalidade	Destinatários	Agrup./ Escola	Acreditação / validade	Início	Fim	N.º form.			Avaliação		
									F	M	E	MB	B	R
1	Folha de Cálculo – Microsoft Excel para professores DGAE/2017	Lúcia Pinheiro	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	AEP	CCPFC/ACC-87506/16 04.07.2019	2.11.16 II	14.01.17	17	3	20			
2.1	Formação básica de socorismo DGAE/2017	Fernanda Pombal;	Curso 25h	Todos os grupos disciplinares	AEA	CCPFC/ACC-84363/15 15.10.2018	08.02.17 II	31.01.17	14/06/17 IF 16.6.17	11	8	19		
2.2	Formação básica de socorismo DGAE/2017	Fernanda Pombal;	Curso 25h	Todos os grupos disciplinares	AEA	CCPFC/ACC-84363/15 15.10.2018	14.02.17 II	31.01.17	20/06/17 IF 16.6.17	14	1	15		
2.3	Formação básica de socorismo DGAE/2017	Manuel Rodrigues;	Curso 25h	Todos os grupos disciplinares	ESVV	CCPFC/ACC-84363/15 15.10.2018	28/4/17 II	26.4.17	24.5.17	13	5	18		
4	A biblioteca escolar e o trabalho em rede DGAE/2017	Fernanda Freitas	Curso 25h	Ed. de Infância e Prof. dos Ensinos Básico e Secundário	CFAC	CCPFC/ACC-89181/16 21.2.17	21.2.17 II	21.2.17	10.7.17 IF 17.7.17	8	3	11		
8 a)	A Tributação do Património em Portugal DGAE/2017	Abel Martins	Curso 25h	430	ESVV	CCPFC/ACC 89060/16 21.11.2019	8.03.17 II	06.03.17	26.5.17	3	3	6		
12.1	Avaliação das aprendizagens dos alunos; avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica	Sandra Oliveira Cardoso	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e	AETB	CCPFC/ACC - 75125/13 05.9.16	08.02.17 IF -		17	3	18	1	1	1

	DGAE/2017			secundário	05.09.2016	27.1.17					
12.2	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2017	Sandra Oliveira Cardoso	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário	AEA	CCPFC/ACC - 75125/13	05.9.16	18.01.17	18	2	19
12.3	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2017	Sandra Oliveira Cardoso	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário	AEVV	CCPFC/ACC - 88721/16	II	IF – 27.1.17	13	4	17
12.5	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2017	Sandra Oliveira Cardoso Isabel Lézon	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário	AETB	CCPFC/ACC - 88721/16	11.11.16	27.4.17	13	4	17
12.8	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2017	Sandra Oliveira Cardoso Isabel Lézon	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário	AEMRN	CCPFC/ACC - 88721/16	II	14.6.17	10	4	14
16	Ferramentas da Web 2.0 ao serviço da qualidade das aprendizagens DGAE/2017	Lino Ramos João Graça Zita Barros	Curso 25h	Professores do ensino básico e secundário	AEVV	CCPFC/ACC - 89566/17	II	IF 16.6.17	10	7	17
17	O uso de fontes históricas como estratégia da autorregulação da aprendizagem do aluno DGAE/2017	Laurentina Santos	Curso 25h	Professores dos Grupos 200 (2.º ciclo) e 400 (3.º ciclos e Secundário)	ESVV	CCPFC/ACC- 87491/16	28.10.16	04.7.17	10	7	17
19	Folha de Cálculo – Microsoft Excel para professores DGAE/2017	Ana Bela Alves Carla Siva	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	ESVV	CCPFC/ACC- 87506/16	05.07.2019	IF 2.01.17	13	3	13
23	Conhecer para intervir em Saúde Escolar DGAE/2017	Fernanda Pombal Gonçalves	Oficina 25h+25h	Dorentes : Educadoras e Professores de 1.º Ciclo de	AEA	CCPFC/ACC- 84363/15	05.9.16	6.6.2017	15	15	15

31	"O Prazer de Ler" – II Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde DGAE/2017	Fernanda Pereira de Freitas	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	CFAC	CCPFC/ACC-92308/17	12.7.17	14.7.17	133	18	150		1		
Ações de Curta Duração	Designação da Ação	Formador	Mod.	Destinatários	Agrup./ Escola	Recoh. Reunião CD	Início	Fim	N.º form.	F	M	E	MB	B	R
32.1	<i>Português – Ensinar a Ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?</i>	Ioana Ribeiro Doutora Séli Sousa, Doutora Albertina Ferreira, Mestre	5 horas	Grupo 110	CFAC	24.07.2017									
a)							29.6.17	29.6.17	17	2					
32.2	<i>Português – Ensinar a Ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?</i>	Ioana Ribeiro, Doutora; Séli Sousa, Doutora; Albertina Ferreira, Mestre	5 horas	Grupo 110	CFAC	24.07.2017	29.6.17	29.6.17							
a)									16	1					
32.3	<i>Português – Ensinar a Ler e a escrever no século XXI. Como fomentar trajetórias de sucesso?</i>	Ioana Ribeiro, Doutora; Séli Sousa, Doutora; Albertina Ferreira, Mestre	5 horas	Grupo 110	CFAC	24.07.2017	29.6.17	29.6.17							
a)									17	2					
33	<i>Facilitar o sucesso escolar favorecendo a proteção das crianças e promovendo os seus direitos.</i>	Beatriz Santos, Mestre CPCJV	4 horas	Grupo 110	AEVV	25.05.2017									
a)	<i>Livre Pensamento - Ciclo de</i>	João Duque,	3 horas	Grupos 200,		25.05.2017	03.05.17		75	10					

34	Palestras 2017 – Ano Centenário: As aparições de Fátima	Doutor		300, 400, 410,290, Professores Bibliotecários	ESVV			03.05.17	23	5	
35	Educação e Cidadania/ (In)Disciplina a importância de um prefixo	Álvaro José Brilhante Laboinho Lúcio Mestre	3 horas	Todos grupos Prof. Bibliotecários Cargos gestão	AEP	25.05.2017	9.11.16	9.11.16			
36	Contratos de Autonomia numa Administração Centralizada	Licínio Carlos Viana da Silva Lima Doutor	3 horas	Todos grupos Prof. Bibliotecários Cargos gestão	AEP	25.05.2017	25.1.17	25.1.17	43	13	
37	Cultivar o Mindfulness no Contexto Educativo”	Joana Leite da Cunha Sampaio de Carvalho	3 horas	Todos grupos Prof. Bibliotecários Cargos gestão	AEP	25.05.2017	06.04.17	06.04.17	39	13	
38	“O Papel da Química no Ambiente: o caso das ETAs”	Ana Paula A. Faria Bettencourt Estevão (doutora)	3 horas	Grupos: 510 e 520	AEA	25.05.2017	26.04.17	26.04.17			
39		Maria Dulce Silva Geraldo (Doutora)							8	2	
40	Aprender com a Biblioteca Escolar	Jorge Brandão Carvalho	3 horas	Todos os grupos	AEA	25.05.2017	07.09.16	07.09.16	29	6	
41	Softwares Específicos para alunos NEE – GRID3	Alda Maria Correia Magalhães Coutinho Lopes	3 horas	100,110,910	AEA	25.05.2017	26.10.16	26.10.16	17	3	
42	<i>Diversidade e diferenciação pedagógica: uma resposta no combate à indisciplina</i>	Sandra Cardoso	4 horas	Professores dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário	EPATV	24.07.2017	13.7.17	13.7.17	9	2	

Pessoal Não Docente	Designação da Ação	Formador	Modalid ade	Destinatários	Agrup / Escola	Acreditação / validade	Inicio	Fim
n.º								
2	Boas Práticas de Atendimento em contexto escolar.	Alberta Alexandra Gonçalves Duarte	Curso/ 16h	AO AT	EPATV	DGAE/01- 28/16	12.04.17 14h00 Às 17h00	17.04.17 9h00 Às 12h00
3	“O Prazer de Ler” – II Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde	Fernanda Pereira de Freitas	25	AO	CFAC	DGAE/01- 92/17	12.7.17	14.7.17
4	Boas Práticas de Atendimento em contexto escolar.	Carla Susana Araújo Gomes Rodrigues/ Débora José Teixeira Gonçalves	Curso/ 16h	AO AT	ESVV	DGAE/01- 28/16	01.2.17 08.2.17 22.02.17	03.3.17





REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
GABINETE DO SECRETÁRIO  
DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Doc. nº1

Cc  
Gab. SEAE  
Escola Sec. de Vila Verde

Exmo. Senhor  
Diretor do Centro de Formação do Alto Cávado  
Rua Prof. Dr. José Bacelar de Oliveira, S.J.  
4730-781 VILA VERDE

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE  
01.AGOSTO.2016

NOSSA REFERÊNCIA  
Nº: 2449/2016  
ENT.: 4447/2016  
PROC. Nº: 54/16.87

DATA  
27-09-2016

ASSUNTO: ALTERAÇÃO DE HORAS DOS CRÉDITOS DAS ESCOLAS ASSOCIADAS DO CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO À DOCENTE SANDRA OLIVEIRA CARDOSO

Tendo presente os despachos concordantes dos Senhores Secretário de Estado da Educação e da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação, cumpre-me informar V. Exa. que a proposta apresentada foi autorizada, conforme os despachos que a seguir se transcrevem:

*"Esta resposta constitui uma solução interessante e reveladora de um esforço conjunto das escolas, que utilizam os seus recursos evitando encargos acrescidos. Envie-se à Sra. SEAE com o meu parecer concordante.*

*ass) João Costa  
04/08/16"*

*"Atendendo a que a solução proposta pelo Centro de Formação do Alto Cávado não tem custos e que se afigura uma solução colaborativa potenciadora de energia e racionalizadora de meios, concordo com a mesma.*

*Dê-se conhecimento ao Senhor SEE  
22/09/2016  
a) Alexandra Leitão"*

Mais se solicita que deste ofício seja dado conhecimento às escolas associadas do Centro de Formação.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

(Jorge Sarmento Morais)



**CFAC GMAIL**

**From:** <cfaltocavado.consultoria@gmail.com>  
**Date:** terça-feira, 17 de Janeiro de 2017 11:53  
**To:** <cfaltocavado@gmail.com>  
**Subject:** Inquérito Inicial CFAC - N.º 19 (16/17) "Folha de Cálculo - Microsoft Excel para Professores"

Está com problemas para ver ou enviar este formulário?

[PREENCHER NO FORMULÁRIOS GOOGLE](#)

Caros colegas,

Solicitamos o preenchimento do presente questionário, obrigatoriamente, antes do início da ação a que se refere, uma vez que este pretende conhecer as expectativas dos formandos em relação à mesma.

Agradecemos a colaboração e aproveitamos para desejar um excelente processo formativo.

A Equipa CFAC

**Inquérito Inicial CFAC - N.º 19 (16/17) "Folha de Cálculo - Microsoft Excel para Professores"**

Este questionário pretende constituir um elemento de avaliação da ação de formação que vai frequentar. Por favor, responda com o máximo de sinceridade. O Centro de Formação do Alto Cávado agradece a sua colaboração.

## **DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS**

**Sexo \***

- Feminino
- Masculino

**Idade \***

- Menos de 30 anos
- De 30 a 45 anos
- Mais de 45 anos

**Tempo de serviço \***

- 1 - 5 anos
- 6 - 10 anos
- 11 - 15 anos
- 16 - 20 anos
- 21 - 25 anos
- Mais de 25 anos



**Situação Profissional \***

**Escola onde está afeto \***

**Escola onde está a lecionar \***

## MOTIVAÇÕES E EXPECTATIVAS

**As motivações que o levaram a inscrever-se nesta ação de formação foram: \***

Tendo em atenção a escala apresentada, refira em que medida o conteúdo das afirmações seguintes podem ter influenciado a sua decisão de estar presente na formação.

	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
A importância do tema para a sua vida profissional	<input type="radio"/>				
A pertinência dos conteúdos a abordar na ação	<input type="radio"/>				
A necessidade de progredir na carreira	<input type="radio"/>				
O convívio	<input type="radio"/>				
A necessidade de valorização nesta área	<input type="radio"/>				
A possibilidade de avivar conhecimentos	<input type="radio"/>				
O conhecimento do trabalho dos formadores	<input type="radio"/>				
A possibilidade de troca e partilha de ideias	<input type="radio"/>				
A divulgação feita pelo Centro de Formação	<input type="radio"/>				

**O que espera da ação que vai iniciar? \***



[Large empty rectangular box]

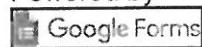
**Quantifique as suas expectativas relativamente à oficina que inicia: \***

- Baixíssimas
- Baixas
- Moderadas
- Altas
- Altíssimas

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Powered by



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.  
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

[Crie seu próprio formulário do Google.](#)



*ANEXO III**Pg 13***CFAC GMAIL**

**From:** <cfaltocavado.consultoria@gmail.com>  
**Date:** sexta-feira, 2 de Março de 2018 0:26  
**To:** <cfaltocavado@gmail.com>  
**Subject:** Questionário final CFAC Nº 29.1 (16-18) "Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016"

Está com problemas para ver ou enviar este formulário?

[PREENCHER NO FORMULÁRIOS GOOGLE](#)

Caro(a) colega,

Anexa-se o questionário final de avaliação da Ação de Formação que terminaram. Agradecemos o preenchimento do mesmo com a maior brevidade possível e aproveitamos para relembrar que, sem este procedimento, não poderemos passar à emissão dos respetivos certificados.

Qualquer dúvida, sugestão ou questão adicional, estamos sempre disponíveis...

Cumprimentos,

A Equipa CFAC

**Questionário final CFAC Nº 29.1 (16-18) "Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016"**

Este questionário pretende constituir um elemento de avaliação da Ação de Formação que frequentou, não tendo como objectivo a avaliação do seu desempenho na referida ação. Assim, solicitamos-lhe que responda com o máximo de sinceridade possível. O Centro de Formação do Alto Câvado agradece a sua colaboração.

## **Avaliação da ação de formação frequentada, tendo em conta as expectativas iniciais.**

Responda utilizando a escala...

### **Interesse e utilidade da Ação de Formação \***

	Nada	Pouco	Suficientemente	Muito	Muitíssimo
A ação contribuiu para a valorização da minha competência científico-pedagógica	<input type="radio"/>				
Os conteúdos da ação são importantes para a minha prática pedagógica	<input type="radio"/>				
A formação foi um local de					



reflexão sobre as preocupações dos formandos relativas ao tema da ação

#### Organização da Ação de Formação \*

	Nada	Pouco	Suficientemente	Muito	Muitíssimo
As metodologias e estratégias foram adequadas	<input type="radio"/>				
As infra-estruturas de apoio, designadamente equipamentos e espaços foram de qualidade adequada	<input type="radio"/>				
A duração da ação foi adequada aos objetivos e conteúdos da acção	<input type="radio"/>				
Os materiais de apoio apresentados estavam devidamente estruturados	<input type="radio"/>				
A ação estava organizada de forma a possibilitar a reflexão e a participação de todos os formandos	<input type="radio"/>				

#### Apresentação da Ação de Formação \*

	Nada	Pouco	Muito	Muitíssimo
O (a) formador(a) demonstrou domínio dos conteúdos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Houve tempo dedicado ao atendimento e superação das dificuldades dos formandos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O sistema de avaliação foi				



adequado às características da ação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os recursos disponibilizados foram suficientes e úteis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## EXPECTATIVAS E OPINIÕES

A Ação de Formação que frequentou situou-se... \*

- Muito abaixo das minhas expectativas
- Abaixo das minhas expectativas
- À altura das minhas expectativas
- Acima das minhas expectativas
- Muito acima das minhas expectativas

De uma forma sucinta e objetiva refira o que mais lhe agradou nesta Ação de Formação

---

De igual forma, refira também o que menos lhe agradou na Ação de Formação \*

---

Se considera positivo o balanço da Ação de Formação que realizou, entende que o seu sucesso deve... \*

	Nada	Pouco	Suficientemente	Muito	Muitíssimo
Ao trabalho e competência do(a) formador(a)	<input type="radio"/>				
Aos conteúdos da Ação e às metodologias utilizadas	<input type="radio"/>				
À pertinência e novidade dos temas	<input type="radio"/>				
À capacidade de					



empenho e interesse dos grupo de formandos	<input type="radio"/>				
Ao empenho e competência do Centro de Formação	<input type="radio"/>				

**Qualifique o desempenho do (a) formador(a) relativamente ao trabalho desenvolvido na ação \***

	Insatisfatório	Pouco satisfatório	Razoável	Bom	Muito Bom
Nível de competência científica	<input type="radio"/>				
Nível de competência pedagógica	<input type="radio"/>				
Nível de capacidade de relacionamento	<input type="radio"/>				

**Deixe uma mensagem ao formador(a) que possa vir de algum modo a ajudar a melhorar aspectos que considere importantes. \***

---

**Ficou motivado a participar em novas ações de formação contínua neste Centro de Formação? Porquê? \***

---

**Em que aspectos o Centro de Formação ajudou no sucesso da Ação que frequentou? \***

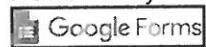
- Divulgação das Ações e atividades do Centro
- Organização dos espaços e materiais
- Acompanhamento do processo formativo
- Atendimento célere e eficaz
- Outro: \_\_\_\_\_

**Deixe uma mensagem ao Centro de Formação que possa vir de algum modo a ajudar a melhorar aspectos que considere importantes. \***



Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Powered by



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.  
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

[Crie seu próprio formulário do Google.](#)



## PLANO DE FORMAÇÃO DE 2015 – PESSOAL NÃO DOCENTE

**DESIGNAÇÃO DA  
AÇÃO DE FORMAÇÃO**

### INQUÉRITO FINAL

Este questionário pretende constituir um elemento de avaliação desta Ação de Formação. Responda ao questionário com toda a sinceridade para que a avaliação seja completa e credível. Agradecemos a colaboração. Por favor não assinar.

**1- Avaliação da Ação de Formação**

Tendo em conta as expectativas iniciais indique o seu grau de concordância com as seguintes afirmações utilizando a escala:

- |                             |                             |                   |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|
| [ 1 ] Discordo totalmente   | [ 2 ] Discordo parcialmente | [ 3 ] Indiferente |
| [ 4 ] Concordo parcialmente | [ 5 ] Concordo totalmente   |                   |

**a) Interesse e Utilidade da Formação**

- a.1** - Considero que a formação recebida neste Curso de Formação contribuirá para o aperfeiçoamento da minha competência profissional
- a.2** - Os conteúdos deste Curso de Formação que frequentei são importantes para a minha prática do dia a dia na Escola
- a.3** - A formação foi um local de reflexão sobre as preocupações dos formandos relativas ao tema da acção.
- a.4** - Esta formação motivou-me para a investigação sobre o tema

1	2	3	4	5

**b) Organização da Ação de Formação**

- b.1** - As metodologias e estratégias foram adequadas
- b.2** - As infra-estruturas de apoio, designadamente equipamentos e espaços foram de qualidade adequada.
- b.3** - A duração da Ação de Formação foi adequada aos seus objectivos e conteúdos.
- b.4** - Os materiais de apoio apresentados estavam devidamente estruturados

1	2	3	4	5

**c) Apresentação da Formação**

- c.1** – O formador demonstrou domínio dos conteúdos
- c.2** - Houve tempo dedicado ao atendimento e superação das dificuldades dos formandos
- c.3** - No decurso da Ação de Formação foram criadas condições para uma participação frequente e activa da minha parte.
- c.4** - O sistema de avaliação foi adequado às características da acção.

1	2	3	4	5



**2 - A Ação de Formação que frequentei situou-se:**

- [ ] 1- Muito abaixo das minhas expectativas      [ ] 2 - Abaixo das minhas expectativas  
[ ] 3 - À altura das minhas expectativas      [ ] 4 - Acima das minhas expectativas  
[ ] 5 - Muito acima das minhas expectativas

**3- Se considera positivo o balanço da formação que realizou, entende que o seu sucesso deve:**

Ao trabalho do formador  
Aos conteúdos da Ação e às metodologias utilizadas  
À pertinência e novidade dos temas  
À capacidade de empenho e interesse do grupo de formandos

1	2	3	4	5

**4- Ficou motivado a participar em novas acções de formação contínua? Porquê?**

---

---

**5 - De uma forma sucinta e objetiva refira o que mais lhe agradou nesta Ação de Formação.**

---

---

**6 - De igual forma, refira também o que mais lhe desagradou.**

---

---

**7- Qualifique o desempenho do formador relativamente ao trabalho desenvolvido na acção.**

**7.1 – A nível de competência científica:**

**7.2 – A nível de competência pedagógica:**

**7.3 – A nível de capacidade de relacionamento:**

1	2	3	4	5

Vila Verde, \_\_\_\_\_ de 2015



ANEXO *XV**V 27.12***CFAC**

**From:** <cfaltocavado.consultoria@gmail.com>  
**Date:** quarta-feira, 21 de Dezembro de 2016 16:08  
**To:** <cfaltocavado@sapo.pt>  
**Subject:** Questionário de diagnóstico para levantamento de necessidades de Formação - AEA

Está com problemas para ver ou enviar este formulário?

**PREENCHER NO FORMULÁRIOS GOOGLE**

Este é um convite para você preencher o formulário:

### **Questionário de diagnóstico para levantamento de necessidades de Formação AEA**

Este questionário tem como objetivo identificar os interesses e as necessidades formativas do Pessoal Docente do Agrupamento de Escolas de Amares, com a finalidade de definir prioridades de ações de formação a desenvolver nos anos letivos 2016/2017/18.

A sua colaboração é crucial para que o “PLANO FORMATIVO” se encontre devidamente ajustado às necessidades pessoais e, bem assim, às necessidades da organização onde se insere.

Agradecemos e contamos consigo!

Qualquer questão adicional deve ser colocada diretamente ao Responsável pelo Plano de Formação do Agrupamento, da Secção de Formação e Monitorização do CFAC (SFM): Professor Abel Eça.



#### **1- Identificação da Instituição onde trabalha \***

---

#### **2 - Habilidades literárias \***

- Licenciatura
- Especialização
- Mestrado
- Doutoramento
- Outro: \_\_\_\_\_



### **3 - Situação Profissional \***

- Contratado
  - QZP
  - QE

### **3.1. Código de recrutamento \***

100

**4 – Nos últimos 3 anos letivos frequentou ações de formação realizadas pelo CFAC? \***

- Sim
  - Não

**Se sim, quantas ações?**

ANSWER

**Se sim, quantas horas?**

100

**Se não, quais os motivos?**

100

**4.1. Nos últimos 3 anos letivos frequentou ações de formação fora do CFAC? \***

- Sim  
 Não

**Se sim, quantas ações?**

— 1 —

**Se sim, quantas horas?**

— 1 —

**Se sim, estas ações tiveram custos?**

- Sim
  - Não
  - Algumas

Se as ações que frequentou fora do CFAC tiveram custos, quais os motivos que o (a) levaram a pagar?



a frequentá-las?

**5 – Numa escala de 1 (pouco) a 5 (muito), indique a importância da formação como valorização pessoal: \***

1   2   3   4   5

**6 – Numa escala de 1 (pouco) a 5 (muito), indique a importância da formação como instrumento de qualidade para o exercício das funções profissionais? \***

1   2   3   4   5

**7 - Qual o horário que considera mais interessante/adequado para a realização das ações de formação? \***

- tarde
- fim de tarde
- sábados
- pausas letivas

**8 – Quantas horas considera adequadas por sessão em cada ação de formação? \***

**9 – Das temáticas que se seguem, assinale apenas três que gostaria de frequentar nos próximos dois anos letivos: \***

- Área científica do grupo de recrutamento
- Área da saúde e educação sexual
- Informática
- Aprendizagem com TIC
- Avaliação das aprendizagens
- Formação básica de socorristismo
- Educação especial/ necessidades educativas especiais
- (In)disciplina na sala de aula
- Metas curriculares/novos programas
- Aplicação das máquinas gráficas à Matemática/ Físico Química
- Gestão, organização e funcionamento das bibliotecas



- Avaliação na educação de infância
- Métodos e estratégias de diferenciação pedagógica
- Gestão de equipas, liderança e motivação
- Gestão de conflitos
- Outro: \_\_\_\_\_

[Enviar](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Powered by



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.  
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

[Crie seu próprio formulário do Google.](#)



## **Secção II**

## **Anexos**

**1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2016/17**

**2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2016/2017**

**3. PARECERES - CONSULTORIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO  
DO ALTO CÁVADO - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (2016/17)**



# AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2016/17

## Introdução

Está previsto que o relatório elaborado pela Secção de Formação e Monitorização (SFM), (n.º 11 do artigo 11.º mesmo diploma), que se reporta à atividade desenvolvida ao longo do ano escolar 2016/17 pelo Centro de Formação do Alto Câvado (CFAC), faça referência, entre outros assuntos, à **avaliação da formação concretizada** (artigo 3.º, do Despacho 4595/2015). Neste processo estão envolvidos diversos recursos/instrumentos que têm como principal objetivo recolher dados sobre o funcionamento das ações, o desempenho dos formadores, o seu impacto nos formandos e o próprio desempenho do CFAC; a saber:

- Inquéritos *online* dirigidos aos formandos no início e no final de cada ação, no sentido de perceber as expectativas iniciais e a avaliação final que fazem da ação frequentada;
- Memórias/reflexões críticas finais dos formandos, com o objetivo de conhecer a qualidade do programa da ação, a utilidade da ação para a prática profissional, o desempenho do formador e o apoio prestado pelo CFAC, nomeadamente na disponibilização de espaços e equipamentos, organização administrativa e materiais de apoio;
- Relatórios dos formadores com uma descrição da ação, o cumprimento dos objetivos, a avaliação do desempenho dos formandos, e uma reflexão crítica sobre o funcionamento, utilidade e organização da ação, bem como as metodologias usadas;
- Os Pareceres da consultoria de formação, que, com base no tratamento e análise dos dados recolhidos nos instrumentos atrás mencionados, produzem uma avaliação global de cada ação de formação e emitem, em simultâneo, um parecer qualitativo sobre a mesma.

Foi com base no conjunto dos **pareceres de consultoria** de todas as **16 ações dinamizadas**, que por sua vez recolheram dados de todos os outros instrumentos de avaliação disponibilizados e acima referidos, que foi elaborado o presente relatório de avaliação das ações de formação do CFAC em 2016/17, que se anexa ao Relatório da Atividade desenvolvida pelo CFAC, elaborado pelo SFM.

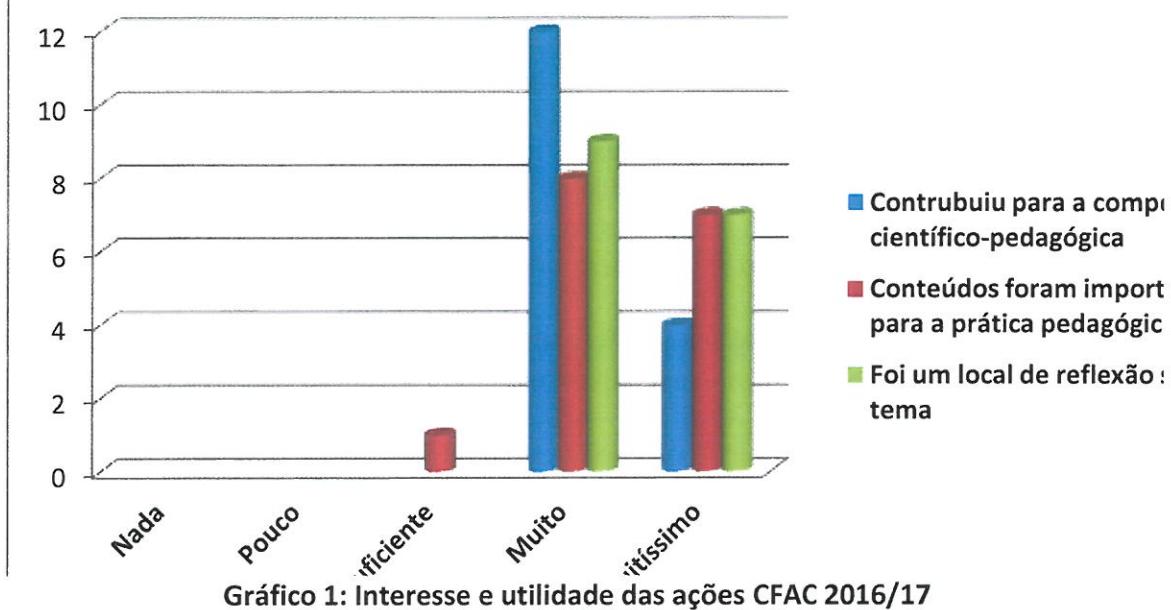
Convém explicitar, antes de apresentar o tratamento e discussão dos dados coletados, que foram tidos em conta, nas perguntas de resposta fechada (entre o *nada* e o *muitíssimo*), apenas o item com maior percentagem de respostas em cada ação de formação, independentemente da sua distribuição pelos restantes itens.

## Análise de dados e conclusões

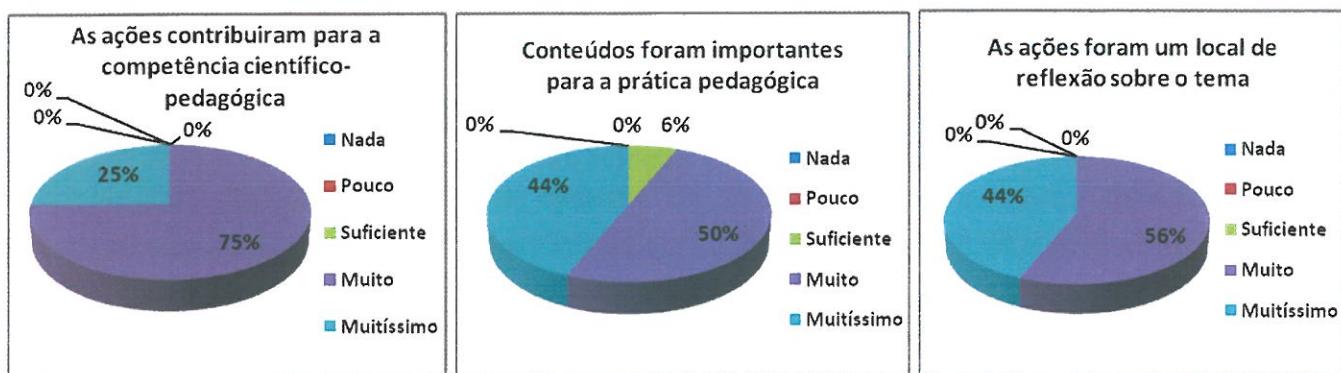
Uma vez recolhidos os dados dos pareceres da consultoria e feito o tratamento estatístico dos mesmos, pudemos retirar algumas conclusões importantes, que nos permitem fazer uma avaliação um pouco mais objetiva e globalizante das ações dinamizadas pelo CFAC no ano 2016/2017.

Desta forma, relativamente ao **interesse e utilidade das ações** (primeiro ponto do questionário final de avaliação das ações disponibilizado aos formandos), podemos constatar que a grande maioria das respostas se situa entre o *muito* e o *muitíssimo*, o que é um bom indicador acerca da contribuição das ações frequentadas para a melhoria da competência científico-pedagógica dos professores, devido aos conteúdos se terem revelado importantes para a sua prática pedagógica, tendo ainda as ações, na generalidade, constituído um local de reflexão sobre o tema em estudo, conforme ilustra o gráfico 1.

## Interesse e utilidade das ações dinamizadas

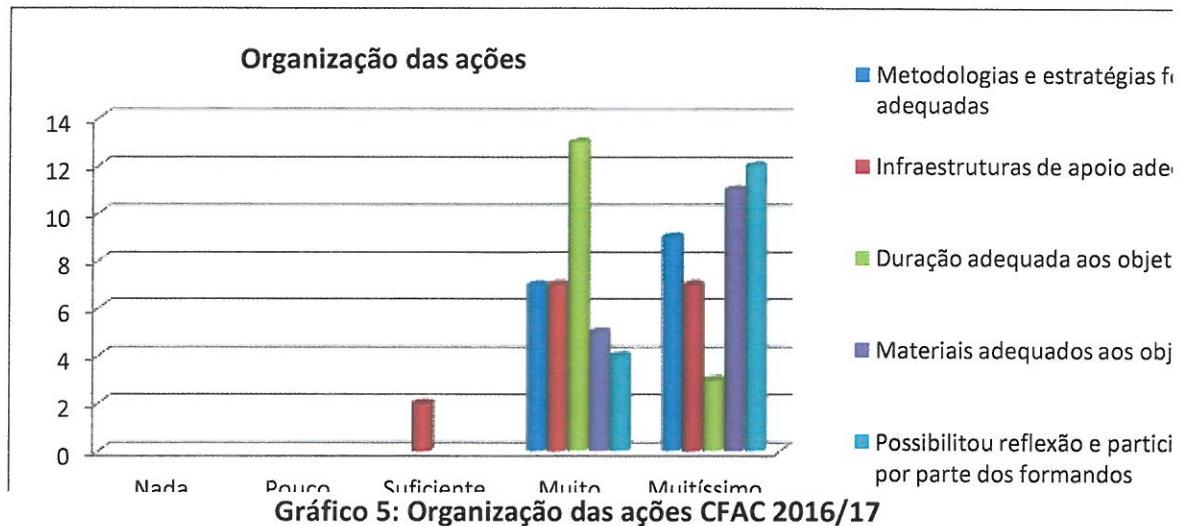


Mais detalhada e discriminadamente, podemos ver nos gráficos 2, 3 e 4 que 75% das ações dinamizadas pelo CFAC em 2016/17 contribuíram *muito* para a competência científico-pedagógica dos docentes envolvidos e 25% contribuíram *muitíssimo*, portanto, de forma muito significativa. Relativamente aos conteúdos abordados nas mesmas ações, vemos que foram importantes para a prática pedagógica dos professores que as frequentaram: *muito* importantes em 50% das ações; *muitíssimo* importantes em 44%; e *suficientemente* importantes nas restantes 6%. Concluímos ainda que, em termos de interesse e utilidade, as ações se revelaram um local de reflexão sobre os temas abordados, indo ao encontro de uma perspetiva de formação mais crítica e reflexiva do que técnica e expositiva: *muito* em 56% dos casos e *muitíssimo* em 44%.

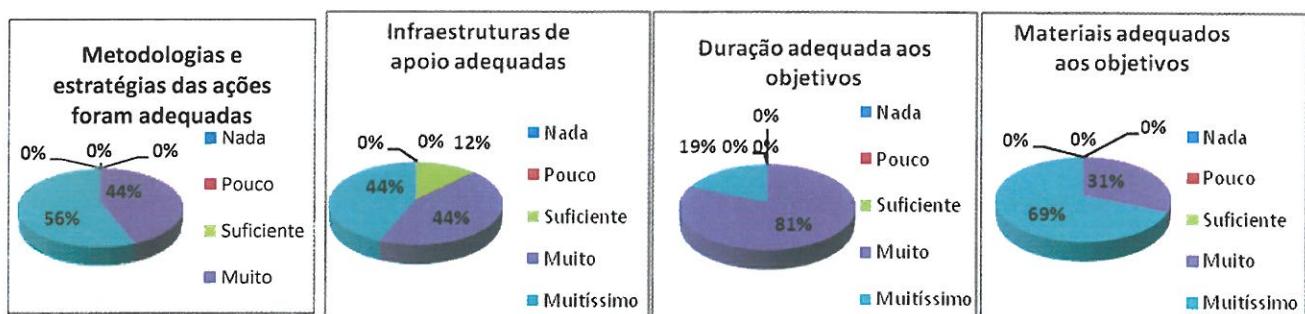


**Gráficos 2, 3 e 4: Interesse e utilidade das ações CFAC 2016/17**

Quanto à **organização das ações CFAC**, segundo ponto do questionário final de avaliação das ações, novamente constatamos que a maioria das respostas estão entre o *muito* e o *muitíssimo*, destacando-se a possibilidade de reflexão e participação por parte dos formandos como o aspetto mais apreciado pelos docentes, indo novamente ao encontro do paradigma de formação contínua defendido por este Centro, que vê a formação crítica, reflexiva e prática como um dos fatores mais importantes para o sucesso/impacto da formação na prática pedagógica dos docentes que a frequenta.



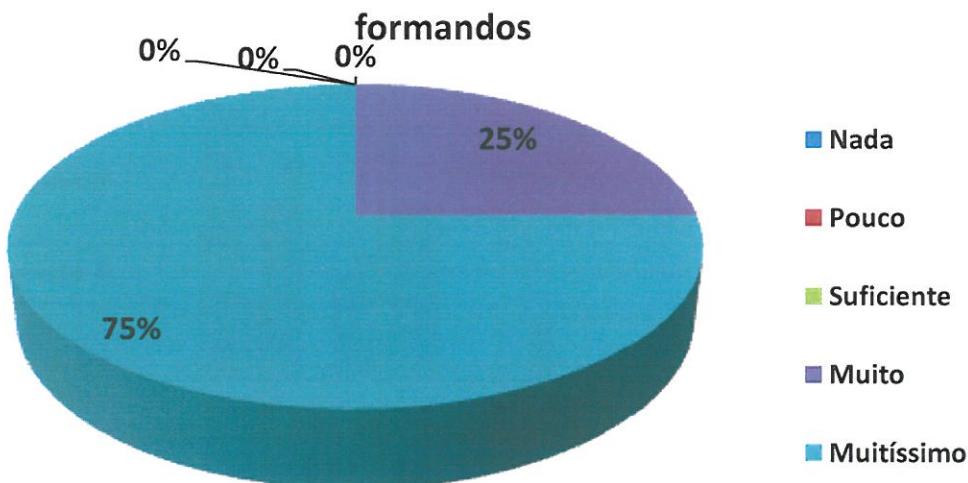
Fazendo uma análise mais pormenorizada, conseguimos perceber que as metodologias e estratégias foram consideradas *muito* adequadas em 44% das ações e *muitíssimo* adequadas em 56%, o que demonstra uma grande satisfação dos professores/formandos relativamente a este aspeto organizativo das ações. No que diz respeito às infraestruturas de apoio, 12% das ações mereceram uma avaliação de *suficiente*, o que, não sendo significativo, merece da nossa parte alguma reflexão/atenção. A duração das ações parece ter sido *muito* adequada aos objetivos em 81% das ações e *muitíssimo* em 19%, o que nos leva a crer que a organização temporal das formações CFAC tem sido bem planeada. Quanto aos materiais disponibilizados em contexto de formação, estes foram *muitíssimo* adequados em 69% das ações realizadas em 2016/17 e *muito* adequados em 31% das mesmas, outro fator digno de destaque.



**Gráficos 6, 7, 8 e 9: Organização das ações CFAC 2016/17**

Um último aspeto a referir relativamente à organização das ações é, quanto a nós, um dos mais relevantes, pois demonstra que as formações promovidas em 2016/2017 pelo Centro de Formação do Alto Cávado apostam numa vertente reflexiva e crítica, levando os professores a (re)pensar a sua ação/prática pedagógica e a partilhar as suas experiências e materiais, num ambiente de colaboração/participação. Como demonstra o gráfico 10, 75% das ações possibilitaram *muitíssimo* a participação e reflexão dos formandos nas sessões de formação e 25% possibilitaram *muito* esta participação, o que é bastante significativo.

### Ações possibilitaram reflexão e participação por parte dos formandos



Gráficos 10: Organização das ações CFAC 2016/17 – possibilidade de reflexão e participação

Uma vez questionados sobre a apresentação das ações do nosso Centro de Formação (terceiro ponto do questionário final de avaliação das ações), os docentes demonstram, mais uma vez, uma satisfação generalizada (maioria das respostas entre o *muito* e o *muitíssimo*), sendo que o domínio dos conteúdos demonstrado pelos formadores foi o aspecto que consideraram mais relevante, e, coerentemente, o tempo que estes dedicaram ao atendimento para superação de dificuldades, bem como os recursos que disponibilizaram.

### Apresentação das ações

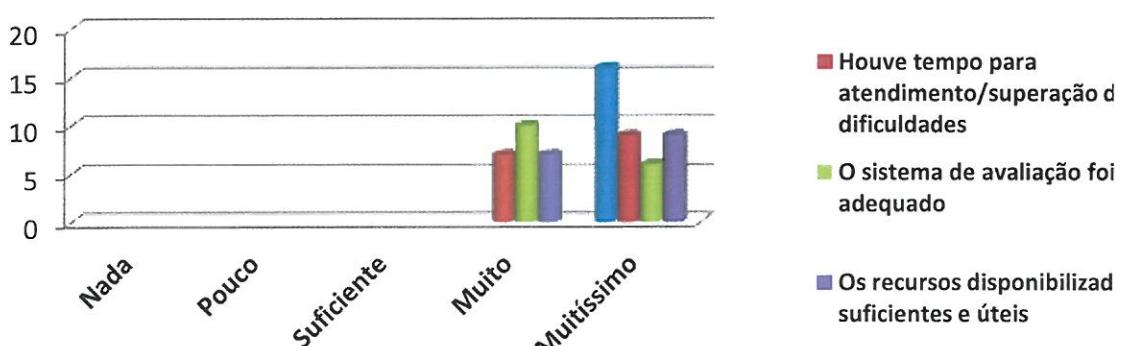


Gráfico 11: Apresentação das ações CFAC 2016/17

Numa análise mais aprofundada destes dados, podemos ver que os formadores CFAC demonstraram *muitíssimo* o seu domínio dos conteúdos em todas as ações realizadas (100%), o que nos parece um fator decisivo para o sucesso do processo formativo. Revelam ainda os dados que houve *muitíssimo* tempo por parte destes para o atendimento e a superação de dificuldades dos formandos em 56% das ações, sendo que nas restantes 44% houve *muito* também. Relativamente ao sistema de avaliação, ele foi considerado positivamente por parte dos formandos, uma vez que o classificaram como *muito* adequado

em 38% das ações e *muitíssimo* adequado em 62%; o mesmo sucede no que se refere aos recursos disponibilizados: *muitíssimo* úteis em 56% das ações e *muito* úteis em 44%.

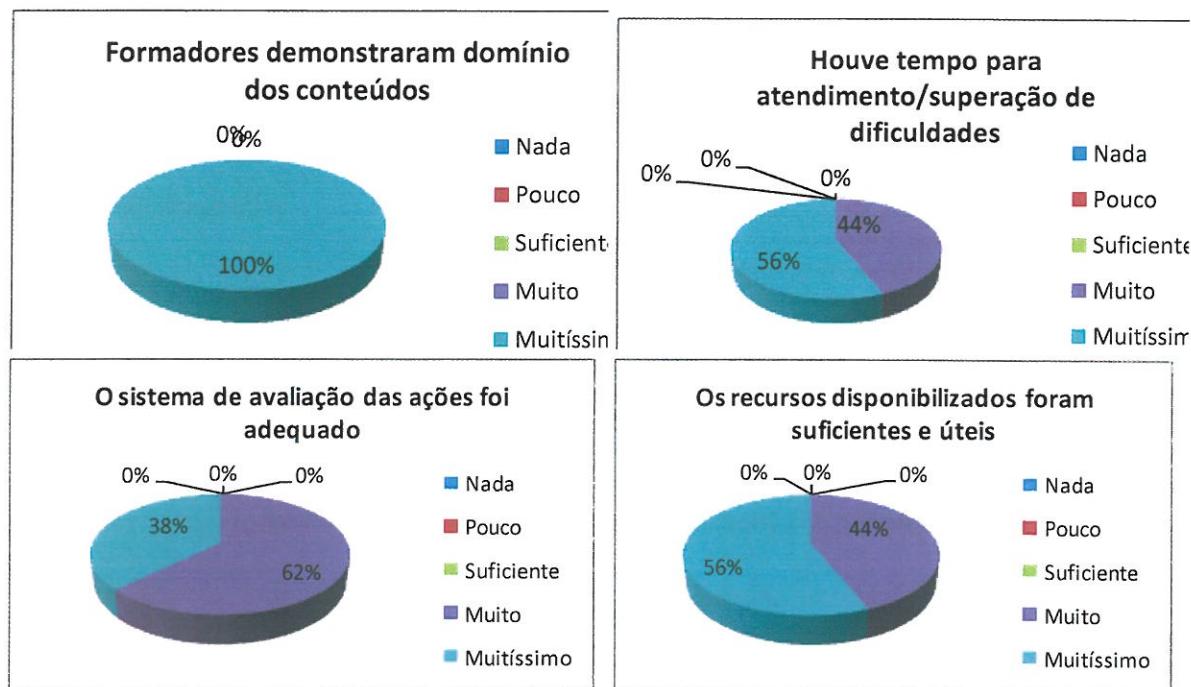


Gráfico 12, 13, 14 e 15: Apresentação das ações CFAC 2016/17

Relativamente às **razões do sucesso das ações** que frequentaram (quarto ponto do questionário final de avaliação das ações), os docentes atribuem-nas, principalmente, ao trabalho e competência dos formadores. Esta observação vem confirmar e dar consistência à análise feita no parâmetro anterior respeitante à apresentação da ação, uma vez que confirma a presença de formadores com qualidade nas ações CFAC e a sua importância para o sucesso das mesmas.

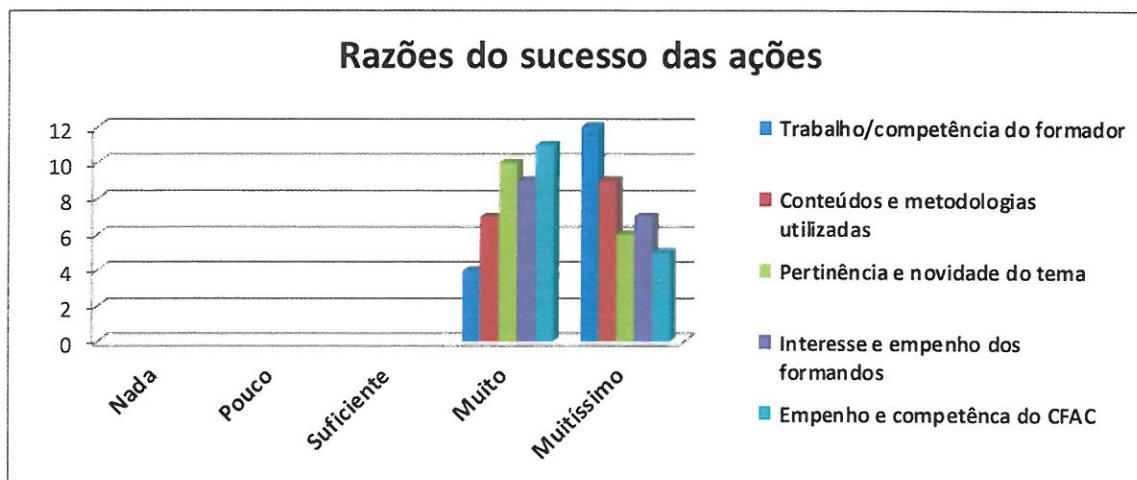


Gráfico 16: Razões do sucesso das ações CFAC 2016/17

No seguimento da análise dos dados recolhidos até ao momento, quando auscultados sobre o desempenho dos formadores CFAC, a esmagadora maioria das respostas dos formandos confirmam uma percepção muito positiva relativamente à competência científica,

pedagógica e de relacionamento dos formadores que orientaram as 16 ações de formação neste ano letivo, como podemos ler no gráfico 17.

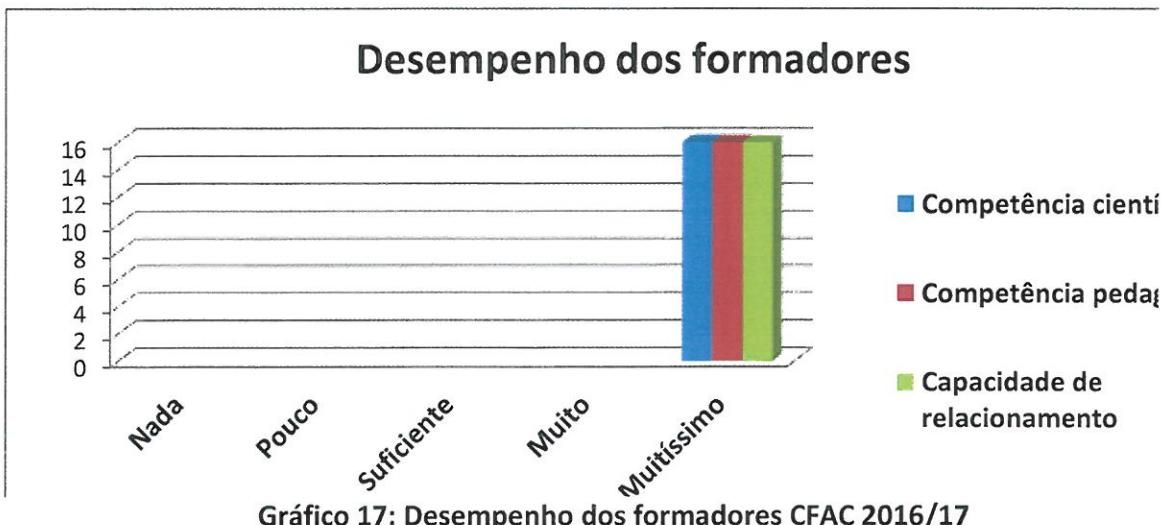


Gráfico 17: Desempenho dos formadores CFAC 2016/17

Assim sendo, podemos concluir que as ações, na generalidade, agradaram aos docentes que nelas participaram, tendo ficado maioritariamente acima das suas expectativas iniciais (em 75% das ações), o que é um bom indício da qualidade das mesmas.



Gráfico 18: Ações CFAC 2015/16 relativamente às expectativas iniciais

Passando depois para a análise dos dados obtidos através de questões de resposta aberta, verificamos que estes corroboram a análise estatística anteriormente feita e acrescentam alguns dados importantes sobre o funcionamento das ações CFAC, nomeadamente no que diz respeito aos aspectos que mais apreciam nas ações de formação. Tratando-se de itens de resposta aberta, estes dados assumem ainda uma maior relevância, pois é dada liberdade aos docentes de refletirem e escolherem o aspeto que mais lhes agradou, sem qualquer orientação por parte da equipa CFAC.

Assim, categorizando as respostas obtidas, podemos verificar que o fator que mais significativamente agradou aos formandos foi a componente prática das ações, confirmando que as ações CFAC assumem uma vertente mais prática do que técnica, indo ao encontro da perspetiva assumida como ideal pelo Centro de Formação, que assim orienta os seus formadores. Outros aspectos muito apreciados pelos formandos foram a partilha, o trabalho colaborativo, os conteúdos e os temas das ações. Este conjunto de fatores revela, quanto a nós, um cuidado por parte dos formadores em transformar as ações em espaços de

reflexão, partilha, colaboração, atribuindo um importante destaque à componente prática. Esta observação foi fundamental para a equipa CFAC perceber que, de facto, se está a dar cumprimento ao projeto formativo CFAC, ou seja, as ações CFAC têm privilegiado uma componente prática essencial para o sucesso do impacto das ações na prática pedagógica dos docentes envolvidos.

Quando questionados sobre o que menos agradou nas ações CFAC durante o mesmo período, vemos que a maioria dos professores refere, essencialmente, ainda em resposta aberta, o calendário e horário das sessões e também a pouca duração das mesmas. Quanto ao primeiro ponto, calendarização, é um problema quase irresolúvel, pois é de todo impossível agradar, em termos de horários, a todos os professores envolvidos numa mesma ação de formação! No que diz respeito à pouca duração das ações, pode ser visto como um ponto positivo, pois revela interesse por parte dos formandos em prosseguir o estudo do tema em questão, aprofundando os seus conhecimentos. Neste sentido, sugerem inúmeros docentes no final da ação, deve dar-se continuidade a algumas ações ou transformar alguns cursos em oficinas conferindo-lhes, consequentemente, mais tempo de duração.

Finalmente, parece-nos poder confirmar o agrado e satisfação da maioria dos formandos que frequentou ações CFAC em 2016/17, através da sua motivação para participar em novas ações organizadas por esta entidade, sendo que, em quase 400 formandos, apenas 4 referiram não estar disponíveis para novas ações CFAC devido à sua falta de disponibilidade (outras atividades e/ou calendário/horário) e desadequação das ações ao seu nível de ensino (referido por 2 docentes do 1º ciclo aquando das II Jornadas Interconcelhias de Bibliotecas Escolares).



Gráfico 19: Motivação para frequentar novas ações CFAC no futuro

As razões que apresentam, também em modalidade de resposta aberta, para continuarem a frequentar este Centro de Formação são variadas e, sem dúvida, motivam a Equipa CFAC a continuar a investir na qualidade e na competência. Assim, aparecem como principais fatores de interesse: os temas pertinentes das ações; a qualidade destas últimas, bem como dos formadores que as dinamizam; a boa organização e competência/eficiência do CFAC; e a necessidade de valorização/desenvolvimento profissional, o que revela uma consciência por parte da classe docente da importância da formação contínua para uma constante reflexão/reformulação/atualização das suas práticas pedagógicas.

## AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2016/2017

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos e nos relatórios finais dos formadores de todas as ações 2016/17)

AÇÕES/Nº	Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores		
		Outro:		
Nº1 (16/17) "Folha de Cálculo - Microsoft Excel para Professores"	<p>As ações de formação deverão ser desenvolvidas nos respetivos agrupamentos.</p> <p>Como já referi, as ações de formação deveriam ser realizadas no final do ano letivo.</p> <p>Continuar a possibilitar a frequência de ações úteis e actualizadas à nossa prática profissional.</p> <p>Não tenho qualquer mensagem, gostei bastante desta ação.</p> <p>A organização de formações nas escolas onde lecionamos.</p> <p>Deve-se continuar a implementar estas ações, em que os professores possam realiza-las no seu próprio espaço.</p> <p>Continuar a dar formações com pessoas tão disponíveis para uma total entrega neste difícil papel de dar competências a pessoas já altamente qualificadas e com um nível de profissionalismo de alto gabarito.</p> <p>Não se deveria dar tanta importância ao relatório final. O importante é o trabalho prático desenvolvido neste tipo de formação. O resto... mera formalidade.</p> <p>Organizar mais formações nesta área.</p> <p>O Centro de Formação deverá continuar a divulgar atempadamente as ofertas de Ações de Formação contínua, bem como os prazos de inscrição nas mesmas.</p> <p>O Centro deve continuar a apostar neste tipo de formação em TIC e nesta formadora que, sem dúvida, ensina e motiva para o ensino.</p> <p>Apresentar uma oferta de ações de formação mais diversificada.</p> <p>Ter o cuidado de atualizar os endereços electrónicos de acordo com as inscrições recebidas, em vez de usar os dados de formações anteriores.</p> <p>Continuar a apresentar formações nos diversos agrupamentos do concelho.</p>	Atendimento célere	Acoplamento do processo formativo	Os serviços prestados pelo CFAC são excelentes pois promovem um ambiente de trabalho e de formação privilegiando o diálogo e o motivador,

AÇÕES/Nº	Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores		
		Outro:	Atendimento célere	Processo formativo
Nº 2.1 (16/17) - “Formação Básica” T1	<p>Considero que o modelo de relatório não é o mais prático.</p> <p>Os aspetos da saúde deviam ser mais tratados em ações de formação.</p> <p>A realização de ações de âmbito mais geral e com aplicação pessoal.</p> <p>Manter o mesmo modelo de relação entre os mesmos agrupamentos escolares.</p> <p>Deve continuar a trabalhar para nos proporcionar ações que possam estar de acordo com as necessidades de cada escola e respetivos professores. Diria que manter as propostas de Ações de Formação importantes e interessantes como até ao momento.</p> <p>Simplificar a documentação, apenas que seja enviada os relatórios por e-mail.</p> <p>Realizar mais formações na área da educação física ou saúde.</p> <p>Continuem a apostar em temas diferenciados que abarquem várias disciplinas</p> <p>Continuar empenhado em disponibilizar ofertas formativas úteis e interessantes, quer do ponto de vista pedagógico, quer científico, como foi o caso desta.</p> <p>Nada a declarar</p> <p>O sucesso de uma acção de formação não depende do relatório final que os formandos têm de apresentar, pelo que deveria ser suprimido.</p> <p>Nada a referir.</p> <p>Não tenho nada a sugerir.</p> <p>Nada a indicar</p> <p>Era muito importante que as Ações de Formação fossem específicas.</p> <p>Continuem a propor ações de formação, dentro desta temática.</p> <p>fazer mais ações deste tipo.</p> <p>Maior oferta de ações na área das tecnologias</p> <p>Seria importante esta formação chegar a todos os envolvidos na educação.</p> <p>Deve dar resposta às necessidades efetivas dos docentes, para a sua valorização científico-pedagógica.</p> <p>Continuem a proporcionar ações de formação neste âmbito, pois revelam-se extremamente importantes.</p> <p>Oferecer formação diversificada.</p> <p>Oferta de formação nas várias áreas.</p> <p>Tentar sempre proporcionar as ações, se possível nos Agrupamentos onde os docentes lecionam.</p> <p>Uma das vantagens para os docentes enquanto formandos , e que depois de um dia de trabalho , não tenham que percorrer grandes distâncias, seria positivo que as ações promovidas se centrassem, se possível, nos Agrupamentos onde estes lecionam.</p>	<p>O CFAC foi responsável por todo o processo de organização e gestão da formação, garantindo todo o apoio necessário para o bom funcionamento da mesma.</p> <p>O CFAC, na pessoa do Sr. Diretor António Amaro, esteve presente na abertura da ação, prestando os devidos esclarecimentos sobre a mesma.</p> <p>Sempre que solicitado, respondeu prontamente às questões, promovendo a motivação do grupo e incentivando-o a trabalhar da melhor forma possível através da construção de um ambiente favorável ao desempenho das suas aptidões, consciente que profissionais motivados produzem muito mais e muito melhor.</p>	0%	6% 35% 18% 35%
Nº 2.2 (16/17) - “Formação Básica” T2				12% 12% 23% 18% 94%

AÇÕES/Nº	DIVULGAÇÃO das ações e atividades do Centro	Organização dos espaços e materiais	Acoplamento dos espaços e materiais	Processo formativo	Outro:	Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores
N.º 2.3 (16/18) - "Formação Básica de Socorristismo"	72% 33%	83% 39%	0% 0%	Atendimento célere	Continua a preocupar-se com a pertinência dos temas a abordar nas ações de formação. Mais ações para o grupo de recrutamento 420. Continua a ouvir as escolas sobre as temáticas a desenvolver nas formações, Apostem nas necessidades dos docentes. Este foi um tema excelente para abordar com professores, nomeadamente para os de educação física e educadores. Penso que esta ação deveria ser dirigida também a todas as educadoras, com este formador. Os conteúdos abordados são práticas que devemos adquirir pois refletem situações que vivemos muitas vezes no nosso dia-a-dia. No entanto, deixo uma sugestão que penso que será importante no bem estar mental dos professores em geral, ou seja, uma ação de riso terapia, onde haja boa disposição e descarga de stress.	Continuar a manter o trabalho que tem desenvolvido até à data. Deve existir uma ação de formação deste tipo todos os anos letivos para se praticar e não se esquecer os procedimentos. Também devia ser considerada para o grupo 520 para ser contabilizada na componente científica. Ainda gostaria de referir que deviam existir mais ações destinadas para o grupo 520, no âmbito do curso de técnico auxiliar de saúde, como por exemplo como cuidar de pessoa dependente, transferências, posicionamentos, entre outras temáticas. Penso que seria importante que as ações de formação com maior carga horária (25h ou 50h) pudessem também ser ministradas em horário pós-laboral. Continuar na divulgação eficaz das ações. Continuar a dinamizar ações práticas para a classe docente de interesse transversal ( estiveram na ação professores de E.F., Mat, Informática, Biologia...)	Relativamente aos serviços do CFAC, saliento o total apoio na aquisição de algum material necessário (máscaras de SBV, ligaduras...), documentação e acompanhamento diário do curso relativamente à parte administrativa.

AÇÕES/Nº	Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores		
		Outro:		
N.º 04 (16/17) - A biblioteca escolar e o trabalho em rede		<p>Mais formações com esta elevada qualidade, mais mediadores de leitura, contadores de histórias e ilustradores.</p> <p>Nada a reportar. Excelente trabalho</p> <p>Deve continuar com a competência demonstrada.</p> <p>Mais formação de curta duração</p> <p>Nada a referir, de momento.</p> <p>Continuação do excelente trabalho desenvolvido.</p> <p>Desejo que continue a apoiar os formandos e os formadores.</p>	<p>Uma palavra de apreço ao Centro de Formação do Alto Cávado por ter agilizado todos os procedimentos relativos à formalização da ação.</p>	<p>O desenvolvimento de cursos ou oficinas promovidas pelo CFAC tem sido uma mais-valia para os profissionais do ensino que devem continuar com este ritmo e empenho tendo em vista responder às exigências que o meio envolvente actualmente exige. Muito obrigado e parabéns pelo trabalho desenvolvido.</p>
Nº 08 (16/17) - A tributação do Património em Portugal		<p>Organização dos espaços e materiais</p> <p>Divulgação das ações e atividades do Centro</p> <p>Acoplamento dos espaços e formação</p> <p>Atendimento célere</p>	<p>Procurar ações de formação e formadores que aflorem assuntos do quotidiano e atualizados.</p> <p>Que continue a realizar estas ações</p> <p>Nada a acrescentar!</p> <p>A preocupação que este centro tem em oferecer formação no âmbito da especificidade do grupo 430 é louvável.</p> <p>Desejo que assim continue.</p>	<p>Muito obrigada! Até qualquer dia!... Glória Martins</p> <p>Nas minhas áreas específicas não costuma haver formação, estas que vou entretanto fazendo, abre caminhos para as específicas e são por si, janelas abertas com retornos para a especificidade das mesmas. Esperando contudo mais formação nas minhas áreas se possível.</p> <p>Devem continuar a promover ações que vão de encontro às necessidades dos professores.</p> <p>Continuem a ministrar formações nas escolas dos formandos.</p> <p>Devem continuar a apostar em ações deste género porque permitem uma aplicabilidade na prática letiva..</p> <p>Mantener abertura relativamente a contributos destinados à melhoria do desempenho na organização de novas ações.</p> <p>Sinto necessidade de formação na área de educação especial. Como elaborar um PEI, como aplicar esse PEI, ...</p> <p>Nada tenho na referir</p> <p>Continuar a promover ações de formação nos agrupamentos.</p> <p>Até ao momento tenho gostado do desenvolvimento do processo formativo proporcionado pelo centro.</p> <p>Realização de ações de formação na minha área disciplinar - Educação Tecnológica.</p>
N.º 12.1 (16-17): "Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: avaliação, avaliação e autoavaliação eletrónica"		<p>0% 73% 82%</p> <p>91% 91%</p> <p>18%</p>	<p>40% 40%</p> <p>80% 80%</p> <p>30% 30%</p>	<p>0% 60%</p> <p>0% 47%</p> <p>0% 47%</p>

AÇÕES/Nº	Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores
		Uma vez que a ação pode repetir-se, os candidatos poderiam ser selecionados por afinidades de horário e/ou grupo de recrutamento. A conciliação de horários entre todos os formandos, uma vez que a simultaneidade de reuniões com o horário da formação inviabiliza a participação de todos. O tempo das oficinas teria de ser mais extenso no tempo O horário das sessões não deve contemplar tantos sábados. Considero que o relatório de implementação e o relatório da ação deveriam ser um só documento. Verificar a ordem de inscrição nas formações... Laura Coito Julgo que seria importante o Centro de Formação fazer uma calendarização dos dias das sessões e os formandos inscrevem-se conforme a sua disponibilidade. Deixar a marcação das sessões a cargo do grupo gera muita confusão e nunca se consegue agendar a todos. Mais ações de formação na área da matemática. As ações devem ser previamente agendadas em grupo e apenas alteradas por impossibilidade do/a formador/a. Mais formações na área das expressões. Continuar a fazer uma escolha pragmática e criteriosa dos temas a abordar, sempre numa perspetiva final de melhoria das práticas docentes, para sucesso e satisfação destes, no sentido do sucesso dos alunos. Organizar melhor os grupos dos docentes participantes; - prevenir os formandos da necessidade de terem conhecimentos em Excel para a elaboração dos instrumentos; ou então - haver um professor a ajudar a formadora na concretização dos instrumentos de avaliação.
N.º 12.2 (16-17); "Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica"	87% 33% 40% 13% 0% 0%	A ação que desenvolvemos foi em estreita colaboração com CFAC, que disponibilizou todo o material designadamente os dossier dos formandos e formador, bem como outros apoios relativos à organização e implementação da oficina em questão.
Divilgação das ações e atividades do Centro		Aumento do número de ações tendentes à divulgação de novas metodologias de ensino. Continuem a trabalhar da mesma forma. Maior abertura a formação que parte dos professores para os seus pares e uma formação menos institucionalizada e burocrática
Organização dos espaços e materiais		Penso que deve continuar a trabalhar desta forma organizada e a promover acções interessantes dinamizadas por formadores empenhados e profissionais, detentores do saber e fomentadores da mudança.
Atendimento célere		Que continue assim, pois na minha opinião é um centro de formação altíssimo nível. Espero também que continue a desenvolver o excelente trabalho que tem levado a cabo.
Outro:		Parabéns pela formação organizada! Mais ações de formação em Excel. A presente Ação de formação contou com docentes dos vários departamentos e foi muito positivo. Na minha opinião deverão ser desenvolvidas ações semelhantes com conteúdos específicos como o português ou a matemática. É importante a articulação vertical, também com os professores. Deve continuar com este género de formações.

AÇÕES/Nº	Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores
		Proponho que as ações de formação possam decorrer nas sedes dos agrupamentos, sempre que reúna apenas formandos desses agrupamentos. Continuar a promover este tipo de ações. Considero ser importante haver ações de formação direcionadas para os problemas da voz ( colocação de voz, saber falar e utilizar corretamente a voz), pois considero ser este um problema que afeta cada vez mais os professores. Continuem a desenvolver ações de formação com a pertinência desta que acabei de frequentar. Continuem a desenvolver ações de formação com a mesma pertinência que esta. Não tenho nada a referir. No entanto, posso dizer que devem manter formadores como a que ministrou esta ação. Deve continuar como está. Está bem! Nada a registar. Um agradecimento pela organização desta formação que me elucidiou relativamente ao trabalho que é a avaliação dos alunos. Maior contacto entre as pessoas que gerem o centro e os seus educandos e criação de novas acções com novas temáticas. Seria importante localizar a formação na escola onde houvesse o maior número de formandos
12.5 (16-18) “Avaliação das Aprendizagens dos Alunos; avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica”	Outro:  Atendimento célere Acompanhamento do processo formativo espaços e materiais organização das ações do Centro	A ação que desenvolvemos foi em estreita colaboração com CFAC, que disponibilizou todo o material designadamente os dossier dos formandos e formador, bem como outros apoios relativos à organização e implementação da oficina em questão.  Enviar por mail as ações que pretende fazer. A implementação de ações deste tema logo no início do ano letivo. Continuar a promover ações de formação que auxiliem e beneficiem a docência. A implementação desta ação deve ser no inicio do ano letivo. Nada a assinalar. Esta oficina deveria ser iniciada no início do ano letivo para facilitar a sua implementação em pleno. Não esquecer a oferta de formação Excel-folha de cálculo para professores do 1º ciclo em horário compatível. Continuar a apostar em temáticas pertinentes e que vão ao encontro das dificuldades sentidas nas práticas pedagógicas. Deixo como sugestão uma formação sobre avaliação eletrónica. O horário das ações de formação deveria ser sempre pós-laboral.
12.8 (16-18) “Avaliação das Aprendizagens dos Alunos; avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica”	0% 91% 46% 46% 9% 0%	

<p><b>AÇÕES/Nº</b></p> <p><b>Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos</b></p>	<p><b>Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores</b></p>									
<p><b>Nº 16 (16/18) - "Ferramentas da Web 2.0 ao serviço da qualidade das aprendizagens"</b></p>	<p>Continuar a trazer temas atuais e inovadores com formadores de qualidade. Continuar a disponibilizar este tipo de ações, mas também específicas das disciplinas. A calendarização das ações de formação não deveria, preferencialmente, coincidir os finais dos períodos letivos, nos quais os professores estão a realizar a avaliação dos alunos ou a corrigir provas de aferição/de final de ciclo/de exame. Gostaria que continuassem a apresentar temas no âmbito das temáticas atuais, envolvendo as novas tecnologias.</p> <table border="1"> <tr> <td data-bbox="658 1043 690 1088">Nada a apontar</td> <td data-bbox="690 1043 722 1088">Continuidade da exploração da temática desta ação.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="722 1043 753 1088">Tentar modificar os temas, nomeadamente na área da matemática.</td> <td data-bbox="753 1043 785 1088">Continuar a oferecer conteúdos de formação interessantes e inovadores.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="785 1043 817 1088">Novas formações úteis ao trabalho do professor em sala de aula.</td> <td data-bbox="817 1043 849 1088">Nada a registrar</td> </tr> <tr> <td data-bbox="849 1043 880 1088">Na divulgação das ações devem fazer referência ao horário em que irá decorrer e o local.</td> <td data-bbox="880 1043 912 1088">O Centro de Formação deve manter toda a dinâmica, muito positiva em tudo que diz respeito às ações de formação.</td> </tr> </table>	Nada a apontar	Continuidade da exploração da temática desta ação.	Tentar modificar os temas, nomeadamente na área da matemática.	Continuar a oferecer conteúdos de formação interessantes e inovadores.	Novas formações úteis ao trabalho do professor em sala de aula.	Nada a registrar	Na divulgação das ações devem fazer referência ao horário em que irá decorrer e o local.	O Centro de Formação deve manter toda a dinâmica, muito positiva em tudo que diz respeito às ações de formação.	<p>Relativamente aos serviços prestados pelo CFAC, considero que foram excelentes; sempre que surgiram dúvidas, elas foram esclarecidas com muita prontidão e máxima eficiência.</p>
Nada a apontar	Continuidade da exploração da temática desta ação.									
Tentar modificar os temas, nomeadamente na área da matemática.	Continuar a oferecer conteúdos de formação interessantes e inovadores.									
Novas formações úteis ao trabalho do professor em sala de aula.	Nada a registrar									
Na divulgação das ações devem fazer referência ao horário em que irá decorrer e o local.	O Centro de Formação deve manter toda a dinâmica, muito positiva em tudo que diz respeito às ações de formação.									
<p><b>DIVULGAÇÃO das ações e atividades do Centro</b></p> <p><b>Organização dos espaços e materiais</b></p> <p><b>Atendimento célere</b></p> <p><b>Outro:</b></p>	<p>86% 50% 29% 29% 0%</p> <p>"acompanhamento do processo formativo"</p>	<p>A avaliação dos serviços prestados pelo CFAC é francamente positiva, tanto pela oportunidade na ajuda à elaboração do projeto, como pelo acompanhamento ao longo das sessões. De realçar o elevado profissionalismo e agilidade do Diretor do Centro, Professor Amaro, ao longo de todo o processo.</p>								
<p><b>Nº 17 (16/17): "O uso de fontes históricas como estratégia de autorregulação da aprendizagem do aluno"</b></p>	<p>77% 62% 92% 62% 0%</p>	<p>O transporte deveria ser pago pelo centro de formação. Continuem a promover mais ações das ciências da especialidade. Continuar na senda do excelente trabalho que desenvolve. Continuem a proporcionar-nos formação para a área da História e Geografia de Portugal/ História. Não parem, agora que começaram e começaram muito bem, devo dizer. Se fosse possível fazer/apresentar um calendário das formações válido para todo o ano. continua com o bom trabalho desenvolvido Resta-me desejar que continuem com ações de formação ao sábado e que incluam saídas. Gostaria que surgissem mais ações de formação específicas da minha área disciplinar.</p>								

AÇÕES/Nº	Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores
Outro:		<p>Formadora 1: No que concerne aos serviços prestados pelo CFAC, adequaram-se perfeitamente às necessidades das formadoras.</p> <p>Quanto a sugestões para o futuro, reitero o que já mencionei numa anterior formação: a compensação monetária dos formadores ou uma avaliação qualitativa de Excelente.</p> <p>Formadora 2: Para que todo este projeto fosse concretizado, contei com a preciosa ajuda do Diretor do CFAC, que nos facultou toda a documentação necessária para o desenvolvimento da ação e esteve presente na primeira sessão no sentido de informar os formandos sobre as regras de funcionamento da ação e dar as boas vindas aos presentes.</p> <p>Sugestão: compensação remuneratória ou retirada de apoios (CNL) do horário e dispensa das vigilâncias de exame.</p>
DIVULGAÇÃO das ações e atividades do Centro		<p>N.º 19 (16/17) "Folha de Cálculo - Microsoft Excel para Professores"</p> <p>79% 58% 37% 0%</p> <p>Acompanhar mais Continuação de bom trabalho. Simplificar o modelo para a redação da reflexão crítica/memória final. Iniciar a formação após às 16h 30m Continue o trabalho de excelência que tem desenvolvido! Deviam considerar a possibilidade de realizar as ações aos Sábados de manhã. Facultar mais formações específicas para grupo 110. Nada a apontar. Correu muito bem. Talvez, aumentar o número de participantes nas ações ou fazer mais, quando me inscrevo fico sempre como suplente.</p>
Organização dos materiais espalhos e materiais		
Accompanhamento do processo formativo		
Atendimento célere		

AÇÕES/Nº	<p><b>Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos</b></p> <p><b>Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores</b></p>	<p>O CFAC foi responsável por todo o processo de organização e gestão da ação de formação, garantindo todo o apoio necessário para o bom funcionamento da mesma. O CFAC, pessoa do Sr. Diretor António Amaro, esteve presente na abertura da ação, prestando os devidos esclarecimentos sobre a mesma.</p> <p>Sempre que solicitado, respondeu prontamente às questões, promovendo a motivação do grupo e incentivando os mesmos a trabalhar da melhor maneira possível através da construção de um ambiente favorável ao desempenho das suas aptidões, consciente que profissionais motivados produzem muito mais e muito melhor.</p> <p>Como sugestão gostaria de referir que, seria importante auscultar os docentes (levantamento de necessidades) sobre os seus reais interesses de formação.</p> <p>É de todo conveniente que o Centro de formação continue a oferta de formações a todos os docentes, nomeadamente, no nosso agrupamento.</p> <p>Não tenho nada a referir.</p> <p>Nada a sugerir.</p> <p>Divulgar no início do ano letivo todas as propostas de formação para o mesmo ano para uma escolha mais assertiva por parte dos formandos.</p> <p>Procurar, sempre que possível, formações que tenham mais por base a prática e que contribuam para melhorar a ação educativa.</p> <p>A Reflexão Crítica e o Relatório de Implementação serem menos extensos.</p> <p>Duração de formações mais curtas.</p> <p>Posso dizer que devem continuar a propor formações, sempre em áreas diversificadas e que de algum modo tenham a ver com a nossa prática profissional.</p> <p>Continuar a investir na formação de professores com temas mais diversificados.</p> <p>Nada a referir.</p> <p>Divulgação do plano de formação no início do ano letivo para que os docentes possam selecionar as formações que melhor se enquadrem nas suas necessidades, em termos de prática pedagógica.</p> <p>Neste ponto, apenas gostaria de sugerir que o Centro de Formação disponibiliza-se, se possível logo no início do ano letivo, o plano de formação a longo prazo, para que os docentes possam selecionar, atempadamente, as ações de formação que melhor vão ao encontro das suas necessidades individuais em termos de prática pedagógica.</p> <p>Os temas adequados às efetivas necessidades dos docentes</p>
		<p>Outro:</p> <p>Atendimento célere</p>
		<p>Acoplamento do processo formativo</p>
	<p>DIVULGAÇÃO das ações e atividades do Centro</p> <p>Organização dos espaços e materiais</p>	<p>N.º 23 (16/17) - "Conhecer para intervir em Saúde Escolar"</p> <p>79% 50% 36% 14% 0%</p>

AÇÕES/Nº	Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores
		Realizar mais ações de formação no concelho de Terras de Bouro. Continuem o bom trabalho, mas numa próxima jornada, escolham os lugares onde vão decorrer as palestras com mais cuidado, sobretudo se estiverem a pensar em realizar-las no Verão. Obrigada por tudo. Parabéns! Para as próximas realizações, sugiro que não se mantenha o mesmo espaço físico no 1.º e 2.º dia, embora os espaços sejam muito confortáveis e acolhedores, não tendo ar condicionado... foi muito complicado manter a concentração. No que respeita ao horário estabelecido para a formação, para mim foi o mais adequado, pelo que também recomendaria que o mantivessem em futuras formações. Continuar a investir em temas que realmente possam ajudar a melhorar as nossas práticas e em formações de curta duração.
		parabéns Estas jornadas deveriam incluir mais oficinas. Atrevo-me a dizer que a mensagem não deve ter chegado de forma tão explícita aos docentes dos outros níveis de ensino. Com certeza, o Centro de Formação foi alheio à tal situação. Relativamente ao Centro de Formação, apenas me aprou louvar a iniciativa e a qualidade dos oradores pelo sucesso desta Formação. Ar condicionado nos auditórios. Mais oficinas.
		Quero aqui realçar a receção dos participantes que foi excelente, sempre com a preocupação pelo seu bem-estar, assim como, em satisfazer a sua comodidade. Seria interessante, no futuro, investir em mais sessões práticas (workshops) que permitem uma troca efetiva de experiências e aquisição de novas competências. Os espaços deviam ser mais amplos e melhores condições. Ter o cuidado de ver se o espaço onde vão decorrer as ações tem condições para a realização das mesmas. Felictito o Centro de Formação pela qualidade das temáticas e de todo o processo formativo em que a ação se desenvolveu.
		Aproveito para elogiar a organização da formação. Continuem a prestar um bom trabalho desenvolvendo iniciativas como esta. É difícil avaliar o sistema de avaliação sem o conhecer muito bem... De um modo geral, as minhas expectativas foram superadas. O Centro de Formação deverá continuar a investir neste tipo de formação, uma vez que esta partilha de ideias/experiências/saberes é necessária. Ter algum cuidado com o local/espaco onde se concentra a maior parte dos formandos, pois a falta de ar condicionado faz-se sentir. Que se possa realizar num inicio de ano letivo, ou na interrupção letiva do natal. Implementação de mais horas de oficinas.
N.º 31 (16/17) - "O Prazer de Ler" - II Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde	DIVULGAÇÃO das ações e atividades do Centro de atividades dos materiais espaciais e do acompanhamento do processo formativo	Outro: Atendimento célere

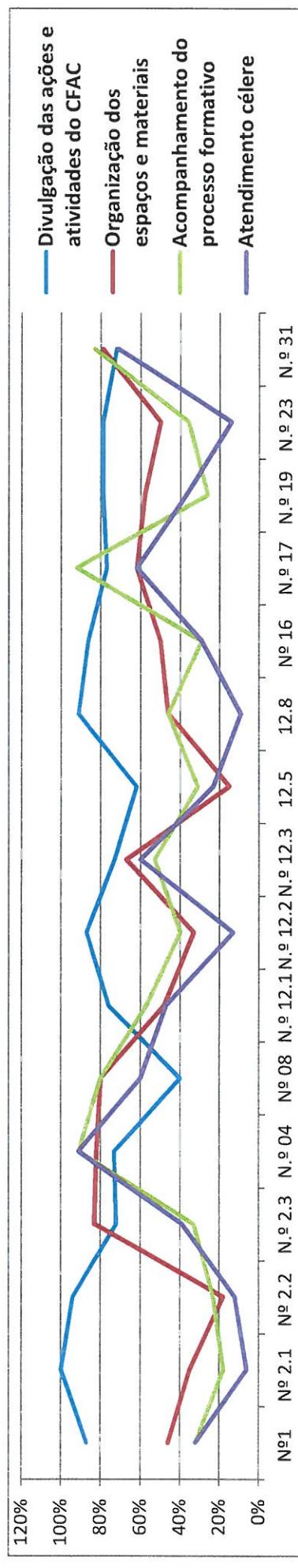
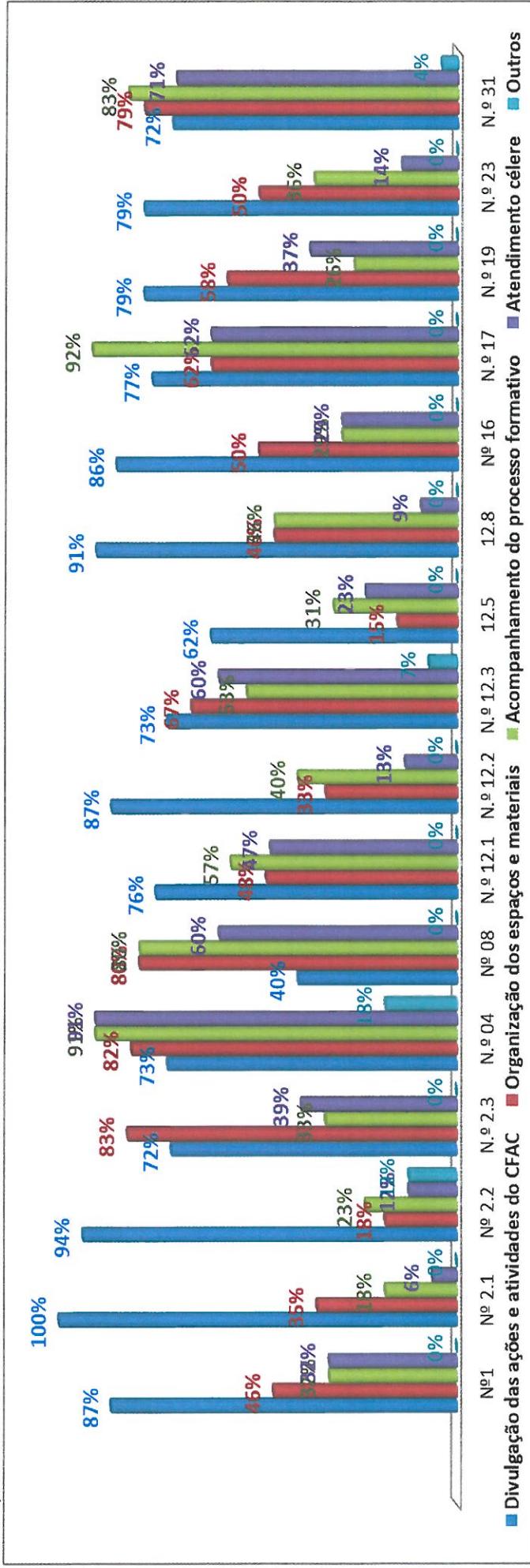
	<p>1) penso que a ordem de trabalhos se deve iniciar à hora prevista (e não 30 mins depois), esteja quem estiver;      2) quando os trabalhos se atrasam (porque começaram mais tarde), dever-se-á transferir para o início da tarde uma ou outra apresentação.</p> <p>Podem divulgar um pouco mais as formações no âmbito da educação.</p> <p>Dado que esta formação ocorre em pleno verão, selecionar auditórios que tenham ar condicionado.</p> <p>Ficamos à espera das III jornadas.</p> <p>Apesar de considerar que a formação foi um sucesso e correspondeu às minhas expectativas iniciais, julgo que é pertinente ter em atenção a adequabilidade dos espaços físicos, tendo em atenção as condições climatéricas.</p> <p>Escolher moderadores das sessões com capacidade de ajustar as intervenções ao horário estipulado.</p> <p>Deverem ter o máximo de cuidado com as condições dos espaços onde decorrem as várias sessões.</p> <p>(LUMINOSIDADE ventilação conforto das cadeiras...).</p> <p>O Centro de Formação, se for possível e tendo em conta a época em que se realizam estas jornadas, deve fazer cumprir os horários e ter cuidado na escolha dos espaços em relação ao número de participantes.</p> <p>Deve ser feito um esforço para que os certificados da formação sejam entregues o mais rapidamente possível, para que possam ser usados nos concursos de Professores Bibliotecários.</p> <p>Organizar menos comunicações para que os horários possam ser mais cumpridos.</p> <p>Deverem continuar com este tipo de ações pois são muito motivadoras para os professores</p> <p>Auscultar os professores dos diferentes níveis de ensino para melhor ir ao encontro das suas necessidades.</p> <p>Nada a salientar. Tudo no seu melhor.</p> <p>Nada a registar, apenas queria deixar o voto de louvar pelo empenho na promoção destes eventos.</p> <p>Talvez fazer anualmente, se isso for possível.</p> <p>Penso que deverá continuar no bom caminho, e de realizar outras formações que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos docentes.</p> <p>Bom trabalho...</p> <p>Uma atenção mais cuidada e consideração pelas preferências dos formandos nos workshops.</p> <p>Mantener tudo o que tem de bom e inovar.</p> <p>Escolha de espaços que contemplem o ar condicionado. Enviar por email no próximo ano a divulgação das vossas jornadas. Proporcionar aos formandos o acesso às apresentações utilizadas durante dos diferentes painéis dos diferentes oradores.</p> <p>Continuar a apostar no debate de temas pertinentes para a vida profissional do pessoal docente.</p> <p>Repensar, se possível, o espaço em função do número de inscrições (caso do primeiro dia de formação); dinamizar temas do interesse do pessoal docente.</p> <p>Continuar a promover este tipo de formação.</p> <p>Apesar de não lecionar em nenhuma escola pertencente a este centro de formação, gostaria de receber informações relativas às ações que promove.</p> <p>Como já referi atrás, a única coisa que considero que deveria ser melhorada são as condições físicas dos espaços onde a ação se realizou. O ar condicionado tornou alguns momentos muito complicados, porque o calor foi intenso e não havia leques que conseguissem refrescar o ar. Tudo o resto esteve bem.</p> <p>Menciono a importância da apresentação de bons exemplos e de boas práticas.</p> <p>Devem procurar organizar ações que tenham utilidade para a prática letiva.</p>
--	---

	<p>Arranjar um anfiteatro onde toda a gente coubesse e onde houvesse ar condicionado.</p> <p>Escolha prioritária de espaços climatizados e arejados... Parabéns bem hajam.</p> <p>Ajustar melhor a Gestão do tempo de formação.</p> <p>Apenas tenho a dizer que continuem a contribuir para a formação docente, em todas as áreas.</p> <p>Verificar, atempadamente, se os espaços possuem as condições necessárias para este tipo de eventos. Com um grupo de formandos mais reduzido e auditórios com ar condicionada tudo teria corrido muito melhor, contudo gostei da formação, dos oradores de rever amigos e partilhar ideias e opiniões.</p> <p>Os protagonistas das Formações, não são os formadores, palestrantes, Drs nacionais, mas sim os formandos. Nem sempre fomos tratados de acordo com a idade, Drs e experiência profissional que temos.</p> <p>Deve manter tudo aquilo que já foi referido como positivo, o que é quase a sua totalidade, no entanto, deve inovar em algumas coisas, como por exemplo, os workshops, os quais deviriam exigir, a meu ver, mais activa por parte dos formandos, para além do apoio prestado pelo formador.</p> <p>Apostar mais em ações de formação do domínio dos saberes curriculares.</p> <p>Mantenha, dentro do possível, este elevado nível de qualidade.</p> <p>continuar a dinamizar ações, com um leque diversificado de oradores de qualidade, como aconteceu recentemente, procurando alternar as intervenções mais expositivas com as mais práticas!</p> <p>Acho que estão no caminho de excedência e nada tenho a referir.</p> <p>Assegurar melhores condições físicas dos espaços.</p> <p>Penso que estava de acordo com as minhas expectativas.</p> <p>À exceção do ar condicionado, julgo que este formato está muito bem, pois acaba por dar espaço ao debate e à reflexão do "profissional" do livro.</p> <p>Desejo que continuem a trabalhar desta forma. Claro que há sempre pequenos detalhes a melhorar, tais como os espaços onde decorrem as ações de formação.</p> <p>Verifico que há preocupação por parte do Centro em divulgar a informação em tempo útil e em estar presente no decorrer da ação, dando resposta a qualquer necessidade que surja, o que é muito positivo e não passa despercebido.</p> <p>Ações como a que realizamos é muito importante que continue a acontecer por todo o que a mesma envolve, não havendo nada a melhorar.</p> <p>No caso seta ação, no futuro, limitar mais o número de inscritos, pois os locais disponíveis não comportam tantas pessoas.</p> <p>Por vezes ser muito ambicioso e "trazer" muita gente não implica sucesso garantido. Penso que, nesta formação, ter retirado um ou outro formador e ter dado mais tempo às equipas das bibliotecas para poderem mostrar e discutir o seu trabalho seria benéfico.</p> <p>Qualquer proposta da minha parte ficará sempre aquém do professionalism e da criatividade do CFAC, da capacidade de continuamente se superar. Obrigado e bom trabalho!</p> <p>Estas iniciativas foram muito interessantes e deverão por isso ser ter continuidade.</p> <p>A mensagem que eu deixo ao Centro de Formação é que continue a apostar em ações de formação de qualidade, como sempre o fez, no sentido de enriquecer a carreira profissional dos seus formandos.</p> <p>Deve dar continuidade às Jornadas, de preferência com um número mais reduzido de formandos, evitando os dias consecutivos de formação (por exemplo, intercalar um dia de pausa) e limitando a ação a um espaço.</p>
--	--

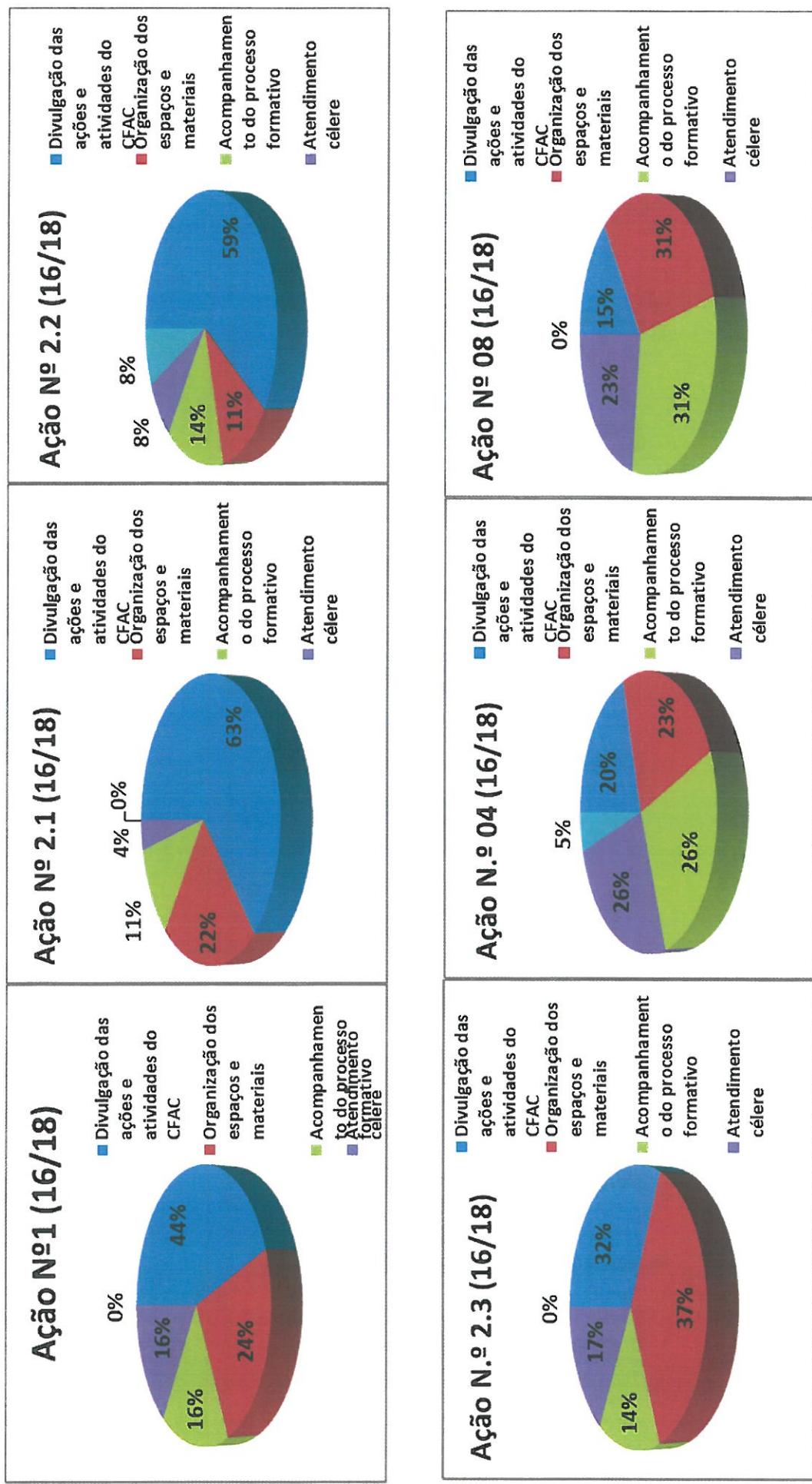
	<p>Creio que o desenrolar deste evento foi equilibrado, visto que contemplou as vertentes literária, pedagógica e lúdica.</p> <p>Mais uma vez primaram pela enorme qualidade. Sugiro que começem a organizar as terceiras jornadas para 2019 em que espero participar.</p> <p>Melhorar a comunicação via email, porque nem sempre chegou devidamente e não houve resposta aos nossos emails.</p> <p>Continuar a organizar ações de formação idênticas a esta.</p> <p>Melhorar a comunicação via email.</p> <p>Nada tenho a referir uma vez que considero que o papel do Centro de Formação foi bem desempenhado.</p> <p>Sintam as reais necessidades das escolas e trabalhem em grupo pois outros horizontes são alargados.</p> <p>Continuem assim. Obrigada...</p> <p>Seria importante o Centro de Formação divulgar, junto dos professores que não pertencem a esse Centro de Formação, outras ações de formação, em áreas diferentes.</p> <p>Considero importante para divulgação de futuras ações e mais concretamente no caso das jornadas, que o centro guarde numa base de dados os contactos dos participantes e informe com a devida antecedência sobre a mesma.</p> <p>A escolha do local deve ser bem pensado.</p> <p>Em Agrupamentos pequenos como Terras de Bouro, com poucos docentes de cada grupo (110), o n.º de formandos poderia ser mais pequeno.</p> <p>Parabéns pelo trabalho realizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espero que, em todas as ações futuras, sejam capazes de, pelo menos, manter o bom nível de conforto que conseguiram proporcionar-nos nesta ação.</li> </ul> <p>Deve continuar a apostar em formações como esta, mas deve pensá-las noutra altura do ano letivo.</p> <p>Deve continuar a proporcionar boas formações com temas interessantes e apelativos.</p> <p>Neste caso, a oficina com Alexia Dotras Bravo, pelo horário dificultou a transmissão da mensagem da formadora para os formandos.</p> <p>O único ponto menos positivo refere-se aos espaços em relação ao calor</p> <p>Tentar arranjar espaços de formação com melhores condições, especialmente na apresentação dos palestrantes e suas apresentações.</p> <p>Devem promover mais ações de formação com estas características, mas com uma abordagem mais prática, com maior enfoque nos Workshops.</p> <p>Apelo veemente para que não se converse durante as palestras!</p> <p>Acautelar melhor as infraestruturas de apoio à formação, especificamente tipologia e condições das salas, pois condiciona o envolvimento e participação dos formandos.</p> <p>Realizar ações de formação de português e matemática.</p>
--	--

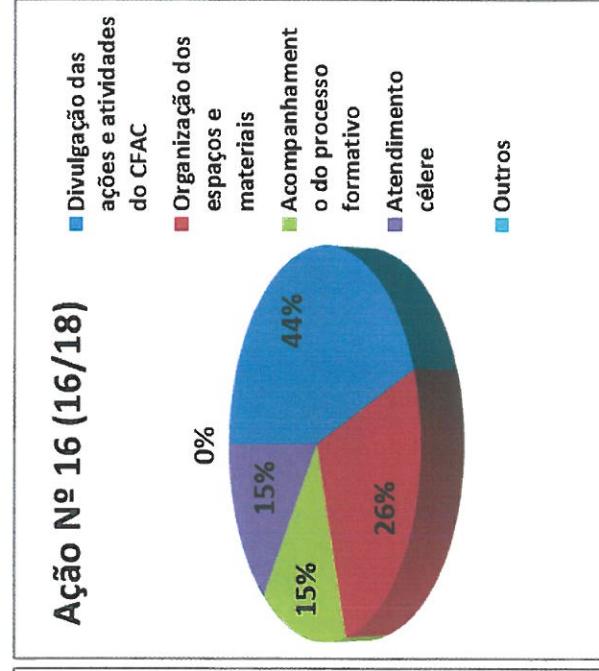
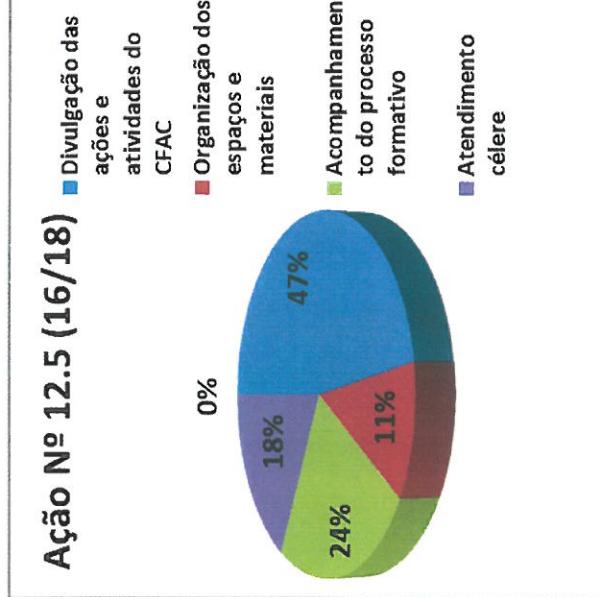
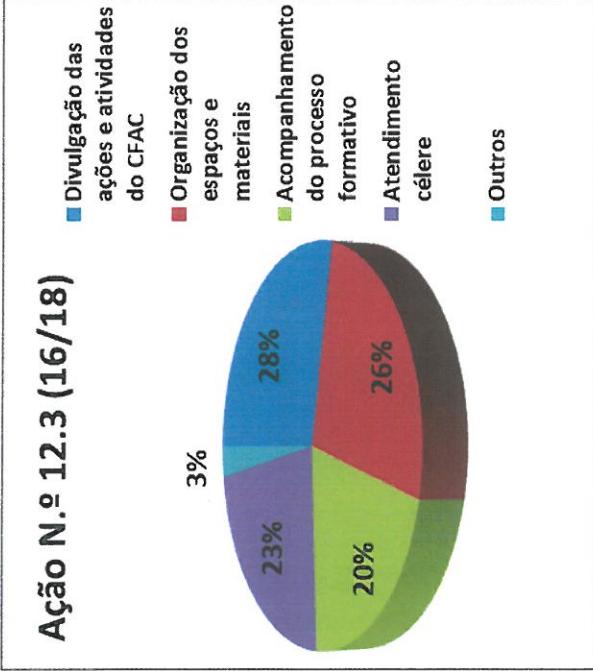
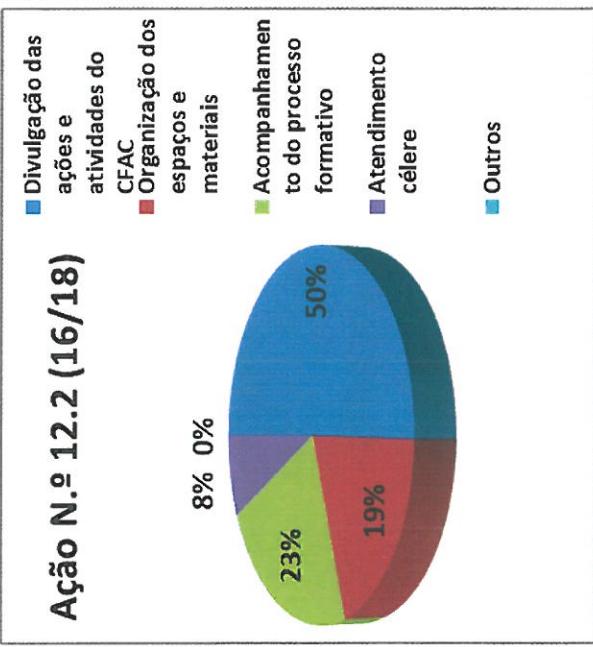
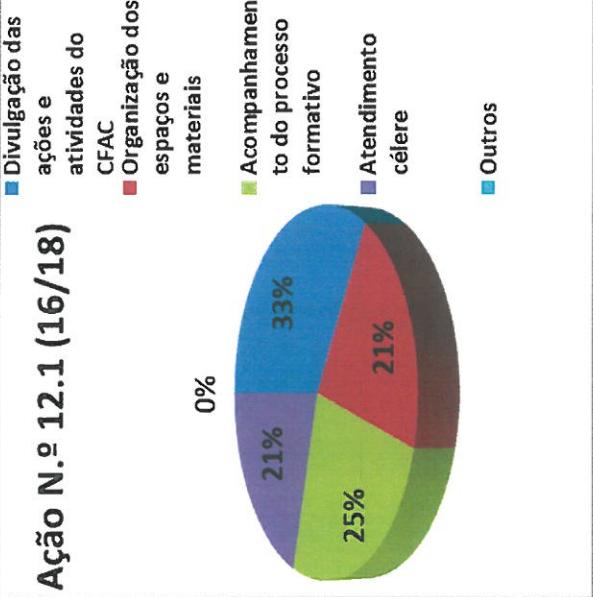
### Tratamento dos dados e conclusões:

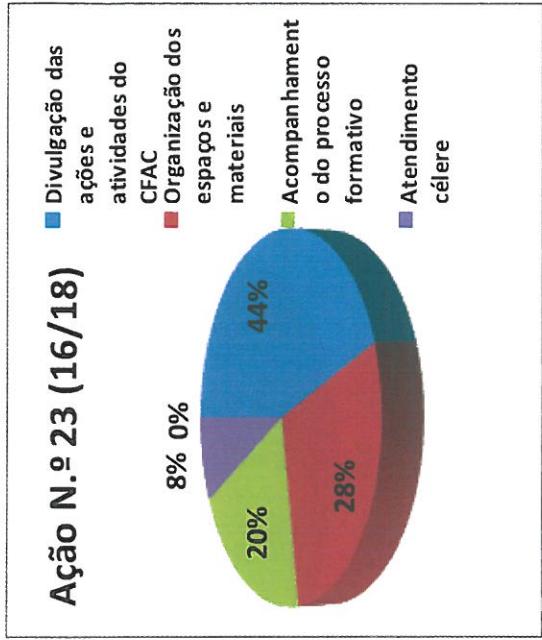
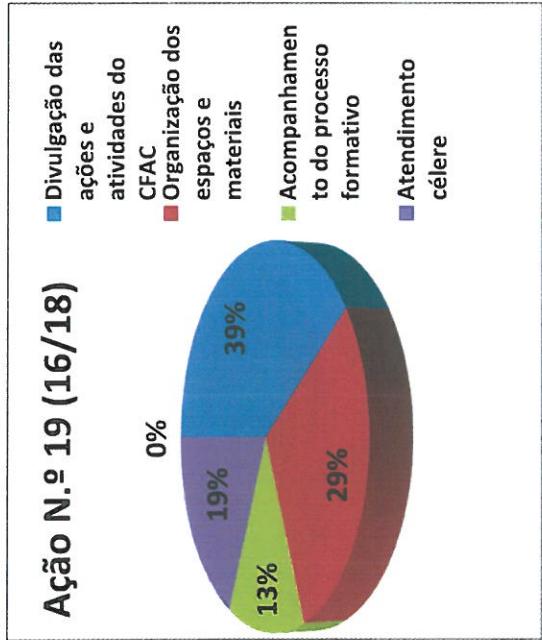
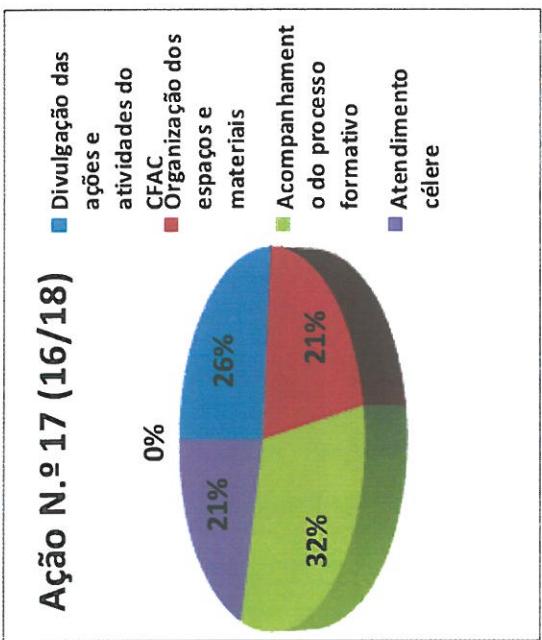
Fazendo uma análise quantitativa dos dados obtidos, através dos questionários disponibilizados aos formandos no final de cada uma das ações dinamizadas/promovidas pelo CFAC, podemos constatar que a maioria refere como ponto forte dos serviços CFAC a divulgação das ações e atividades do centro, sendo que a organização das ações (materiais e espaços) e o acompanhamento do processo formativo também são considerados pontos de destaque.



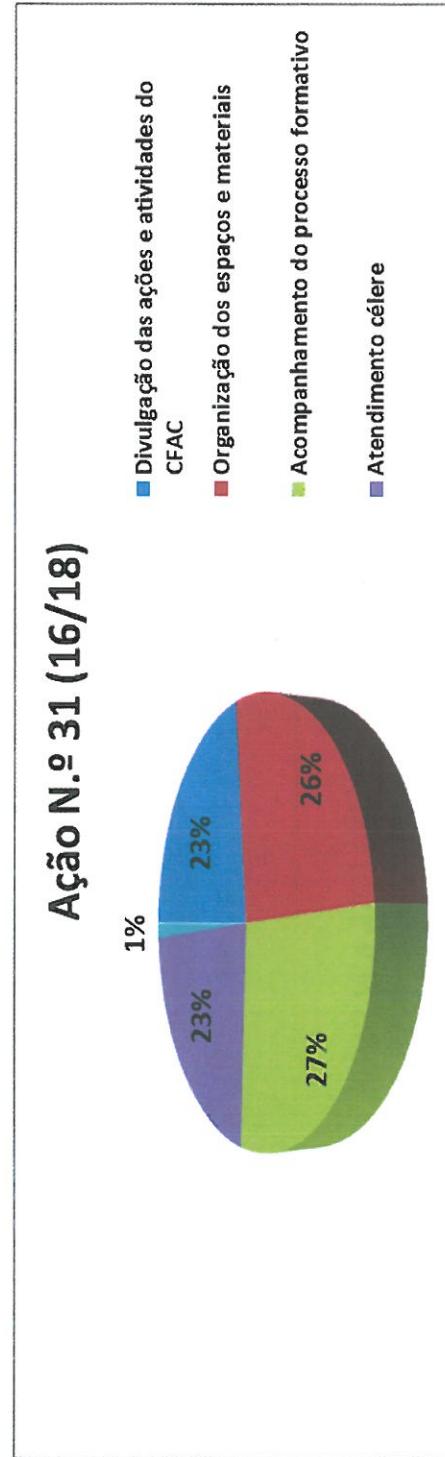
Fazendo uma análise de cada ação individualmente, podemos perceber que as opiniões, embora com algumas diferenças de ação para ação, convergem todas no mesmo sentido quando se trata de avaliar desempenho dos serviços do CFAC: em primeiro lugar destaca-se a capacidade de divulgação das ações, seguida de uma boa organização dos espaços e materiais das mesmas e um bom acompanhamento dos processos formativos. O atendimento célere aparece como o fator menos referido pelos formandos, o que nos leva a (re)pensar as formas de atendimento atuais e eventuais reformulações.







A ação nº 31 (16/18) mereceu da nossa parte uma atenção especial no que diz respeito ao tratamento dos dados, pois foi a que contou com mais formandos (cerca de 150) e desenvolveu-se sob a modalidade de *Jornadas* (3 dias consecutivos de formação, distribuídos por 3 concelhos diferentes: Terras de Bouro, Amares e Vila Verde). Daí que as respostas aos questionários sobre o desempenho do CFAC sejam ligeiramente diferentes das restantes ações, como se pode ler no gráfico: a organização dos espaços e materiais e o acompanhamento do processo formativo destacaram-se como os pontos mais positivos.



## **PARECERES - CONSULTORIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES (2016/17)**



## “Folha de Cálculo – Microsoft Excel para Professores”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema	5%	5%	5%	<b>50%</b>	45%
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos Materiais adequados e estruturados	5%	5%	<b>40%</b>	50%	<b>50%</b>
Apresentação da ação	Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis	18%	14%	40%	<b>46%</b>	18%
Razões do sucesso	Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC	5%	5%	14%	<b>81%</b>	5%
Desempenho do formador	Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento	5%	5%	32%	<b>66%</b>	32%
Satisfação relativamente à ação	Relativamente às expectativas iniciais	<b>MUITO ABAIXO</b> 0%	<b>ABAIXO</b> 0%	<b>À ALTURA</b> <b>41%</b>	<b>ACIMA</b> 36%	<b>MUITO ACIMA</b> 23%
O que mais agradou		<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi a calma e paciência da formadora para com todos os formandos. A forma clara e explícita como todos os conteúdos eram dados.</li> <li>A clareza dos conteúdos propostos, bem como a sua agilização para o dia-a-dia docente.</li> <li>A possibilidade de adquirir novos conhecimentos na utilização desta ferramenta. A forma clara como a formadora transmitiu os conteúdos e ao mesmo tempo o cuidado e preocupação da mesma para que os formandos compreendessem.</li> <li>A aquisição de novos conhecimentos na utilização desta ferramenta. A postura da formadora na forma como transmitiu os conteúdos e a sua preocupação para que os formandos compreendessem.</li> <li>A aprendizagem proporcionada, a possibilidade de partilha de conhecimentos, o clima de entreajuda e a disponibilidade da formadora.</li> <li>Nesta ação de formação gostei de tudo, desde a formadora, a metodologia utilizada, os conteúdos abordados, o grupo-turma e a calendarização.</li> <li>A possibilidade de utilizar e adaptar, à minha prática, as aprendizagens facultadas pela ação.</li> <li>A disponibilidade da formadora para atender às duvidas e necessidades dos formandos.</li> <li>A forma simples e bastante objetiva com que o tema foi abordado e orientado permitindo deste modo a apreensão dos conteúdos.</li> </ul>				



	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os conteúdos da formação são de grande importância para a minha prática letiva.</li> <li>A forma calma e segura como a formadora desempenhou o seu papel e o facto de ter ficado com uma ferramenta muito útil à minha prática pedagógica.</li> <li>A maneira da formadora abordar de forma tão simples uma ferramenta complicada.</li> <li>O bom ambiente entre todos os participantes. A qualidade da formadora tanto a nível de domínio de conteúdos, como na disponibilidade e dedicação para qualquer esclarecimento com cada um dos formandos sempre que solicitada.</li> <li>Poder aplicar os conteúdos na minha profissão, formar folhas de cálculo para realizar ainda melhor o meu trabalho.</li> <li>O que mais me agradou nesta Ação de Formação foi poder melhorar os meus conhecimentos no Microsoft Excel, nomeadamente a construção de grelhas de avaliação, as quais serão muito úteis para avaliar os meus alunos.</li> <li>Agradou-me, acima de tudo, a formadora, pela sua disponibilidade, simpatia e pelo grau de conhecimentos que demonstrou. Além disso, a forma como a formação foi organizada permitiu o tempo suficiente para a execução de todas as tarefas, para a colocação de dúvidas e para a aquisição de todos os conhecimentos que se pretendia adquirir. Salientou, também, o grupo de formandos que permitiu que a formação fosse desenvolvida de forma agradável e num ambiente descontraído. Adorei a formação e aprendi, tendo, até, já posto em prática os conhecimentos adquiridos.</li> <li>Tudo, desde o aprender a trabalhar em EXCEL, como os registos de avaliação, fazer grelhas, gráficos... até ao convívio entre todos os colegas.</li> <li>Esta ação contribuiu para obter conhecimentos que posso aplicar na minha prática docente.</li> <li>A apresentação clara e objetiva das matérias abordadas.</li> <li>O que mais me agradou foi o tema pois não sabia praticamente nada de excel. A formadora e o ambiente em que decorreu também me agradaram muito.</li> </ul> <p>Conteúdos abordados; Tempo de duração da ação, Local.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nada a referir.</li> <li>Nada a assinalar.</li> <li>Penso que a duração da ação foi bastante curta.</li> <li>Embora a calendarização tenha sido bastante satisfatória, na minha opinião, as ações de formação deveriam ser realizadas no final do ano letivo.</li> <li>A necessidade de repetir constantemente alguns procedimentos para não ficarem esquecidos.</li> <li>O facto de a formação ter sido maioritariamente aos sábados embora compreenda que seja difícil encontrar um horário durante a semana que combine com a disponibilidade de todos os formandos.</li> <li>Nada a assinalar</li> <li>As condições físicas (sala pouco confortável).</li> <li>Ter sessões ao sábado logo às 9:00h...</li> <li>Não ter tido tempo para praticar mais ferramentas deste software.</li> <li>Nada assinalar.</li> <li>Nada a registar.</li> <li>O que menos me agradou na Ação de Formação foi o facto de ficar ainda muito por explorar no Microsoft Excel. A Formação devia ter mais horas.</li> <li>O "timing" não foi o melhor porque coincidiu com o final do 1º período. Seria melhor se tivesse sido no início de um período escolar.</li> <li>O horário das sessões ao sábado foi muito extenso.</li> <li>Duração das sessões, devido ao desconforto sentido ao fim de mais de uma hora a trabalhar no computador.</li> <li>Neste campo não tenho nada a apontar.</li> <li>Nada a acrescentar.</li> </ul>
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sim, pois são ações de interesse e os formadores mostram competência.</li> <li>Sim. Pela razão das ações virem ao encontro das minhas necessidades.</li> <li>Sim. Todas as formações deverão ser facultadas pelos centros de formação da área.</li> <li>Desejo participar em novas formações deste Centro, desde que sejam realizadas na escola básica de Prado.</li> <li>Sim, nomeadamente na competência das Novas Tecnologias com a formadora Lúcia Pinheiro.</li> <li>Pela possibilidade de "encontrar" colegas já conhecidos.</li> <li>Sim porque é agradável ter formação na nossa área de trabalho.</li> <li>Sim, dada a pertinência dos conteúdos de tal ações.</li> <li>Claro! Se todos os formadores tiverem a competência da formadora em questão, estarei sempre disponível para novas ações de formação.</li> <li>Sim, sempre que sejam de caráter mais prático.</li> </ul>
Motivação novas ações	<p>Sim, porque...</p>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sim, pela organização.</li> <li>Sim. Flexibilidade de horário. Bons formadores. Conteúdos apropriados.</li> <li>Sim, fiquei motivada a participar em novas ações de formação neste Centro de Formação, principalmente por decorrerem no meu local de trabalho.</li> <li>Sim!</li> <li>Sim, porque são sempre úteis para a prática docente.</li> <li>Sim. Esta ação correspondeu às minhas expectativas.</li> <li>Se as ações forem sobre temas pertinentes e os horários forem compatíveis com a minha disponibilidade.</li> <li>Sim porque as formações são importantes e este Centro de Formação sempre disponibilizou ações pertinentes para a nossa atividade docente.</li> </ul>
Não, porque...	

Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
20					

### Mensagem dos formandos para a formadora

- A formadora foi espetacular, não tenho qualquer ponto negativo a referir.
- Deve continuar a manter a mesma postura nas ações de formação neste âmbito.
- Continuar.
- Agradeço a disponibilidade da formadora e que continue a ser sempre como tem sido.
- A formadora deve continuar a ser a excelente profissional que é.
- Continuar a ensinar com descontração e muita paciência.
- Não considero que tenha aspectos pertinentes a melhorar.
- Não é a primeira vez que faço ações com esta formadora e só tenho que elogiar o seu trabalho, assim como a paciência que demonstra em ajudar os formandos para adquirirem os conhecimentos.
- Nada a assinalar!
- Adorei! Sempre com um sorriso e uma palavra amiga...
- Nada a apontar. Foi perfeita.
- Penso que a formadora desempenhou muito bem o seu trabalho.
- Considero o trabalho da formadora desenvolvido na ação muito bom não tendo nada a apontar.
- Não sei o que hei-de apontar, foi tudo muito bom...
- Espero que continue assim porque foi uma autêntica colega a colaborar connosco.
- Nada a acrescentar.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: "criar de raiz e/ou adaptar grelhas de avaliação na folha de cálculo Excel e assim fornecer aos docentes o conhecimento para a utilização de livros Excel na prática pedagógica". A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, recursos, privilegiando uma racionalidade prática de formação contínua, que ultrapassa a lógica meramente técnica: "as sessões iniciaram com uma revisão das temáticas... uma breve apresentação da atividade proposta, seguida da sua implementação prática". Parece-nos que os resultados dos formandos são o reflexo do sucesso desta ação, onde "as potencialidades do Excel...foram exploradas de forma prática e objetiva... e o curso decorreu de forma ativa e positiva", segundo o relatório da própria formadora.

### Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:



A Formadora (tomei conhecimento):



# Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 2.1 (16/18):

## “Formação Básica de Socorrismo”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema	12%	6%	24%	<b>35%</b>	<b>35%</b>
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos			18%	<b>82%</b>	<b>29%</b>
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado	12%	24%	<b>47%</b>	<b>41%</b>	<b>29%</b>
Razões do sucesso	Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Emprenho e competência do CFAC			18%	<b>82%</b>	<b>17%</b>
Desempenho do formador	Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento			18%	<b>82%</b>	<b>17%</b>
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABALHO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 35%	ACIMA 41%	MUITO ACIMA 24%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os conteúdos abordados.</li> <li>A competência e disponibilidade das formadoras.</li> <li>A atualização de conhecimentos e respetiva prática</li> <li>A qualidade e pertinência da informação fornecida. A relação estabelecida entre as formadoras e os formandos.</li> <li>Além de todos os conteúdos que valorizam e nos tornam mais competentes, as formadoras que com a sua capacidade de gerir relações humanas contribuíram em muito para o sucesso da Ação de Formação.</li> </ul>
<b>O que mais agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os conteúdos abordados.</li> <li>o tema e o ambiente de partilha durante a ação de formação.</li> <li>Clareza e atualidade das informações.</li> <li>Aprender o básico para enfrentar os "acidentes" que diariamente acontecem nas escolas.</li> <li>Abordados conteúdos úteis para, em contexto de ambiente escolar, poder atuar em conformidade e em segurança. Conteúdos também importantes para o comum Cidadão.</li> <li>A discussão sobre os casos que colocávamos sobre os variados temas.</li> </ul>
<b>Satisfação relativamente à ação</b>	<p>O maior agrado foi mesmo o tema. Pois agora sinto-me um pouco mais seguro na sala de aula quando sei que tenho alunos com problemas de saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A análise e discussão de situações concretas, com que nos podemos deparar, aliadas a uma componente prática adequada.</li> <li>O horário de funcionamento, as instalações e a competência das formadoras.</li> <li>A possibilidade de atualizar conhecimentos na área do socorismo.</li> <li>A partilha de experiências, o que tornou a Acção de Formação mais enriquecedora.</li> <li>A pertinência do tema.</li> </ul> <p>O espacamento entre sessões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Deveria ter uma duração superior</li> <li>A calendarização: espacada no tempo (por incompatibilidade de horários entre os formandos)</li> </ul>
<b>O que menos agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O calendário para as sessões ser marcado sessão a sessão.</li> <li>A duração. Penso que deveriam ser mais horas e mais seguidas, não tão espaçadas no tempo.</li> <li>O ambiente que se gerou, agradável e de partilha de experiências. A forma de avaliação dos formandos.</li> <li>O horário, é sempre um problema.</li> <li>O reduzido número de horas de formação para uma temática tão importante e complexa.</li> <li>Tempo insuficiente para este tipo de ação.</li> </ul>
<b>Motivação para novas ações CFAC</b>	<p>Gostei de participar nesta formação, pela leveza com que se realizou. As sessões tiveram carácter prático. Logo estou motivada a participar em novas formações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sim mas em formações do género. Conteúdos pouco teóricos, que se aplicam no quotidiano.</li> <li>Sim. Porque as ações contemplam áreas de interesse pedagógico e pessoal.</li> <li>Sim, pela pertinência dos conteúdos e pela qualidade dos materiais fornecidos.</li> <li>Sim. São oportunidades de estarmos juntos em formação para que nos possamos enriquecer a nós mesmo e à comunidade educativa.</li> <li>Sim. Porque os formandos foram capazes de transmitir os conhecimentos essenciais para os formadores.</li> <li>Sim, proximidade do local de trabalho</li> <li>Sim. Pela pertinência do tema.</li> <li>Sim, tentarei participar noutras formações sobre temas parecidos.</li> <li>Sim, porque vêm sempre de encontro às minhas expectativas.</li> <li>Sim, sobre as mesmas temáticas, pela importância na valorização da prevenção e apoio enquanto docente.</li> <li>Fico sempre motivado, se as acções de formação forem realmente pertinentes para a minha prática pedagógica.</li> <li>A participação em novas ações estará condicionada pela pertinência das propostas apresentadas.</li> <li>Sim. Pela avaliação que formalizo anteriormente.</li> <li>Sim. Porque o CFAC disponibiliza um leque variado de formações que abordam temáticas importantes para o desempenho docente.</li> <li>Sim. Porque acho os temas muito importantes para a minha profissão!</li> <li>Sim. São interessantes a muito úteis.</li> </ul>
<b>Não...</b>	<p>Ur nenhuma par:</p>

Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
					<b>19</b>

### Mensagem dos formandos para o formador

- Sem nada a apontar à formadora.
  - Continuem a trabalhar como estão a trabalhar
  - Deve continuar a dinamizar ações deste género.
  - Manter o mesmo modelo de formação.
  - Deve continuar a ser assim, motivando-se ainda mais para melhor se sentir na transmissão dos seus conhecimentos.
  - Penso que foram claros e objetivos.
  - Não tenho nada a referir
  - Nenhuma
  - Considero que são excelentes no trabalho que realizam.
  - Talvez possa planificar a realização de mais atividades práticas relacionadas com os conteúdos.
  - Creio que a ação de formação deveria ter mais algumas horas.
  - Deve manter a capacidade de interação e empatia demonstradas.
  - A formadora reune as condições ideais para dinamizar ações de formação na área da saúde, tanto a nível científico como pedagógico. No meu parco entender, não vejo como melhorar o já excelente.
  - Nada a indicar
  - Continue sempre disponível para esclarecer as dúvidas dos formandos. E que continue a proporcionar um ótimo ambiente de trabalho, de descontração e partilha.
  - Continue a propor ações de formação, dentro desta temática. Haver reciclagens.
- Considero que o modelo de relatório não é o mais pratico.
  - Os aspetos da saúde deviam ser mais tratados em ações de formação.
  - A realização de ações de âmbito mais geral e com aplicação pessoal.
  - Manter o mesmo modelo de relação entre os mesmos agrupamentos escolares.
  - Deve continuar a trabalhar para nos proporcionar ações que possam estar de acordo com as necessidades de cada escola e respetivos professores. Daria que manter as propostas de Ações de Formação importantes e interessantes como até ao momento.
  - Simplificar a documentação, apenas que seja enviada os relatórios por e-mail.
  - Dada a pertinência do tema, transversal a todas as áreas de docência, deveria ser considerada uma ação de formação creditada na área.
  - Realizar mais formações na área da educação física ou saúde.
  - Continuem a apostar em temas diferenciados que abarquem várias disciplinas
  - Continuar empenhado em disponibilizar ofertas formativas úteis e interessantes, quer do ponto de vista pedagógico, quer científico, como foi o caso desta.
  - Nada a declarar
  - O sucesso de uma ação de formação não depende do relatório final que os formandos têm de apresentar, pelo que deveria ser suprimido.
  - Nada a referir.
  - Não tenho nada a sugerir.
  - Nada a indicar
  - Era muito importante que as Ações de Formação fossem específicas.
  - Continuem a propor ações de formação, dentro desta temática.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus principais objetivos: intervir em ambiente escolar no sentido de promover a saúde, a prevenção da doença, a redução das desigualdades, a continuidade dos programas e a sustentabilidade das ações de capacitação da comunidade educativa.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, apesar da ação se enquadrar na modalidade de curso, uma vez que se recorreu a variados métodos (expositivo, com recurso a meios audiovisuais, interrogativo, demonstrativo e ativo), mas privilegiando sempre a dinamização de grupos e a participação e envolvimento dos formandos, o que facilitou, segundo a formadora, o processo de aprendizagem. A possibilidade de aplicar em contexto real, perante uma vítima, as temáticas e conteúdos abordados foi um ponto positivo expresso pela maioria dos professores participantes.

Desta forma, parece-nos que foi privilegiada uma conceção prática e crítica de formação contínua, mais do que meramente técnica.

Como sugestão para o futuro, o grupo de formandos e a formadora são da opinião que se deve manter a estrutura da ação, que esta se deve estender a toda a comunidade educativa e ainda que deve existir uma modalidade de "reciclagem anual".

### Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

A Consultora de Formação:

Ur nascido por:





# Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

**AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 2.2 (16/18):**

## “Formação Básica de Socorristismo”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
<b>Interesse e utilidade da ação</b>	Contribuiu para competência científico-pedagógica	6%	18%	<b>59%</b>	18%	
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica	6%	<b>35%</b>	29%	30%	
<b>Organização da ação</b>	Foi um local de reflexão sobre o tema			<b>53%</b>	47%	
	Metodologias e estratégias adequadas			<b>77%</b>	23%	
<b>Apresentação da ação</b>	Infraestruturas de apoio adequadas			<b>53%</b>	35%	
	Duração adequada aos objetivos			12%	<b>70%</b>	12%
<b>Razões do sucesso</b>	Materiais adequados e estruturados			<b>71%</b>	29%	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos			<b>53%</b>	47%	
<b>Desempenho do formador</b>	Formador demonstrou domínio conteúdos			29%	<b>71%</b>	
	Tempo para atendimento e superação dificuldades			35%	<b>65%</b>	
<b>Relativamente às expectativas iniciais</b>		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA <b>59%</b>	ACIMA 41%	MUITO ACIMA 0%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>A simpatia e profissionalismo das formadoras.</li> <li>A pertinência dos conteúdos abordados. O ambiente de trabalho nas sessões.</li> <li>A pertinência dos conteúdos abordados e o ambiente de trabalho/partilha nas diversas sessões.</li> <li>Aquisição de conhecimentos, partilha de situações, interação entre pares muito positiva e construtiva, disponibilidade da formadora em atender nossas solicitações no que se referiu a necessidades de aprendizagens na área.</li> <li>A reflexão e participação de todos os envolventes sobre os conteúdos apresentados.</li> <li>A partilha entre os envolventes dos temas expostos.</li> <li>Aplicar na prática a teoria aprendida.</li> <li>A pertinência das temáticas; os momentos de partilha; a possibilidade de pôr em prática a formação teórica; a disponibilidade e a atenção das formadoras.</li> <li>Esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos essenciais</li> <li>Nesta Ação de Formação, o que mais me agradou foi a abordagem de temas muito atuais que refletiram as problemáticas quotidianas.</li> <li>Todos os temas foram pertinentes e elucidativos.</li> <li>Foi elucidar dúvidas que tinha.</li> <li>Responder às necessidades pessoais manifestadas relativamente à aquisição de competências na área dos primeiros socorros.</li> <li>Responder às necessidades pessoais manifestadas relativamente à aquisição de competências na área dos primeiros socorros.</li> <li>Nesta formação houve uma partilha de experiências que a tornaram bastante enriquecedora, tendo contribuído muito para que os objetivos delineados fossem positivamente alcançados.</li> <li>Durante esta ação houve um partilha de experiências gratificante ,que em muito contribuiu para o dinamismo das atividades desenvolvidas. Bem como para que houvesse a noção de que algumas realidades vividas por cada docente são um pouco diferentes ,estando estas relacionadas com as Práticas de Educação Para a Saúde .</li> <li>Acho que a ação devia ser mais seguida e não tão espaçada. Devo salientar que esta situação aconteceu a pedido de alguns formandos.</li> <li>Nada de significativo a mencionar</li> <li>O facto de não haver uma sala fixa para a formação.</li> <li>O que menos me agradou foi o espaço onde decorreu.</li> <li>Formação muito demorada. Muitos dias de intervalo entre as várias sessões.</li> <li>O intervalo de tempo entre algumas sessões que levou a que a formação se prolongasse no tempo.</li> </ul>	<p><b>O que mais agradou</b></p> <p><b>Satisfação relativamente à ação</b></p> <p><b>O que menos agradou</b></p> <p><b>Sim, porque...</b></p> <p><b>Motivação para novas ações CFAC</b></p> <p><b>Não, porque...</b></p>	<p><b>Desempenho formandos</b></p>	<table border="1"> <tr> <td>INSUFICIENTE</td><td>REGULAR</td><td>BOM</td><td>MUITO BOM</td><td>EXCELENTE</td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td style="text-align: center;"><b>15</b></td></tr> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE					<b>15</b>
INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE										
				<b>15</b>										

## Mensagem dos formandos para o formador

- Deve fazer a ação de formação mais seguida porque assim perde-se um pouco a informação.
- Nada a relevar.
- A formadora foi clara na apresentação dos temas abordados.
- Não há aspectos a referir, a formadora foi explícita e mostrou-se disponível a esclarecer as dúvidas que foram surgindo.
- Deve continuar a dar resposta às dúvidas colocadas e tentar ir de encontro às necessidades apresentadas pelos formandos.
- Parabéns pelo trabalho realizado.
- A formadora teve um bom desempenho.
- A formadora teve uma transmissão dos conteúdos.
- Este tipo de ação, para haver uma melhor consolidação dos conteúdos apresentados, deveria ter uma duração mais alongada.
- Depois de terminar este tipo ação fiquei com a sensação de que o período da mesma, deveria ser um pouco mais longo, para consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos.

## Mensagem dos formandos para o CFAC

- Nada a registar
- Nada a registar.
- Fazer mais ações deste tipo.
- Nada a relevar.
- Maior oferta de ações na área das tecnologias
- Nada a revelar.
- Seria importante esta formação chegar a todos os envolvidos na educação.
- Deve dar resposta às necessidades efetivas dos docentes, para a sua valorização científico-pedagógica.
- Nada a referir
- Continuem a proporcionar ações de formação neste âmbito, pois revelam-se extremamente importantes.
- Oferecer formação diversificada.
- Oferta de formação nas várias áreas.
- Tentar sempre proporcionar as ações, se possível nos Agrupamentos onde os docentes lecionam.
- Uma das vantagens para os docentes enquanto formados, e que depois de um dia de trabalho, não tenham que percorrer grandes distâncias, seria positivo que as ações promovidas se centrassem, se possível, nos Agrupamentos onde estes lecionam.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus principais objetivos: intervir em ambiente escolar no sentido de promover a saúde, a prevenção da doença, a redução das desigualdades, a continuidade dos programas e a sustentabilidade das ações de capacitação da comunidade educativa.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, apesar da ação se enquadrar na modalidade de curso, uma vez que se recorreu a variados métodos (expositivo, com recurso a meios audiovisuais, interrogativo, demonstrativo e ativo), mas privilegiando sempre a dinamização de grupos e a participação e envolvimento dos formandos, o que facilitou, segundo a formadora, o processo de aprendizagem. A possibilidade de aplicar em contexto real, perante uma vítima, as temáticas e conteúdos abordados foi um ponto positivo expresso pela maioria dos professores participantes.

Desta forma, parece-nos que foi privilegiada uma conceção prática e crítica de formação contínua, mais do que meramente técnica.

Como sugestão para o futuro, o grupo de formandos e a formadora são da opinião que se deve manter a estrutura da ação, que esta se deve estender a toda a comunidade educativa e ainda que deve existir uma modalidade de “reciclagem anual”.

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):



# Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 2.3 (16/18):

## ”Formação Básica de Socorristismo”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica	6%	17%	56%	44%	44%
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			44%	33%	33%
Organização da ação	Foi um local de reflexão sobre o tema			56%	44%	44%
	Metodologias e estratégias adequadas			17%	33%	33%
Apresentação da ação	Infraestruturas de apoio adequadas			11%	33%	56%
	Duração adequada aos objetivos			17%	44%	39%
Razões do sucesso	Materiais adequados e estruturados			22%	78%	78%
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos			17%	83%	83%
Desempenho do formador	Formador demonstrou domínio conteúdos				100%	100%
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				44%	56%
Relativamente às expectativas iniciais	Sistema de avaliação adequado			6%	66%	28%
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			6%	33%	61%
Desenvolvimento das competências	Trabalho/competência do formador				6%	94%
	Conteúdos e metodologias utilizadas				39%	61%
Desenvolvimento das competências	Pertinência e novidade do tema			6%	55%	28%
	Interesse e empenho dos formandos			6%	55%	39%
Desenvolvimento das competências	Empenho e competência do CFAC			22%	61%	17%
	Competência científica					100%
Desenvolvimento das competências	Competência pedagógica					94%
	Capacidade de relacionamento					100%
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 33%	ACIMA 45%	MUITO ACIMA 22%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>A forma descontraída como os conteúdos foram apresentados.</li> <li>Toda a ação foi muito bem organizada e programada pelo formador. O facto, também, do formador possuir as competências mais que necessárias.</li> <li>A dinâmica entre a teoria e a prática.</li> <li>A forma essencialmente prática como a maioria dos conteúdos foram abordados</li> <li>Os conhecimentos e experiência do formador; a disponibilidade do Grupo de formandos.</li> <li>O envolvimento dos formandos nas mais variadas práticas de socorro.</li> <li>Tudo...Aprendi muito nesta ação de formação. Desde de aquisição de conhecimentos teóricos de socorristismo, aplicação de exercícios práticos com os colegas como socorrer uma vítima e técnicas e até mesmo rever antigos colegas e mesmo professores da minha formação básica. Nunca fiz uma ação tão prática, que envolvesse todos os formandos num trabalho articulado e de parceria. O Formador tem uma bagagem cheia de experiências e situações reais que fortaleceram a dinâmica dos exercícios e teoria e isto sem falar da boa disposição dele, sempre em alta, com gracejos adequados e divertidos inseridos entre os vários exercícios.</li> <li>A forma competente e sábia como o formador conduziu os seus formandos, fazendo com as aulas fossem sempre muito dinâmicas e motivadoras.</li> <li>A competência do formador e ser uma ação muito prática.</li> <li>A componente prática onde se privilegiou a experimentação com os próprios formandos e formador.</li> <li>A novidade dos conteúdos abordados e a utilidade desta temática para a minha atividade profissional. A componente prática desta ação de formação foi importante.</li> <li>Possibilidade de participar, experimentar e treinar os conteúdos abordados.</li> <li>Atividade prática que obrigava a uma concretização das aprendizagens. A forma de transmissão dos conteúdos com recurso à imagem e ao material de apoio tornou-se motivador e facilitador da aprendizagem.</li> <li>A componente prática</li> <li>Considero que a ação respondeu plenamente às minhas expectativas. Gostei imenso da componente prática da mesma.</li> <li>A forma como o Formador soube cativar a nossa atenção desde o momento inicial da primeira sessão, foi absolutamente determinante para motivar adequadamente todos os formandos, bem como para consciencializar nestes, a pertinência e importância do tema geral desta ação, de formação. De igual modo, a estruturação/apresentação dos conteúdos foi feita de forma muito cuidada e assertiva. O facto de o Formador dedicar um tempo importante das sessões à assimilação dos conteúdos privilegiando a prática foi também importante uma vez que as temáticas relacionadas com o socorristismo exigem respostas rápidas, eficazes sem margem de erro e nada melhor do que experientiar as situações, tentando dessa forma, consolidar e ajustar as melhores respostas às situações com que fomos sendo confrontados.</li> <li>A competência do formador e os temas abordados.</li> <li>As metodologias aplicadas para a abordagem de cada conteúdo e a capacidade de comunicação e relacionamento do formador que foi excelente bem como a motivação que consegui transmitir a todos nós.</li> <li>O tempo reduzido da ação, que não permitiu a consolidação de procedimentos.</li> <li>Tudo na formação me agrado.</li> <li>Não posso referir nada quanto ao desenvolver da ação, a não ser o facto de só ter principiado esta na segunda sessão, após apresentação de todos. Para mim, minha primeira sessão senti-me descontextualizada, à parte mas, este sentimento passou logo.</li> <li>Na minha opinião e atendendo ao número de formandos deveriam ser disponibilizados recursos/equipamentos mais atuais, nomeadamente, manequins para suporte básico vida.</li> <li>Os dias em que decorreram a ação.</li> <li>Necessitaria de mais tempo para a execução prática.</li> <li>De uma forma geral não poderei dizer que vivenciei situações que não me agradaram, na verdade todos os momentos foram de pura aprendizagem e de superior interesse e pertinência, no entanto, penso que a qualidade de alguns dos materiais estava desajustada e não era a melhor, em alguns casos, impediu inclusive o treino adequado de algumas das técnicas apreendidas, refiro-me em especial aos manequins de treino de reanimação cardiorrespiratória.</li> <li>A indisponibilidade dos conteúdos teóricos em suporte de papel.</li> <li>Já tem sido uma prática....</li> <li>Sim, esta ação deveria ser realizada anualmente.</li> <li>Sim, se o tema for pertinente.</li> <li>Dependendo das temáticas</li> <li>Espero que o centro de formação ofereça ações para o grupo de recrutamento 420.</li> <li>Sim. Este centro de formação tem dado resposta às minhas necessidades.</li> <li>Sim, esta ação superou as minhas expectativas em todos os sentidos, até mesmo pelos colegas com quem trabalhei e apliquei exercícios de socorro à vítima. Foram colegas, amigos e parceiros maravilhosos que trabalharam para um mesmo fim</li> <li>Sim. Porque são sempre muito bem organizadas e os temas são motivadores.</li> <li>Sim. Foi uma formação que se realizou na data certa, pois consegui acompanhar a formação e aplicar os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula, pois estava a lecionar um módulo de primeiros socorros.</li> <li>Sempre motivado e disponível para participar em novas ações de formação, uma vez que o Centro de Formação tende a oferecer ações diferenciadoras mas que se enquadram nas necessidades atuais dos professores.</li> <li>Sim. Porque a ação que frequentei estava muito bem organizada e estruturada.</li> </ul>
<b>O que mais agradou</b>	
<b>Satisfação relativamente à ação</b>	<p><b>O que menos agradou</b></p> <p><b>Motivação para novas ações CFAC</b></p>



- Sim. A ação decorreu num bom espaço e com o material adequado.
- Sim. Sempre que o assunto seja interessante e pertinente para a minha função na escola ou na sociedade
- De uma forma geral todas as ações de formação acreditadas que frequento são organizadas pelo CFAC porque é o centro de formação da minha área ( escola) e porque estou em permanente contacto com o programa das ações que o CFAC institui anualmente e entendo que estas respondem totalmente às minhas necessidades.
- Sim. Porque todas as ações de formação a que tive acesso, estavam bem estruturadas, foram úteis e acima de tudo são na própria escola.
- Sim desde que sejam do meu interesse.

**Não,  
porque...**

Desempenho formandos	INSUFICIENTE 2	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE <b>18</b>
<b>Mensagem dos formandos para o formador</b>					

### Mensagem dos formandos para o formador

- Agradeço a disponibilidade e o altruismo demonstrado!
  - Foi excelente.
  - Mantenha-se assim
  - Continuar a desenvolver ações com esta temática.
  - Propor uma formação de socorrismo na continuação desta.
  - Continuir com a boa disposição, com a sua simplicidade de abordagem aos temas e aos exercícios e com a sua técnica de aplicação de conhecimentos. A música relaxa, desinibe e ajuda a estabelecer uma ligação mais afetiva com o formador e com os colegas formandos. Gostei conhecê-lo, adorei as sessões, e especialmente o à vontade e o modo como interagia connosco. Um bem haja.
  - Continue a usar essa dinâmica nas suas ações de formação, pois realizou um ótimo trabalho junto dos seus formandos.
  - Apenas uma mensagem de gratidão e encorajamento para continuar o bom trabalho que desenvolveu.
  - Continuar a dar oportunidade de participar, experimentar e treinar os conteudos abordados.
  - Distribuir logo na primeira sessão o material de apoio ( manual de socorrista e SBV) e sugerir a sua leitura ao longo das sessões.
  - Apenas posso dizer que o formador foi excelente, quer em termos de competência científica/pedagógica, quer ao nível de capacidade de relacionamento.
  - Pretendo fundamentalmente dirigir os parabéns ao Formador pela forma superior como soube captivar a atenção e empenhamento de todos os formandos.
  - O formador deve continuar a "trabalhar" em proporcionar à comunidade educativa outras ações.
- Continue a preocupar-se com a pertinência dos temas a abordar nas ações de formação.
- Mais ações para o grupo de recrutamento 420.
- Continue a ouvir as escolas sobre as temáticas a desenvolver nas formações.
- Apostem nas necessidades dos docentes. Este foi um tema excelente para abordar com professores, nomeadamente para os de educação física e educadores. Penso que esta ação deveria ser dirigida também a todas as educadoras, com este formador. Os conteúdos abordados são práticas que devemos adquirir pois refletem situações que vivemos muitas vezes no nosso dia-a-dia. No entanto, deixo uma sugestão que penso que será importante no bem estar mental dos professores em geral, ou seja, uma ação de riso terapia, onde haja boa disposição e descarga de stress.
- Continuar a manter o trabalho que tem desenvolvido até à data.
- Deve existir uma ação de formação deste tipo todos os anos letivos para se praticar e não se esquecer os procedimentos. Também devia ser considerada para o grupo 520 para ser contabilizada na componente científica. Ainda gostaria de referir que deviam existir mais ações destinadas para o grupo 520, no âmbito do curso de técnico auxiliar de saúde, como por exemplo como cuidar de pessoa dependente, transferências, posicionamentos, entre outras temáticas.
- Penso que seria importante que as ações de formação com maior carga horária (25h ou 50h) pudessem também ser ministradas em horário pós-laboral.
- Continuar na divulgação eficaz das ações.
- Continuar a dinamizar ações práticas para a classe docente de interesse transversal (estiveram na ação professores de E.F., Mat, Informática, Biologia...)
- Mais formações específicas para a minha área
- Seria importante que o CFAC conseguisse disponibilizar para todas as Ações de Formação mais meios e materiais de melhor qualidade, embora eu entenda que os recursos que lhe são proporcionados são parcios, observe que o esforço que os seus responsáveis fazem não permite que este panorama se reflita numa falta de qualidade do desempenho e não influencia negativamente as prestações quer de Formadores quer de Formandos, no entanto, pode ser ou vir a ser um fator bastante limitativo.
- Deve continuar a proporcionar aos docentes formação com credibilidade.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus objetivos: dotar os docentes de conhecimentos para poderem socorrer em várias situações de emergência promovendo a estabilização do doente até à chegada dos socorros avançados.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, apesar da ação se enquadrar na modalidade de curso, uma vez que houve a preocupação de resolver aproximar os conteúdos abordados a situações práticas/simulações do dia-a-dia (casos reais).

Desta forma, parece-nos que foi privilegiada uma conceção prática e crítica de formação contínua, onde os conteúdos (parte técnica) foram apresentados de uma forma participativa, aliando a teoria à prática, facilitando, desta forma, aprendizagens e aplicações reais de situações vividas.

### Parecer da Consultora



# Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 4 (16/18):

## “Biblioteca Escolar e o trabalho em rede”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				9%	91%
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica					100%
	Foi um local de reflexão sobre o tema				9%	91%
	Metodologias e estratégias adequadas				9%	91%
	Infraestruturas de apoio adequadas				27%	73%
	Duração adequada aos objetivos				36%	55%
Organização da ação	Materiais adequados e estruturados					100%
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				100%	100%
	Formador demonstrou domínio conteúdos				100%	100%
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				100%	100%
	Sistema de avaliação adequado				100%	100%
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				27%	73%
Apresentação da ação	Trabalho/competência do formador				100%	100%
	Conteúdos e metodologias utilizadas				82%	82%
	Pertinência e novidade do tema				9%	91%
	Interesse e empenho dos formandos				27%	73%
	Empenho e competência do CFAC				18%	82%
	Competência científica					100%
Razões do sucesso	Competência pedagógica					100%
	Capacidade de relacionamento					100%
	Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 9%	ACIMA 64%	MUITO ACIMA 27%

## Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer da ação N° 4 (16/18)

<p><b>Satisfação relativamente à ação</b></p> <p><b>O que mais agradou</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Foi a diversidade de ferramentas digitais apresentadas, que possibilitará um trabalho com os alunos mais motivador para o desenvolvimento curricular</li> <li>A forma como estava estruturada, os conhecimentos transmitidos, a relevância da ação.</li> <li>A partilha de experiências e trabalho</li> <li>A partilha de saberes e experiências entre formandos e com a formadora.</li> <li>A partilha de experiências. A reflexão e resolução de problemas com que os professores bibliotecários enfrentam no desempenho das suas funções.</li> <li>Agradou-me a qualidade e competência dos formadores/convividos para os painéis que excederam as expectativas. Os temas foram deveras pertinentes, oportunos e uma mais valia para a prática pedagógica.</li> </ul> <p>Como já tive oportunidade de referir na minha Reflexão Crítica, que enviei à coordenadora interconcelhia, Dra. Fernanda Freitas, esta ação de formação foi um redundante sucesso. Por vários motivos: o tema (muito pertinente, actual e de suma importância), a excelência dos palestrantes convidados, os momentos musicais e as "saídas" ao exterior, a organização e o ótimo funcionamento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Dra. Fernanda Freitas ajudou-nos a aplicar novas ferramentas muito ricas e as mais adequadas para a produção de recursos no nosso trabalho enquanto bibliotecários mas também enquanto docentes. Muito trabalho prático com tempo para a execução das tarefas propostas.</li> <li>A informação recebida sobre as novidades em termos de apps que poderão ajudar na minha prática pedagógica.</li> <li>A partilha de conhecimentos e experiências, sobretudo relacionadas com as novas tecnologias, no sentido de me atualizar na minha prática profissional.</li> <li>A formadora fornecer ferramentas inovadoras</li> </ul>	<p><b>O que menos agradou</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não teve.</li> <li>Alguma falta de tempo para experimentação</li> <li>As sessões não serem sempre no mesmo local.</li> <li>Não haver muito tempo para experimentar as novas ferramentas, de forma a consolidar o conhecimento adquirido.</li> </ul> <p><b>Motivação para novas ações CFAC</b></p> <p><b>Sim, porque...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fiquei, com toda a certeza, muito motivada por todas as razões já acima referidas. Parabéns.</li> <li>Sim. Pelo profissionalismo e atenção, bem como pela pertinência das ações propostas. São sempre muito interessantes.</li> <li>Sim, porque é uma modalidade prática e bastante útil</li> <li>Porque os temas têm sido do meu interesse profissional e toda a organização é muito eficiente.</li> <li>Sim. Porque as ações vão de encontro aos meus interesses.</li> <li>Sim. A organização e a qualidade das formações em que tenho participado faz-me ficar atenta e receptiva a outras formações.</li> <li>Sim, pela pertinência e atualidade dos temas propostos e pelo profissionalismo dos formadores. A organização e a proximidade evidenciadas contribuem para a confiança no CFAC.</li> <li>Sim, porque a formação continua é fundamental e este centro de formação tem vindo ao encontro das necessidades dos docentes.</li> </ul> <p><b>Não, porque...</b></p>	<p><b>Mensagem dos formandos para o CFAC</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #d3d3d3; text-align: center; padding: 5px;">Desempenho formandos</th> <th style="background-color: #d3d3d3; text-align: center; padding: 5px;">INSUFICIENTE</th> <th style="background-color: #d3d3d3; text-align: center; padding: 5px;">REGULAR</th> <th style="background-color: #d3d3d3; text-align: center; padding: 5px;">BOM</th> <th style="background-color: #d3d3d3; text-align: center; padding: 5px;">MUITO BOM</th> <th style="background-color: #d3d3d3; text-align: center; padding: 5px;">EXCELENTE <b>11</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> </td> </tr> </tbody> </table>	Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE <b>11</b>						
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE <b>11</b>									
<p><b>Parecer da Consultora</b></p> <p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus objetivos: promover o desenvolvimento de competências do professor bibliotecário face aos atuais desafios das bibliotecas escolares.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, apesar da ação se enquadrar na modalidade de curso. Desta forma, parece-nos que foi privilegiada uma conceção prática e crítica de formação contínua.</p>	<p><b>A Consultora de Formação:</b> _____</p> <p><b>A Formadora (tomei conhecimento):</b> _____</p>													

# Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 8 (16/18):

## ”A Tributação do Património em Portugal”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema				<b>60%</b> <b>40%</b>	<b>40%</b> <b>20%</b>
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos				<b>80%</b> <b>60%</b>	<b>20%</b> <b>20%</b>
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos				<b>60%</b> <b>40%</b> <b>100%</b>	<b>20%</b> <b>20%</b> <b>40%</b>
Razões do sucesso	Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema				<b>60%</b> <b>60%</b> <b>60%</b> <b>60%</b> <b>80%</b> <b>80%</b>	<b>40%</b> <b>40%</b> <b>40%</b> <b>40%</b> <b>20%</b> <b>20%</b>
Desempenho do formador	Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento				<b>100%</b> <b>80%</b> <b>80%</b> <b>100%</b>	<b>20%</b> <b>20%</b> <b>20%</b>
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 40%	ACIMA <b>60%</b>	MUITO ACIMA 0%

<b>Satisfação relativamente à ação</b>	<b>O que mais agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A forma como formador e formandos discutiram os diferentes assuntos, trocando experiências.</li> <li>Os assuntos tratados</li> <li>As metodologias e estratégias utilizadas pelo formador. A sã camaradagem que imperou no decorso da acção. O timing utilizado e os recursos</li> <li>Discussão/ reflexão aberta e partilhada e interdisciplinar sobre questões práticas da tributação patrimonial. Aprofundamento e desenvolvimento de conhecimentos sobre fiscalidade portuguesa.</li> </ul>										
	<b>O que menos agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A pertinência da informação e o ambiente descontraído em que decorreu.</li> <li>Nada a registar.</li> <li>Nada a comentar</li> <li>Nada a apontar</li> <li>A consciencialização da complexidade de conteúdos da temática.</li> <li>A dificuldade em conciliar o horário da ação com as restantes tarefas.</li> </ul>										
<b>Motivação novas ações</b>	<b>Sim, porque...</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Porque são tratados assuntos pertinentes e atualizados.</li> <li>Sim, porque o formador é grande conhecedor na área da contabilidade.</li> <li>Sim. Pelas razões já apontadas.</li> <li>Sim. A oferta de formações em áreas técnicas específicas do grupo de 430.</li> </ul>										
	<b>Não, porque...</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sim.</li> </ul>										
<b>Desempenho formandos</b>		<table border="1"> <thead> <tr> <th>INSUFICIENTE</th> <th>REGULAR</th> <th>BOM</th> <th>MUITO BOM</th> <th>EXCELENTE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td><b>6</b></td> </tr> </tbody> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE					<b>6</b>
INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE								
				<b>6</b>								

### Mensagem dos formandos para o formador

- Apresente sempre vários exemplos do quotidiano, permitindo uma melhor compreensão dos temas trabalhados.
- Que continue a realizar estas ações
- Nada a apontar... espero poder frequentar outras ações que venham a realizar-se no mesmo âmbito de formação.
- Disponibilidade para novas formações de aprofundamento sobre a fiscalidade portuguesa.
- Nada a referir. Considero muito importante o clima de descontração que deve estar presente nas formações. Nesta foi conseguido!
- Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus objetivos: adquirir conhecimentos das mais recentes alterações da legislação tributária sobre o património, nomeadamente no que se refere às grandes alterações ao nível do IMI, do IMT e do IS.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, apesar da ação se enquadrar na modalidade de curso, uma vez que houve a preocupação de resolver casos práticos de situações concretas/reais, que foram ocorrendo ao longo das vivências dos formandos e formador; foi ainda possível, segundo o formador, fazer simulações de situações de práticas com aplicação de sistemas de contabilização fiscal e contabilística, bem como a utilização frequente de software específico.

Desta forma, parece-nos que foi privilegiada uma conceção prática e crítica de formação contínua, onde os conteúdos (parte técnica) foram apresentados de uma forma participativa, aliando a teoria à prática, facilitando, desta forma, aprendizagens e aplicações reais de situações vividas, como explica o formador.

### Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):



**"Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica"**

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Organização da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				<b>67%</b>	33%
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				48%	<b>52%</b>
	Foi um local de reflexão sobre o tema				43%	<b>57%</b>
	Metodologias e estratégias adequadas				<b>52%</b>	48%
	Infraestruturas de apoio adequadas				5%	<b>57%</b>
	Duração adequada aos objetivos				10%	<b>47%</b>
	Materiais adequados e estruturados				38%	<b>62%</b>
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				14%	<b>86%</b>
	Formador demonstrou domínio conteúdos				14%	<b>86%</b>
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				38%	<b>62%</b>
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado				38%	<b>62%</b>
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				33%	<b>67%</b>
	Trabalho/competência do formador				24%	<b>76%</b>
	Conteúdos e metodologias utilizadas				48%	<b>52%</b>
	Pertinência e novidade do tema				5%	<b>57%</b>
	Interesse e empenho dos formandos				5%	<b>71%</b>
	Empenho e competência do CFAC				5%	<b>49%</b>
	Competência científica				14%	<b>86%</b>
	Competência pedagógica				14%	<b>86%</b>
	Capacidade de relacionamento					<b>100%</b>
Satisfação relativamente à ação	Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABALHO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 14%	ACIMA <b>72%</b>	MUITO ACIMA 14%
	O que mais agradou					

- O facto de ter sido realizada na minha escola. A natureza e essência da formação. A competência, delicadeza, disponibilidade e empatia da formadora.
- Agradou-me a forma clara com que a formadora apresentou o conteúdo da ação. A participação e todo ambiente entre formadora e formando foi muito positiva.
- Tive a oportunidade de avaliar, concretizar ideias e expectativas que tinha, bem como o “sentir” convergir numa única direção toda a formação prática e teórica aprendida e apreendida nesta ação permitindo-me aprofundar e amadurecer alguns dos conhecimentos anteriores, e abrindo janelas para uma infinitude de outros. Pois o saber determinou o gostar e o gostar determinou o saber. Perante isto, considero que a ação de formação foi muito positiva e enriquecedora, não só no que se refere à dinâmica e à atitude pessoal e profissional do formadora, ao acréscimo de conhecimentos e valorização adicionada da importância da mesma, como no que se refere ao grupo de trabalho, tendo existido bom ambiente, partilha de experiências e uma boa articulação de conhecimentos.
- A partilha e a camaradagem.
- O que mais me agradou nesta ação de formação foi o convívio e partilha entre todos e as novas aprendizagens que adquiri relativas à avaliação dos alunos que serão uma mais valia na minha prática como docente.
- A ação de formação estava organizada de modo a possibilitar a nossa reflexão e participação.
- A reflexão e participação entre formadora e formandos.

## AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 12.1 (16/18):

### ”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				<b>67%</b>	33%
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				48%	<b>52%</b>
	Foi um local de reflexão sobre o tema				43%	<b>57%</b>
	Metodologias e estratégias adequadas				<b>52%</b>	48%
Organização da ação	Infraestruturas de apoio adequadas			5%	<b>57%</b>	38%
	Duração adequada aos objetivos			10%	<b>47%</b>	43%
	Materiais adequados e estruturados			38%	<b>62%</b>	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				14%	<b>86%</b>
	Formador demonstrou domínio conteúdos				14%	<b>86%</b>
Apresentação da ação	Tempo para atendimento e superação dificuldades			38%	<b>62%</b>	62%
	Sistema de avaliação adequado				38%	<b>62%</b>
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				33%	<b>67%</b>
	Trabalho/competência do formador			24%	<b>76%</b>	
Razões do sucesso	Conteúdos e metodologias utilizadas				48%	<b>52%</b>
	Pertinência e novidade do tema			5%	<b>57%</b>	38%
	Interesse e empenho dos formandos			5%	<b>71%</b>	
	Empenho e competência do CFAC				5%	<b>49%</b>
Desempenho do formador	Competência científica					<b>86%</b>
	Competência pedagógica					<b>86%</b>
	Capacidade de relacionamento					<b>100%</b>
	<b>Relativamente às expectativas iniciais</b>	<b>MUITO ABALHO</b> 0%	<b>ABAIXO</b> 0%	<b>À ALTURA</b> 14%	<b>ACIMA</b> <b>72%</b>	<b>MUITO ACIMA</b> 14%
Satisfação relativa à ação	O que mais agradaou	<ul style="list-style-type: none"> <li>O facto de ter sido realizada na minha escola. A natureza e essência da formação. A competência, delicadeza, disponibilidade e empatia da formadora.</li> <li>Agradou-me a forma clara com que a formadora apresentou o conteúdo da ação. A participação e todo ambiente entre formadora e formando foi muito positiva.</li> <li>Tive a oportunidade de avaliar, concretizar ideias e expectativas que tinha, bem como o “sentir” convergir numa única direção toda a formação prática e teórica aprendida e apreendida nesta acção permitindo-me aprofundar e amadurecer alguns dos conhecimentos anteriores, e abrindo janelas para uma infinitade de outros. Pois o saber determinou o gostar e gostar determinou o saber. Perante isto, considero que a ação de formação foi muito positiva e enriquecedora, não só no que se refere à dinâmica e à atitude pessoal e profissional do formadora, ao acréscimo de conhecimentos e valorização adicionada da importância da mesma, como no que se refere ao grupo de trabalho, à partilha e a camaradagem.</li> <li>O que mais me agradou nesta ação de formação foi o convívio e partilha entre todos e as novas aprendizagens que adquiri relativas à avaliação dos alunos que serão uma mais valia na minha prática como docente.</li> <li>A ação de formação estava organizada de modo a possibilitar a nossa reflexão e participação.</li> </ul>				



		que a formação pudesse decorrer da melhor forma possível.
		• Sim. Porque a formação é sempre um local de reflexão que contribui para a valorização da minha competência científico-pedagógica.
		• Sim, pelo local escolhido para a realização da formação e pela disponibilidade da formadora.
		• Sim. de uma forma geral a formação facultada pelo centro tem ido de encontro às minhas necessidades de formação.
		• Sim -- Porque deste modo vou aplicar novos instrumentos de avaliação para a melhoria do sucesso escolar dos meus alunos.
<b>Não, porque...</b>		

<b>Desempenho formando</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>REGULAR</b>	<b>BOM</b>	<b>MUITO BOM</b>	<b>EXCELENTE</b> 20
<b>Mensagem dos formandos para a formadora</b>					
<b>Mensagem dos formandos para o CFAC</b>					
<p>Nada a referir.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Muito obrigada por tudo!</li> <li>Nada a referir, acho que faz um trabalho sem grandes ou nenhuns aspetos a melhor.</li> <li>A formadora é uma excelente comunicadora e com muito conhecimento teórico e prático sobre o tema, conseguiu o seu objetivo, que era mantermo-nos interessados nas suas reflexões, e com ela partilhar ideias sobre as temáticas em causa. Depois desta ação de formação, ficámos com conhecimentos e ferramentas diferentes para avaliar em cada disciplina de uma forma e estratégia diferentes.</li> <li>Sempre acessível e pronta a ajudar.</li> <li>Não há aspetos a melhorar porque esta ação correu muito bem, ficou acima das minhas expectativas.</li> <li>Que a profissional e empenhada se mantenha.</li> <li>Nada a referir</li> <li>Continuar receptiva a cooperar com os formandos na clarificação das dúvidas e dificuldades.</li> <li>Deve continuar com o bom trabalho que desempenha.</li> <li>Fez um excelente trabalho.</li> <li>Os elementos da direção do agrupamento deveriam ser os primeiros a frequentar esta formação para compreenderem certas tomadas de posição dos colegas referentes à avaliação dos alunos e não tentarem ser mais papistas que o papa...</li> <li>Nada tenho a referir a esse respeito pois considero que a formadora tem um bom domínio dos assuntos abordados e conseguiu criar um bom ambiente de trabalho, proporcionando momentos de reflexão e de partilha de experiências que constituiram uma mais-valia.</li> <li>Continuar a desenvolver o seu trabalho e partilhá-lo junto dos formandos.</li> <li>Nada a dizer.</li> <li>Que a formadora continue a fazer um bom trabalho e a partilhá-lo.</li> </ul>	<p>Nada a referir.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Muito obrigada! Até qualquer dia!... Glória Martins</li> <li>Nas minhas áreas específicas não costuma haver formação, estas que vou entretanto fazendo, abre caminhos para as específicas e são por si, janelas abertas com retornos para a especificidade das mesmas. Esperando contudo mais formação nas minhas áreas se possível.</li> <li>Devem continuar a promover ações que vão de encontro às necessidades dos professores.</li> <li>Continuem a ministrar formações nas escolas dos formandos.</li> <li>Nada a referir</li> <li>Devem continuar a apostar em ações deste género porque permitem uma aplicabilidade na prática letiva.</li> <li>Manter abertura relativamente a contributos destinados à melhoria do desempenho na organização de novas ações.</li> <li>Sinto necessidade de formação na área de educação especial. Como elaborar um PEI, como aplicar esse PEI...</li> <li>Nada tenho a referir</li> <li>Continuar a promover ações de formação nos agrupamentos.</li> <li>Até ao momento tenho gostado do desenvolvimento do processo formativo proporcionado pelo centro.</li> <li>Realização de ações de formação na minha área disciplinar - Educação Tecnológica.</li> </ul>	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.</p> <p>Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa.</p>	<p><b>Parecer da Consultora</b></p> <p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.</p> <p>Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa.</p>	<p>O Diretor do Centro de Formação:</p> <p> 2020</p> <p>A Consultora de Formação:</p> <p> 2020</p> <p>A Formadora (tomei conhecimento): _____</p> <p>13/13</p>	<p>A Consultora de Formação: _____</p> <p>3</p>



## Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

**AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 12.2 (16/18):**

### **”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica“** (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica	7%	26%	60%	7%	7%
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica	13%	7%	53%	27%	
Organização da ação	Foi um local de reflexão sobre o tema		7%	53%	40%	
	Metodologias e estratégias adequadas	7%	27%	33%	33%	
Apresentação da ação	Infraestruturas de apoio adequadas		34%	53%	13%	
	Duração adequada aos objetivos	13%	13%	60%	14%	
Razões do sucesso	Materiais adequados e estruturados		7%	66%	27%	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos	7%	7%	46%	40%	
Desempenho do formador	Formador demonstrou domínio conteúdos	13%		13%	74%	
	Tempo para atendimento e superação dificuldades	13%		60%	27%	
Relativamente às expectativas iniciais	Sistema de avaliação adequado	7%		80%	13%	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis	7%		86%	7%	
Desenvolvimento de competências	Trabalho/competência do formador		20%	40%	40%	
	Conteúdos e metodologias utilizadas	27%		53%	20%	
Impacto na vida profissional e pessoal	Pertinência e novidade do tema	7%	26%	47%	13%	
	Interesse e empenho dos formandos		13%	74%	13%	
Impacto social e ambiental	Empenho e competência do CFAC	7%	33%	60%		
	Competência científica		7%	20%	73%	
Impacto no ambiente de formação	Competência pedagógica		7%	13%	80%	
	Capacidade de relacionamento			13%	87%	
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 13%	À ALTURA 40%	ACIMA 47%	MUITO ACIMA 0%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>A discussão partilhada dos assuntos a tratar.</li> <li>Melhorei as minhas práticas pedagógicas ao nível da implementação da avaliação formativa.</li> <li>A simpatia da formadora</li> <li>A persistência da formadora na mudança de rotinas de avaliação, de modo a privilegiar a componente formativa</li> <li>Ser um espaço de reflexão sobre a avaliação formativa.</li> <li>Foi sobretudo o relembrar que dar aulas é formar, diariamente, reavaliando com os alunos todas as etapas do ensino-aprendizagem... e que as estratégias aprendidas/melhoradas contribuem para tornar menos injusta a avaliação.</li> <li>A disponibilidade da formadora e a partilha de opiniões com os colegas.</li> <li>O debate de ideias gerado ao longo da formação.</li> <li>A partilha de saberes interparas; - Disponibilidade da formadora para o debate e esclarecimento de dúvidas; - A pertinência dos conteúdos abordados.</li> <li>O que mais me agradiou foi a forma como a formadora se relacionou com os formandos e a capacidade com que nos transmitiu e expôs os assuntos em questão. Fiquei feliz por descobrir que muitas das ideias e formas de trabalhar referidas nesta ação são já a minha prática na sala de aula.</li> </ul>
<b>O que mais agradou</b>	<p><b>Satisfação relativamente à ação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A partilha entre pares e entre grupos.</li> <li>O que mais me agradiou foi a forma informal e do discurso objetivo e claro, da formadora, dando liberdade de opinião a todos os presentes o que facilitou o diálogo franco e aberto entre todos. A formação decorreu de uma forma tão agradável que o tempo corria a "correr". Foi uma formação muito agradável e muitíssimo útil.</li> <li>A forma aberta do debate de ideias; a partilha de experiências e exemplos; a desconstrução de preconceitos; a pertinência dos temas em análise e o envolvimento dos participantes no debate dos mesmos.</li> <li>O ter conseguido construir elementos facilitadores do registo de observação na sala de aula, facilitadores da avaliação formativa.</li> <li>Os momentos de reflexão em grande grupo e a interajuda entre os colegas de grupo.</li> <li>Nada a referir.</li> <li>Vir a os sábados e horário tardio das 4ª feiras.</li> <li>A parca ou mesmo nula partilha do grupo.</li> <li>O facto de nos reduzirmos ao preenchimento de grelhas de avaliação não trouxe nada de novo para quem faz uma avaliação regular e transparente e com regularidade.</li> <li>O horário contemplar 3 sábados.</li> <li>O facto de ter sessões ao Sábado de manhã.</li> <li>Não tenho nada de menos bom a referir...</li> <li>Os dias das sessões, nomeadamente os sábados.</li> <li>O período de implementação dos instrumentos deveria ter sido um pouco mais alargado.</li> <li>Calendarização das sessões.</li> <li>A distribuição das horas e dias de formação.</li> <li>A formadora não ter conhecimentos em Excel e por este motivo estarmos condicionados à realização das grelhas de trabalho com o apoio extra de colegas.</li> <li>Sim. A ação foi agradável, pertinente e útil.</li> <li>Sim. São sempre uma mais-valia para a melhoria das práticas pedagógicas.</li> <li>Sim</li> <li>Sim, dado a qualidade desta oficina.</li> <li>Fiquei motivada pois tudo decorre dentro da normalidade.</li> <li>Sim devido à proximidade com o local de trabalho/residência e porque ultimamente o leque de oferta formativa tem sido muito atrativo.</li> <li>Sim porque, apesar de alguns constrangimentos relacionados com o calendário, é sempre importante refletir sobre assuntos importantes relacionados com a nossa profissão.</li> <li>Sim. A qualidade dos formadores/ações de formação são excelentes.</li> <li>Como docente considero pertinente a formação contínua, a abertura a novas ações de formação e avaliação, pelo que fiquei motivada a participar em futuras ações de formação.</li> <li>Sim, por razões já especificadas anteriormente.</li> <li>Depende do assunto a tratar.</li> <li>Sim. Pelos motivos acima referidos.</li> <li>Sim, sempre em função da pertinência e atualidade das temáticas.</li> </ul>
<b>O que menos agradou</b>	<p><b>Motivação novas ações</b></p> <p>Sim, porque...</p>

	<b>Não, porque...</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nem por isso. Porque poderíamos ter aproveitado as horas de 4ª feira disponíveis a todos os professores do 2º ciclo , 3º ciclo e secundário e tivemos que fazer esta ação com a penalização de manhãs de sábado devido a uma desorganização do Centro de Formação. Se estava estipulado repetir esta ação de formação, então deveriam ser logo de inicio determinados os seus destinatários. Isto porque não previu que os docentes do 1º Ciclo também se poderiam inscrever.</li> </ul>
<b>Desempenho formando</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>REGULAR</b>
<b>Mensagem dos formandos para a formadora</b>		<p><b>Mensagem dos formandos para o CFAC</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Uma vez que a ação pode repetir-se, os candidatos poderiam ser seleccionados por afinidades de horário e/ou grupo de recrutamento.</li> <li>A conciliação de horários entre todos os formandos, uma vez que a simultaneidade de reuniões com o horário da formação inviabiliza a participação de todos.</li> <li>O tempo das oficinas teria de ser mais extenso no tempo</li> <li>O horário das sessões não deve contemplar tantos sábados.</li> <li>Considero que o relatório de implementação e o relatório da ação deveriam ser um só documento.</li> <li>Verificar a ordem de inscrição nas formações... Laura Coito</li> <li>Julgo que seria importante o Centro de Formação fazer uma calendarização dos dias das sessões e os formandos inscreverem-se conforme a sua disponibilidade. Deixar a marcação das sessões a cargo do grupo gera muita confusão e nunca se consegue agradar a todos.</li> <li>Nada a referir.</li> <li>Mais ações de formação na área da matemática.</li> <li>Nada a referir.</li> <li>As ações devem ser previamente agendadas em grupo e apenas alteradas por impossibilidade do/a formador/a.</li> <li>Mais formações na área das expressões.</li> <li>Continuar a fazer uma escolha pragmática e criteriosa dos temas a abordar, sempre numa perspetiva final de melhoria das práticas docentes, para sucesso e satisfação destes, no sentido do sucesso dos alunos.</li> <li>Organizar melhor os grupos dos docentes participantes; - prevenir os formandos da necessidade de terem conhecimentos em Excel para a elaboração dos instrumentos; ou então - haver um professor a ajudar a formadora na concretização dos instrumentos de avaliação.</li> </ul>
<p>Todos os conteúdos a serem abordados nas ações devem ser totalmente dominados por quem as desenvolve.</p> <p>Nada a acrescentar. Formadora muito competente.</p> <p>Continuar com o empenho e a paixão demonstrados.</p> <p>É importante obter conhecimentos em Excel, porque necessita deles para apoiar os seus formandos na orientação e realização dos instrumentos de avaliação/grelhas.</p>		<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.</p> <p>Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa. De destacar dois elementos da turma de formandos que não viram grande utilidade na ação frequentada, talvez devido à sua difícil integração no grupo e/ou resistência a novos métodos, estratégias, instrumentos...</p>
<b>Parecer da Consultora</b>		<p>O Diretor do Centro de Formação: _____</p> <p>A Consultora de Formação: _____</p> <p>A Formadora (tomei conhecimento): _____</p>



## Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

### AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 12.3 (16/18):

#### **"Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica"** (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			6%	<b>47%</b>	<b>47%</b>
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			40%	<b>60%</b>	<b>60%</b>
	Foi um local de reflexão sobre o tema			40%	<b>60%</b>	<b>60%</b>
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas			53%	47%	
	Infraestruturas de apoio adequadas			6%	<b>60%</b>	33%
	Duração adequada aos objetivos			13%	<b>47%</b>	40%
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados			27%	<b>73%</b>	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos			20%	<b>80%</b>	
	Formador demonstrou domínio conteúdos			6%	<b>94%</b>	
Razões do sucesso	Tempo para atendimento e superação dificuldades			33%	<b>67%</b>	
	Sistema de avaliação adequado			6%	<b>67%</b>	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			27%		
Desempenho do formador	Trabalho/competência do formador			33%	<b>67%</b>	
	Conteúdos e metodologias utilizadas			13%	<b>87%</b>	
	Pertinência e novidade do tema			20%	<b>74%</b>	
	Interesse e empenho dos formandos			40%	<b>40%</b>	
	Empenho e competência do CFAC			40%	<b>60%</b>	
	Competência científica			40%	<b>100%</b>	
	Competência pedagógica			40%	<b>100%</b>	
	Capacidade de relacionamento			40%	<b>100%</b>	
	Relativamente às expectativas iniciais					
		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO %	À ALTURA 27%	ACIMA <b>53%</b>	MUITO ACIMA 20%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A O que mais me agradou nesta ação foi a pertinência dos conteúdos, assim como a possibilidade de reflexão sobre o tema da ação.</li> <li>• A formação constituiu, sobretudo, um espaço de reflexão, de trabalho colaborativo e de partilha.</li> <li>• Agradou-me a possibilidade de discutir e refletir em grupo sobre a questão essencial da avaliação, bem como as novas perspectivas que se me apresentaram através dessas discussões e reflexões.</li> <li>• A reflexão entre todos os participantes, o trabalho em equipa aquando da elaboração dos instrumentos de registo e a apresentação final dos resultados apurados.</li> <li>• A partilha constante entre o grupo.</li> <li>• Agradou-me o carácter prático da ação de formação e a aplicabilidade dos materiais</li> <li>• O que me agradou mais foram os momentos de reflexão sobre as práticas pedagógicas e sobre a necessidade de reformular as modalidades de avaliação das aprendizagens dos alunos.</li> <li>• A relação entre os formandos entre si assim como a que se foi estabelecendo entre o formando e a formadora. - A pertinência do tema, assim como a forma como o tema foi explanado pela formadora.</li> <li>• Agradou-me a partilha de experiências, preocupações, a diversidade de pontos de vista e a abertura demonstrada por todos os participantes e formadora a essa heterogeneidade.</li> <li>• A confrontação de ideias com os colegas.</li> <li>• Os materiais de apoio apresentados pela formador estavam muito bem estruturados.</li> <li>• Partilhar as minhas dúvidas e inseguranças, com os meus pares. A componente teórica e a metodologia implementada, que fez com que a partilha de experiências, fosse enriquecedora.</li> <li>• A excelente qualificação da formadora.</li> <li>• A forma como foi apresentada e a sua dinâmica.</li> </ul>
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter sido ao sábado.</li> <li>• Talvez necessitássemos de mais tempo para construir os instrumentos de registo de informação acerca da avaliação das aprendizagens.</li> <li>• O prolongamento da ação, dada a preferência pessoal por formações mais intensivas e condensadas no tempo. O facto de serem prolongadas dilui o seu impacto e motivação para a frequência, transformando as formações numa obrigatoriedade de presença e menos no que devem ser, um momento motivador de interesse pessoal pela aprendizagem e atualização de conhecimento</li> <li>• O tempo limitado de que os professores dispõem para refletir sobre as práticas, que devia ir para além das formações.</li> <li>• O preenchimento de formulários.</li> <li>• O horário. Porém tenho consciência que é quase impossível alterar este modelo. Os horários dos professores envolvidos, são muito variados.</li> <li>• Sim, pela pertinência dos Temas.</li> <li>• Sim. As ações que propõem têm muita qualidade.</li> <li>• Sim. Considero que funciona bem. É prestado apoio e dada a informação aos formandos.</li> <li>• Sim. Uma questão prende-se com a proximidade do local da minha residência; uma outra relaciona-se com a qualidade das ações apresentadas.</li> <li>• Sempre que necessário de formação recorro a este Centro.</li> <li>• Sim, sempre que adequadas aos interesses pessoais de formação</li> <li>• Claro que sim, porque são formações bem pensadas e organizadas que vão ao encontro das necessidades sentidas na prática diária de todo o profissional de ensino.</li> <li>• Muito. Porque têm um respeito , tratamento e simpatia de altíssimo nível para com os formandos, assim como as ações cada vez mais com maior pertinência.</li> <li>• Sim, devido à pertinência dos temas, qualidade dos formadores, organização das formações, relacionamento interpessoal e horários das sessões.</li> <li>• Nem por isso porque não aprecio a formação "formal" porque como professor tenho o dever de me manter informado e para isso considero suficiente o autodidatismo e formação "informal", embora concorde que haja disponível esta possibilidade para quem ou para quando for preciso.</li> <li>• Sim. É sempre bom adquirir novas competências.</li> <li>• Sim, porque os temas das ações de formação vão de encontro às nossas necessidades.</li> <li>• Sim. Os docentes estão permanentemente a ser postos à prova.</li> <li>• Sim. Pela qualidade das ações que disponibiliza.</li> <li>• Sim. Porque as formações são muito pertinentes.</li> </ul>
Satisfação relativamente à ação	<p><b>O que menos agradou</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim, porque...</li> </ul>
Motivação novas ações	<p><b>Não, porque...</b></p>



Desempenho formando	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
<b>Mensagem dos formandos para a formadora</b>					<b>Mensagem dos formandos para o CFAC</b>

- Reduzir a parte teórica relativa à legislação.
  - Aprofundar um pouco mais a implementação da avaliação formativa num aspecto mais prático que não apenas a elaboração de grelhas de registo dessa avaliação.
  - Os professores necessitam de conhecer exemplos de sucesso e não desenvolver os próprios trabalhos, pois embora a partilha no final seja muito importante durante a formação pouco se adquire.
  - Deverá dar-se mais importância à co avaliação durante o processo avaliativo
  - Penso que seria importante apresentar exemplos concretos de escolas/colegas que implementem com mais rigor a avaliação formativa e de que modo.
  - Dar continuidade a esta linha de ação...
  - Como os temas abordados são muito propícios ao debate/discussão, seria necessário menos aspectos teóricos e mais atividades práticas.
  - Nada a salientar.
  - Continuar o bom trabalho desenvolvido.
  - Nada a referir
  - Todos os conteúdos a serem abordados nas ações devem ser totalmente dominados por quem as desenvolve.
  - Nada a acrescentar. Formadora muito competente.
  - Continuar como empenho e a paixão demonstrados.
  - É importante obter conhecimentos em Excel, porque necessita deles para apoiar os seus formandos na orientação e realização dos instrumentos de avaliação/grelhas.
- 
- Uma vez que a ação pode repetir-se, os candidatos poderiam ser selecionados por afinidades de horário e/ou grupo de recrutamento.
  - A conciliação de horários entre todos os formandos, uma vez que a simultaneidade de reuniões com o horário da formação inviabiliza a participação de todos.
  - O tempo das oficinas teria de ser mais extenso no tempo
  - O horário das sessões não deve contemplar tantos sábados.
  - Considero que o relatório de implementação e o relatório da ação deveriam ser um só documento.
  - Verificar a ordem de inscrição nas formações... Laura Coito
  - Julgo que seria importante o Centro de Formação fazer uma calendarização dos dias das sessões e os formandos inscrevem-se conforme a sua disponibilidade. Deixar a marcação das sessões a cargo do grupo gera muita confusão e nunca se consegue agradar a todos.
  - Nada a referir.
  - Mais ações de formação na área da matemática.
  - Nada a referir.
  - As ações devem ser previamente agendadas em grupo e apenas alteradas por impossibilidade do/a formador/a.
  - Mais formações na área das expressões.
  - Continuar a fazer uma escolha pragmática e criteriosa dos temas a abordar, sempre numa perspetiva final de melhoria das práticas docentes, para sucesso e satisfação destes, no sentido do sucesso dos alunos.
  - Organizar melhor os grupos dos docentes participantes; - prevenir os formandos da necessidade de terem conhecimentos em Excel para a elaboração dos instrumentos; ou então - haver um professor a ajudar a formadora na concretização dos instrumentos de avaliação.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.

Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa. De destacar o interesse revelado na continuidade de novas ações sobre esta temática e sobre a Diferenciação pedagógica.

## Parecer da Consultora

A Consultora de Formação: Sandra Cardoso

O Diretor do Centro de Formação: António Amaro

A Formadora (tomei conhecimento): Sandra Cardoso



## Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 12.5 (16/18):

### “Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica” (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			8	54	38
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			8	46	46
	Foi um local de reflexão sobre o tema			8	23	69
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas			15	46	39
	Infraestruturas de apoio adequadas			46	31	23
	Duração adequada aos objetivos			31	38	31
Apresentação da ação	Materialis adequados e estruturados			15	39	46
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos			15	15	70
	Formador demonstrou domínio conteúdos				23	77
Razões do sucesso	Tempo para atendimento e superação dificuldades				54	46
	Sistema de avaliação adequado				54	46
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				46	54
Desempenho do formador	Trabalho/competência do formador					
	Conteúdos e metodologias utilizadas					
	Pertinência e novidade do tema					
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABALHO 0%	ABAIXO %	À ALTURA 46%	ACIMA 46%	MUITO ACIMA 8%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A partilha de experiências.</li> <li>• O aspeto que mais me marcou nesta formação foi a forma como suscitou a reflexão sobre a minha própria prática docente e me influenciou no sentido da mudança, tendo em vista que o mais importante são de facto os nossos alunos.</li> <li>• Agrada-me especialmente a partilha objetiva de conhecimentos e experiências, a disponibilidade da formadora, a boa disposição de todos os presentes e a humildade no reconhecimento da necessidade que todos manifestaram, de realjustar as práticas em avaliação dos alunos.</li> <li>• A criação de instrumentos importantes na avaliação dos alunos.</li> <li>• A forma prática e objetiva com que os conteúdos foram abordados.</li> <li>• O facto de constatar que ainda há muito a aprender no que concerne à avaliação dos alunos, nomeadamente a importância da avaliação dialógica e da co avaliação.</li> <li>• O facto de constatar que ainda há muito a fazer no que concerne à avaliação dos alunos., principalmente no que diz respeito à importância da avaliação dialógica.</li> <li>• O que mais me agradou nesta ação de formação foi o entusiasmo da formadora sobre a importância das temáticas abordadas na diferentes sessões.</li> <li>• A aplicação da grelha de autoavaliação relativa ao domínio das atitudes.</li> <li>• Troca de experiências.</li> </ul>	
O que mais agradou		
Satisfação relativamente à ação	<p>Encontrar soluções para algumas situações que eram preocupantes.</p> <p>A formadora e as opiniões por ela vinculadas.</p> <p>A partilha das diferentes grelhas realizadas pelos colegas.</p>	<p>Ter de me deslocar para Terras de Bouro para ter formação às 14:30, depois de ter trabalhado desde as 8:30 até às 13:30, e muitas vezes chegar a casa às 20 horas.</p> <p>Penso que o menos positivo foi a repetição de exemplos tratados. Julgo que poderiam ter sido abordados casos práticos mais diversificados.</p> <p>Apenas o facto de ação decorrer no final do período e por essa razão dificultar a implementação dos recursos produzidos.</p> <p>O facto de ter sido realizada num período letivo em que não houve tempo suficiente para desenvolvê-los e aplicarmos os recursos.</p> <p>Ouvir dizer que um professor que atribui muitos níveis inferiores a três é um mau profissional, pois não me revi nessa afirmação, apesar de posteriormente ter compreendido o que a formadora pretendeu dizer ao proferir essa frase. Retirei as devidas lições, tendo sempre assumido a minha quota parte no insucesso apresentado pelos meus alunos.</p> <p>O fato de se dizer que um professor que atribui muitos níveis inferiores a três é de certo modo um mau profissional, apesar de não me rever nessa situação, é necessário ter em conta diversas nuances.</p> <p>Não há nada que eu possa dizer que não me agradou na ação de formação.</p> <p>O facto da ação se realizar nesta altura de final de ano, altura de maior trabalho.</p> <p>Diria a parte mais teórica, mas não menos importante.</p> <p>A falta de aceitação e um certo desprezo demonstrado pelos outros docentes em relação aos temas abordados.</p>
O que menos agradou		<p>A abordagem teórica. Porém, reconheço que era um mal necessário.</p> <p>Mesmo que motivada, vai depender da minha colocação no próximo ano letivo.</p> <p>Houve uma boa organização e flexibilidade da parte da formadora.</p> <p>Fiquei motivada e vou inscrever-me na próxima formação "Pedagogia Diferenciada!", em setembro, caso estejam abertas as inscrições.</p> <p>Sim. Contudo, gostaria que pudessem existir ações formações na minha área disciplinar (Educação Musical).</p> <p>Fiquei, embora saiba que não será possível dar continuidade à participação de novas ações de formação neste centro, pois não sei onde irei lecionar no próximo ano.</p> <p>Sim, mas provavelmente não irá ser possível, pois não sei onde irei lecionar no próximo ano.</p> <p>Fiquei bastante motivado e com muita vontade de participar noutras ações promovidas por este Centro de Formação, uma vez que a formadora foi bastante profissional.</p> <p>Sim, pela pertinência das formações bem como pela competência dos formadores.</p> <p>Sim, porque serão com certeza ministradas na escola onde lecionamos e isso é positivo.</p> <p>Sim. Pertinência dos conteúdos.</p> <p>Sim, desde que sejam temas relevantes e que vão ao encontro das minhas necessidades.</p> <p>Sim. Porque as formações são muito pertinentes.</p>
Sim, porque...		
Motivação novas ações		
Não, porque...		



Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	MUITO BOM	EXCELENTE <b>14</b>
<b>Mensagem dos formandos para a formadora</b>				

**Mensagem dos formandos para a formadora**

- Nada a referir.
  - Apesar de não concordarmos em algumas coisas, foi muito positiva a nossa interação. Contudo, levo alguns dos ensinamentos que vão mudar a forma como avalio os meus alunos.
  - Julgo que foi importante a presença de outro elemento na formação, pois deu uma outra dimensão e perspetiva sobre os temas tratados. Da minha perspetiva penso que deveria haver uniformização na apresentação dos trabalhos quer no tempo que cada grupo dispõe para a apresentação quer no número de elementos que constituem cada grupo de trabalho.
  - Não deve alterar nada. Deve continuar com a mesma metodologia.
  - Continue a desenvolver o excelente trabalho! Gostei muito de ser sua formanda e aprendi muito consigo, apesar de algum ceticismo inicial da minha parte.
  - Sandra continua a desenvolver o excelente trabalho, gostei muito de ser tua formanda. Espero encontrar-te no futuro.
  - Como já referi anteriormente não me ocorre nada de menos positivo que se tenha passado ao longo da formação mas sempre posso dizer que é importante fazer um pequeno intervalo durante cada sessão.
  - Repete-se demasiadas vezes.
  - Privilegiar a componente prática.
  - Obrigada pelo que nos transmitiu e esclareceu em relação à avaliação.
  - Continue assim...a luta continua.
  - Não tenho nada a registar.
- Proponho que as ações de formação possam decorrer nas sedes dos agrupamentos, sempre que reúna apenas formandos desses agrupamentos.
  - Continuar a promover este tipo de ações.
  - Considero ser importante haver ações de formação direcionadas para os problemas da voz (colocação de voz, saber falar e utilizar corretamente a voz), pois considero ser este um problema que afeta cada vez mais os professores.
  - Continuem a desenvolver ações de formação com a pertinência desta que acabei de frequentar.
  - Continuem a desenvolver ações de formação com a mesma pertinência que esta.
  - Não tenho nada a referir. No entanto, posso dizer que devem manter formadores como a que ministrou esta ação!
  - Deve continuar como está. Está bem!
  - Nada a registar.
  - Um agradecimento pela organização desta formação que me elucidiou relativamente ao trabalho que é a avaliação dos alunos.
  - Maior contacto entre as pessoas que gerem o centro e os seus educandos e criação de novas ações com novas temáticas.
  - Seria importante localizar a formação na escola onde houvesse o maior número de formandos

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.

Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa. De destacar o interesse revelado na continuidade de novas ações sobre esta temática e sobre a Diferenciação pedagógica.

## Parecer da Consultora

A Consultora de Formação: Sandra Cardoso

O Diretor do Centro de Formação: António Amaro

A Formadora (tomei conhecimento): Sandra Cardoso



## Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 12.8 (16/18):

### "Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica"

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

	<b>Critérios</b>	<b>Nada</b>	<b>Pouco</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Muito</b>	<b>Muitíssimo</b>
<b>Interesse e utilidade da ação</b>	Contribuiu para competência científico-pedagógica				<b>64%</b>	36%
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				<b>64%</b>	36%
	Foi um local de reflexão sobre o tema			<b>55%</b>	45%	
<b>Organização da ação</b>	Metodologias e estratégias adequadas			45%	<b>55%</b>	
	Infraestruturas de apoio adequadas			27%	27%	<b>46%</b>
	Duração adequada aos objetivos	27%	18%	18%	<b>37%</b>	
<b>Apresentação da ação</b>	Materiais adequados e estruturados			45%	<b>55%</b>	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos			45%	<b>55%</b>	
	Formador demonstrou domínio conteúdos			36%	<b>64%</b>	
<b>Razões do sucesso</b>	Tempo para atendimento e superação dificuldades			<b>72%</b>	28%	
	Sistema de avaliação adequado			<b>72%</b>	28%	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			<b>55%</b>	45%	
<b>Desempenho do formador</b>	Trabalho/competência do formador			<b>55%</b>	45%	
	Conteúdos e metodologias utilizadas			<b>63%</b>	37%	
	Pertinência e novidade do tema			<b>73%</b>	27%	
	Interesse e empenho dos formandos			<b>64%</b>	36%	
	Empenho e competência do CFAC	27%		19%	27%	
	Competência científica				9%	<b>91%</b>
	Competência pedagógica				9%	<b>91%</b>
	Capacidade de relacionamento					<b>100%</b>
	Relativamente às expectativas iniciais	<b>MUITO ABAIXO</b> 0%	<b>ABAIXO</b> 0%	<b>À ALTURA</b> 36%	<b>ACIMA</b> <b>46%</b>	<b>MUITO ACIMA</b> 18%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A troca de informação entre todos os participantes</li> <li>• A mais valia que me trouxe em termos de atividade profissional. Levou-me a refletir sobre as minhas práticas.</li> <li>• O que mais me agradou foi a possibilidade futura de avaliar os meus alunos de uma forma mais rigorosa e clara. Obrigando-os a participar ativamente na sua avaliação.</li> <li>• O trabalho colaborativo entre os formandos e formadora.</li> <li>• O discurso simples e fluente bem como a disponibilidade da formadora em nos acompanhar e ajudar.</li> <li>• Um mais completo e práctico meio de avaliação das aprendizagens dos alunos</li> <li>• A reflexão efectuada ao longo das sessões sobre avaliação dos alunos.</li> <li>• O conteúdo da ação e a sua importância na prática pedagógica.</li> <li>• A pertinência dos conteúdos abordados; a aquisição de novos conhecimentos e novas metodologias, a implementação em sala de aula de instrumentos de avaliação construídos; os momentos de reflexão; a postura da formadora.</li> </ul>													
O que mais agradou	<p><b>O que mais agradou</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O fato de ocorrer no final do ano o que possibilitou uma aplicação eficaz das aprendizagens adquiridas.</li> <li>• O que mais me desagradou foi o pouco tempo de implementação, dos instrumentos criados.</li> <li>• O horário.</li> <li>• Não ter tido oportunidade de implementar mais os instrumentos elaborados</li> <li>• A construção de um site.</li> <li>• A duração da mesma.</li> <li>• Deveria ter sido disponibilizado mais tempo para a avaliação eletrónica.</li> </ul>													
Satisfação relativamente à ação	<p><b>O que menos agradou</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim. Ocorreu de forma organizada.</li> <li>• Muito motivada, para além de ter gostado do tema da formação. Pretendo continuar a inscrever-me em formações com a Drª Sandra Cardoso, pois para além de sentir que contribui para a melhoria das minhas práticas pedagógicas, valorizou e muito as minhas competências.</li> <li>• Sim. Porque até ao momento todas as formações que frequentei, promovidas por este Centro de Formação têm sido uma mais valia para a minha prática pedagógica.</li> <li>• Sim, pela pertinência das formações que promove.</li> <li>• Continuo motivado, quer pelos temas propostos, quer pela qualidade das formações/formadores.</li> <li>• Devido às temáticas abordadas e à qualidade dos formadores.</li> <li>• Porque esta ação de formação foi muito enriquecedora e uma mais-valia para a minha prática pedagógica e estava muito bem estruturada e os conteúdos abordados foram muito pertinentes.</li> </ul>													
Motivação novas ações	<p><b>Não, porque...</b></p> <p><b>Desempenho formandos</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>INSUFICIENTE</th> <th>REGULAR</th> <th>BOM</th> <th>MUITO BOM</th> <th>EXCELENTE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="color: red;"><b>19</b></td> </tr> </tbody> </table>		INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE						<b>19</b>
	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE									
					<b>19</b>									

## Mensagem dos formandos para a formadora

## Mensagem dos formandos para o CFAC

<ul style="list-style-type: none"> <li>Deixar os formandos construir os próprios materiais e só depois apresentar os materiais já elaborados.<sup>1</sup></li> <li>Apenas gostaria que estas formações se desenrolassem no primeiro período, pois o que aprendi na mesma poderá ser em termos futuros implementado mais cedo e constituir uma melhoria significativa na minha prática pedagógica e uma grande ajuda em termos profissionais.</li> <li>Aprendi muito com esta formação. A formadora demonstrou possuir uma boa capacidade de comunicação, relacionamento, preparação científica, técnica, tecnológica e prática. Deve, na minha opinião, continuar o seu trabalho com o empenho e dedicação que revelou durante toda a ação.</li> <li>Faço um balanço bastante positivo, estava muito bem estruturado e foi excelente o trabalho que a formadora desenvolveu.</li> <li>Que continue a fazer um bom trabalho.</li> <li>Não considero que seja nada a mudar nem a melhorar, apenas a manter.</li> <li>Talvez mais tempo para explorar recursos informáticos relacionados com o tema.</li> <li>Continuar a aprofundar e a divulgar a temática apresentada.</li> <li>As sessões foram desenvolvidas de uma forma adequada e bem estruturadas por parte da formadora, que demonstrou rigor científico, clareza e poder de comunicação, adotou metodologias e estratégias motivadoras, manteve um bom relacionamento com os formandos e promoveu um ambiente de partilha de conhecimentos/experiências. Parabéns!</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enviar por mail as ações que pretende fazer.</li> <li>A implementação de ações deste tema logo no início do ano letivo.</li> <li>Continuar a promover ações de formação que auxiliem e beneficiem a docência.</li> <li>A implementação desta ação deve ser no inicio do ano letivo.</li> <li>Nada a assinalar.</li> <li>Esta oficina deveria ser iniciada no inicio do ano letivo para facilitar a sua implementação em pleno.</li> <li>Não esquecer a oferta de formação Excel- folha de cálculo para professores do 1º ciclo em horário compatível.</li> <li>Continuar a apostar em temáticas pertinentes e que vão ao encontro das dificuldades sentidas nas práticas pedagógicas.</li> <li>Deixo como sugestão uma formação sobre avaliação eletrónica. O horário das ações de formação deveria ser sempre pós-laboral.</li> </ul>
---	---

## Parecer da Consultora

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.

Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa. De destacar o interesse revelado na continuidade de novas ações sobre esta temática e sobre a diferenciação pedagógica.





## **AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 16 (16/18): ”Ferramentas da Web 2.0 ao serviço da qualidade das aprendizagens”**

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

	<b>Critérios</b>	<b>Nada</b>	<b>Pouco</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Muito</b>	<b>Muitíssimo</b>
<b>Interesse e utilidade da ação</b>	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas	14%	36%	29%	<b>50%</b>	<b>50%</b>
<b>Organização da ação</b>	Duração adequada aos objetivos Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos	29%	7%	<b>64%</b>	<b>71%</b>	<b>71%</b>
<b>Apresentação da ação</b>	Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador	36%	43%	<b>57%</b>	<b>64%</b>	<b>64%</b>
<b>Razões do sucesso</b>	Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC	7%	14%	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>
<b>Desempenho do formador</b>	Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento	21%	28%	<b>79%</b>	<b>86%</b>	<b>93%</b>
<b>Relativamente às expectativas iniciais</b>		<b>MUITO ABAIXO</b> 0%	<b>ABAIXO</b> 0%	<b>À ALTURA</b> 29%	<b>ACIMA</b> <b>57%</b>	<b>MUITO ACIMA</b> 14%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>O descobrir de novas ferramentas de apoio à prática educativa</li> <li>A vertente prática, a aplicabilidade imediata e o caráter apelativo para os jovens.</li> <li>A diversidade dos temas abordados.</li> <li>Os temas abordados e as ferramentas apresentadas.</li> <li>O que mais me agradou foi ter ficado a par de um elevado número de recursos interactivos, bastante úteis na prática pedagógica. Apoando bastante o Professor na preparação de aulas, diversificação, motivação e avaliação dos alunos.</li> <li>Atualidade dos temas, aplicação prática e imediata.</li> <li>O conhecimento de novas ferramentas com ligação à internet (ou não) para melhorar as aprendizagens dos alunos.</li> <li>Foi uma formação realista, vou aplicar muitos dos conteúdos desenvolvidos nestas sessões, na sala de aula, no dia-a-dia com os meus alunos e vai-me facilitar o trabalho diário.</li> <li>A possibilidade de conhecer novas ferramentas de trabalho.</li> <li>Elaboração de materiais e recursos com a aplicação de ferramentas/plataformas abordadas na formação. Componente prática da formação.</li> <li>A aprendizagem da utilização das plataformas Socrative, Kahoot, Plickers e Class dojo que são muito úteis para aplicar na minha prática curricular. São muito interessantes e permitem envolver todos os alunos a participar, mesmo os mais timidos, ajuda a motivar e a "aprender de forma lúdica". São plataformas interativas e dão feedback aos alunos, permitindo ver onde erraram, assim como obter relatórios dos resultados das atividades realizadas.</li> <li>O que mais me agradou foi os conteúdos das atividades realizadas.</li> <li>A variedade de aplicações/plataformas apresentadas.</li> <li>Nesta ação de formação o que mais me agradou foram os conteúdos abordados, foram muito interessantes.</li> <li>Não ser possível gravar os trabalhos finais produzidos, ficando apenas disponíveis online.</li> <li>Condições físicas da sala onde decorreu a ação.</li> <li>Falta de ar condicionado na sala 13.</li> <li>Nada a referir. Gostei muito da formação.</li> <li>Computadores e sala sem as condições ideais para o tipo de formação.</li> <li>O não cumprimento da data da realização da ação de formação como estava previsto.</li> <li>O que menos me agradou foi os meses da sua realização, se fosse dada no início do ano letivo teria sido mais profícua.</li> </ul>
<b>O que mais agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sim, porque...</li> <li>Porque...</li> </ul>
<b>Satisfação relativamente à ação</b>	<p>Sim, porque...</p> <p>Porque...</p>
<b>Motivação novas ações</b>	<p>Sim, porque...</p> <p>Porque...</p>



## Mensagem dos formandos para o formador

- Deve continuar a fomentar estás ações, pois são uma montra de novas ferramentas que por vezes os docentes não estão a par.
- Continuar o excelente trabalho.
- Espero que o formador continue a pesquisar e a interessar-se por este tipo de ferramentas e que o seu entusiasmo continue a motivar-nos para aprender com ele.
- Fazer a apresentação das ferramentas da Web aos alunos, em contexto de aula.
- Nada a apontar
- Sugiro a visualização de alguns trabalhos solicitados.
- Parabéns! Ajudou imenso.
- Gostei do seu trabalho, esforçou-se por tirar todas as dúvidas aos formandos e aplicou-se para dominar todas as vertentes dos conteúdos apresentados. Foi um muito bom trabalho.
- Continuar a investigar novas ferramentas Web de trabalho.
- Partilha de novas plataformas ou ferramentas após a formação.
- Considero que estas ações devem pelos menos iniciar-se no início do segundo período, para se poder aplicar em tempo útil o que se aprende, assim pode-se esclarecer as dúvidas que possam surgir.
- Muitos parabéns ao formador, deve manter a postura e dedicação.
- Penso que o formador, tal como tem feito até ao momento, deve continuar na procura de novas aplicações para que possa novamente partilhar connosco.
- Não tenho nada a referir.
- • • •

## Mensagem dos formandos para o CFAC

- Deve continuar a trazer temas atuais e inovadores com formadores de qualidade.
- Continuar a disponibilizar este tipo de ações, mas também específicas das disciplinas.
- A calendarização das ações de formação não deveria, preferencialmente, coincidir os finais dos períodos letivos, nos quais os professores estão a realizar a avaliação dos alunos ou a corrigir provas de aferição/de final de ciclo/ de exame.
- Gostaria que continuassem a apresentar temas no âmbito das temáticas atuais, envolvendo as novas tecnologias.
- Nada a apontar
- Continuidade da exploração da temática desta ação.
- Tentar modificar os temas, nomeadamente na área da matemática.
- Continuar a oferecer conteúdos de formação interessantes e inovadores.
- Novas formações úteis ao trabalho do professor em sala de aula.
- Nada a registar
- Na divulgação das ações devem fazer referência ao horário em que irá decorrer e o local.
- O Centro de Formação deve manter toda a dinâmica, muito positiva em tudo que diz respeito às ações de formação.
- Nada a referir.
- Não tenho nada a referir.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que este curso cumpriu os seus objetivos: dotar os professores de competências necessárias para uma correta utilização dos diversos equipamentos tecnológicos que tem ao seu dispor na sala de aula, no sentido de obterem mais sucesso educativo, através de práticas mais atrativas e motivadoras para os alunos. Apesar da modalidade de curso, a metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando e incentivando a aplicação/implementação dos conhecimentos adquiridos, numa perspetiva experimental, dando assim primazia a uma racionalidade prática de formação contínua, que ultrapassa uma lógica meramente expositiva. De referir que os formandos apreciaram bastante esta vertente prática da ação, tendo mencionado, a sua maioria, que implementaram, ou tencionam implementar, as ferramentas abordadas na formação com as suas turmas/alunos.

## Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

Luz nacionais por





# Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

## AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 17 (16/18):

### ”O uso de fontes históricas como estratégia de autorregulação da aprendizagem do aluno”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Organização da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			<b>69%</b>	<b>31%</b>	
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			46%	<b>54%</b>	
	Foi um local de reflexão sobre o tema			46%	<b>54%</b>	
	Metodologias e estratégias adequadas		8%	<b>46%</b>	<b>46%</b>	
	Infraestruturas de apoio adequadas		8%	<b>46%</b>	<b>46%</b>	
	Duração adequada aos objetivos		39%	<b>46%</b>	15%	
	Materiais adequados e estruturados		15%	<b>46%</b>	39%	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos			<b>54%</b>	46%	
	Formador demonstrou domínio conteúdos			46%	<b>54%</b>	
	Tempo para atendimento e superação dificuldades			<b>62%</b>	38%	
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado			38%	<b>62%</b>	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			38%	<b>62%</b>	
	Trabalho/competência do formador			46%	<b>54%</b>	
	Conteúdos e metodologias utilizadas			46%	<b>54%</b>	
	Pertinência e novidade do tema		8%	38%	<b>54%</b>	
	Interesse e empenho dos formandos		15%	<b>62%</b>	23%	
	Empenho e competência do CFAC		8%	<b>54%</b>	38%	
	Competência científica			23%	<b>77%</b>	
	Competência pedagógica			31%	<b>69%</b>	
	Capacidade de relacionamento			8%	<b>92%</b>	
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA <b>38,5%</b>	ACIMA 23,1%	MUITO ACIMA <b>38,5%</b>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>A possibilidade de sair da sala de trabalho e ir visitar os locais de interesse Histórico.</li> <li>Sobre tudo pela nova abordagem relativa à utilização das fontes em contexto histórico, assim como, a importância das mesmas na prática diária de aprendizagem dos alunos.</li> <li>Também pela perspetiva construtivista do conhecimento em história, valorizando desse modo o aluno como sujeito do seu próprio processo de aprendizagem.</li> <li>As visitas de estudo constituíram uma estratégia muito enriquecedora e de grande pertinência.</li> <li>A partilha de conhecimentos.</li> <li>A capacidade de os participantes poderem sugerir atividades.</li> <li>Pertinência, utilidade e atualidade das temáticas/problemáticas. Disponibilidade e empenho da formadora. Bom ambiente gerado.</li> <li>A orientação, disponibilidade e os conhecimentos da formadora sobre os assuntos tratados</li> <li>A partilha de conhecimentos e as visitas de estudo.</li> <li>A aplicabilidade dos conteúdos - a troca de experiências pedagógicas - as saídas de campo</li> <li>As saídas em visita.</li> <li>As metodologias e estratégias foram adequadas. A ação estava organizada de forma a possibilitar a reflexão e a participação de todos os formandos.</li> <li>O tema por estar de acordo com a disciplina que leciono, a metodologia, a competência da formadora e o grupo em que estava inserida.</li> <li>A partilha de experiências pedagógicas e as visitas de estudo.</li> </ul>										
<b>O que mais agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O tempo revelou-se exíguo face aos conteúdos definidos.</li> <li>falta de tempo para tratarmos de todos os aspetos previstos.</li> <li>Falta de tempo para desenvolver alguns assuntos.</li> <li>25 horas não foram suficientes para aprofundarmos mais alguns temas.</li> <li>O horário/calendário poderia ter sido mais flexível. Foi muito apertado.</li> <li>A ação poderia ter uma duração maior para atingir, de forma consistente, os objetivos e conteúdos da acção.</li> </ul>										
<b>O que menos agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sim. As formações vão ao encontro dos meus interesses.</li> <li>Sim. Porque gostei de toda a abordagem relativa a esta ação de formação.</li> <li>Sim</li> <li>Sim, pois este tema é do meu interesse.</li> <li>Sim. Pela participação activa dos formandos.</li> <li>Sim, porque esta ação de formação acrescentou valor em matéria de lecionação da História.</li> <li>Sim, claro, e como disse na minha reflexão, adorava que houvesse uma parte 2 desta ação. Já fiz várias ações de formação neste Centro e gostei sempre do acolhimento e atendimento.</li> <li>Sim. Pois, além de ser o centro a que estou ligado, possui um leque de formação diversificada e que vai ao encontro das minhas necessidades formativas.</li> <li>sim</li> <li>Sim , pois fui bem acolhida e apreciei os moldes em que decorreu a ação em causa.</li> <li>Sim, porque contribuem para a reflexão sobre as "boas práticas pedagógicas" da minha área disciplinar.</li> <li>Sim, para uma constante atualização.</li> <li>Sim, dada a pertinência pedagógica das formações.</li> </ul>										
<b>Motivação novas ações</b>	<p><b>Sim, porque...</b></p> <p><b>Não, porque...</b></p>										
<b>Desempenho formandos</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>INSUFICIENTE</th> <th>REGULAR</th> <th>BOM</th> <th>MUITO BOM</th> <th>EXCELENTE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>1</td> <td></td> <td>2</td> <td>13</td> </tr> </tbody> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE		1		2	13
INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE							
	1		2	13							

## Mensagem dos formandos para a formadora

## Mensagem dos formandos para o CFAC

- Não tenho elementos a abordar, pois considero que foi muito interessante a forma como abordou os assuntos e interagiu com os formandos.
- Alargar o tempo da ação.
- Talvez seguir melhor os planos das sessões.
- Limitar o conteúdo da ação.
- Manter o mesmo entusiasmo e dedicação.
- De todos os formadores que já "me passaram pelas mãos", a Laurentina foi das que mais se empenhou em nos fazer sentir "em casa" e preocupada em nos fazer passar a sua experiência profissional para termos sucesso e gosto no nosso trabalho diário com os alunos, que cada dia que passa se revela mais difícil e desmotivador, por inúmeras razões. Continue assim, não mude, Laurentina.
- Parabéns!
- Não verifiquei aspectos a melhorar.
- A formadora é simpática, assertiva e empenhada; portanto, deve continuar a acreditar nella própria.
- Gostaria que surgissem mais ações de formação específicas da minha área disciplinar.
- A formadora deve continuar a desenvolver ações relacionadas com a nossa disciplina pela sua competência, desempenho e empatia.
- Uma sugestão: melhorar a gestão do tempo.

- O transporte deveria ser pago pelo centro de formação.
- Continuem
- Deve promover mais ações das ciências da especialidade.
- Continuar na senda do excelente trabalho que desenvolve.
- Continuem a proporcionar-nos formação para a área da História e Geografia de Portugal/ História.
- Não parem, agora que começaram e começaram muito bem, devo dizer.
- Se fosse possível fazer/apresentar um calendário das formações válido para todo o ano.
- Continuar com o bom trabalho desenvolvido
- Resta-me desejar que continuem com ações de formação ao sábado e que incluam saídas.
- Gostaria que surgissem mais ações de formação específicas da minha área disciplinar.

## Parecer da Consultora

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu grande parte dos seus objetivos, como: "atualizar, rever e problematizar o paradigma epistemológico sobre o papel das fontes na conceção da História; potenciar a valorização das diferentes expressões de arte e património em geral, proporcionando aos alunos visitas de estudo a museus, centros culturais, exposições etnográficas, entre outros; e promover o debate e a troca de experiências entre os diferentes formandos". A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando as saídas de campo e a interação/partilha, dando assim primazia a uma racionalidade prática de formação contínua, que ultrapassa uma lógica meramente expositiva, como refere a formadora: "as sessões foram dinamizadas e potenciadas com a participação ativa dos formandos nas diversas temáticas abordadas" e "a dimensão prática foi elevada, dada a possibilidade de realizar duas saídas de campo". De referir que, devido à decisão negociada de realizar uma saída de campo não prevista no plano inicial, tanto formandos como formadora consideraram que o tempo foi insuficiente para a abordagem da dimensão teórico-prática, no que diz respeito às conceções construtivistas e coconstrução das aprendizagens, pelo que sugerem a continuidade da ação numa segunda parte; proposta que nos parece muito relevante.

A Consultora de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

O Diretor do Centro de Formação:

Ucr





# Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

## AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 19 (16/18):

### ”Folha de Cálculo – Microsoft Excel para Professores”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema			11% 5%	<b>63%</b> <b>53%</b>	26% 42% 37%
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos			10% 5% 10%	<b>53%</b> <b>63%</b>	<b>84%</b> <b>63%</b> 37%
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos			16% 16% 5%	<b>84%</b> <b>63%</b>	<b>84%</b> <b>63%</b> 5%
Razões do sucesso	Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos			37% 32% 16% 32% 37% 20% 63%	<b>68%</b> <b>68%</b> <b>68%</b> <b>68%</b> <b>63%</b> <b>48%</b> <b>63%</b>	<b>68%</b> <b>68%</b> <b>68%</b> <b>68%</b> <b>63%</b> 32% 37%
Desempenho do formador	Empenho e competência do CFAC Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento			11% 5% 10% 10%	<b>47%</b> <b>95%</b> <b>90%</b> <b>90%</b>	<b>42%</b> <b>95%</b> <b>90%</b> 16%
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA <b>52%</b>	ACIMA 32%	MUITO ACIMA 16%



	<ul style="list-style-type: none"> <li>A disponibilidade das formadoras para ajudar os formandos.</li> <li>A disponibilidade e simpatia das formadoras para esclarecer todas as dúvidas que foram surgindo.</li> <li>Os conteúdos abordados que eram de grande pertinência para mim. As metodologias utilizadas.</li> <li>Foi agradável participar nesta formação, uma vez que o Excel é uma aplicação informática que permite de uma forma rápida e clara organizar os dados recolhidos, e na minha prática pedagógica é um recurso fundamental. Agradou-me sobretudo aprofundar os conhecimentos nesta área.</li> <li>Acessibilidade das formadoras no esclarecimento de dúvidas, assim como a pertinência dos conteúdos apresentados essenciais para a prática letiva.</li> <li>A pertinência dos conteúdos para a minha prática letiva e avaliativa.</li> <li>Conhecer as potencialidades do "Excel".</li> <li>Os conteúdos.</li> <li>Agradou-me o facto de ser muito prática.</li> <li>A normalidade com que tudo decorreu e a sua utilidade prática.</li> <li>A disponibilidade das formadoras e os conteúdos da ação.</li> <li>Consegui aprender algo de novo e consolidar conhecimentos relativamente à utilização do Excel.</li> <li>O carácter prático.</li> <li>A possibilidade de aprender realizando trabalho prático.</li> <li>A recetividade e colaboração das formadoras.</li> <li>Os conteúdos lecionados</li> <li>A competência e disponibilidade das formadoras.</li> <li>Aprender a trabalhar com o programa Excel, facilita-me o trabalho na preparação das atividades letivas: Fórmulas, tabelas e gráficos. O ambiente também era agradável.</li> </ul>
<b>O que mais agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O facto de nem todos os formandos estarem ao mesmo nível quanto à apropriação dos conteúdos (havia um grupo de formandos já com alguns conhecimentos do Excel básico), o levou a que houvesse rimos diferentes no trabalho...</li> <li>As cadeiras eram muito desconfortáveis, visto que a ação durava 4 horas por sessão.</li> <li>O horário da formação, incompatível com o meu horário, resolvi a questão com permutas com outros colegas na escola.</li> <li>Não haver mais tempo para consolidar aprendizagens.</li> <li>Ritmo.</li> <li>Non me agradou o facto de ter de faltar a algumas sessões por sobreposição de trabalho.</li> <li>O número de horas por sessão.</li> <li>O horário da ação.</li> <li>Não ter possibilidade de um PC disponível.</li> <li>O pouco tempo em que decorreu</li> <li>A dificuldade que tive com a aplicação de fórmulas</li> <li>Sinceramente, nada.</li> </ul>
<b>O que menos agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sim. Foi uma ação que me deu algumas competências numa área onde me encontrava "bastante arredado" e que me é muito útil para o meu trabalho.</li> <li>Sim. Pela qualidade dos formadores, pelo rigor dos serviços administrativos.</li> <li>Fiquei motivada para uma futura formação: Modulo II "Folha de Cálculo - Microsoft Excel para Professores"</li> <li>Sim. Este Centro de Formação apresenta geralmente leque variado formações de interesse relevante e preocupação na seleção de formadores capazes de motivar os formandos.</li> <li>Depende dos conteúdos e dos formadores.</li> <li>Depende, estarei receptivo se forem ações que vão ao encontro da minha formação específica.</li> <li>Sim. Porque promove ações de formação que resultam da disponibilidade de formadores que, no terreno, sabem quais são as necessidades dos colegas, promovendo cursos que vão de encontro às suas expectativas.</li> <li>Sim. Porque funciona bem.</li> <li>Sim, devido à organização demonstrada e ao acompanhamento dado.</li> <li>Sim porque as condições têm sido ótimas.</li> <li>Sim, porque nos permite renovar conhecimentos.</li> <li>Sim, desde que os temas sejam do meu interesse.</li> <li>Sim, eu inscrevo-me em todas as formações que me podem ajudar a melhorar o meu desempenho como professora.</li> </ul>
<b>Motivação novas ações</b>	<p><b>Sim, porque...</b></p>

<b>Não, porque...</b>	<b>Desempenho formandos</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>REGULAR</b>	<b>BOM</b>	<b>MUITO BOM</b>	<b>EXCELENTE</b>
<b>Mensagem dos formandos para as formadoras</b>						

- Um agradecimento sentido pelo trabalho desenvolvido junto dos formandos e pela disponibilidade em ajudar " os mais atrasados" ...
- Muito bom acompanhamento dos formandos.
- A abordagem usada foi, para mim, a indicada.
- Um agradecimento especial às formadoras pela disponibilidade e apoio permanente.
- Nada a referir, apenas agradecer a disponibilidade.
- Um grande Obrigado pela disponibilidade e boa vontade em realizar formação sem qualquer contrapartida económica ou outra.
- Continue a apostar na exploração do "Excel".
- Mais apoio individual
- Obrigada pela tempo disponibilizado.
- Estiverem excelentes!
- Parabéns!
- Nada a referir
- Agradeço a disponibilidade
- Deviam escolher um horário melhor.
- Apenas me ocorre de solicitar a parte 2 da formação.
- Maior objetividade na exposição dos conteúdos
- Acho que a ação decorreu na perfeição, por isso não tenho nada a acrescentar.
- São simpáticas, prestáveis e competentes.

- Um agradecimento sentido pelo trabalho desenvolvido junto dos formandos e pela disponibilidade em ajudar " os mais atrasados" ...
- A necessidade de se dar formação em áreas que melhorem a proficiência dos professores enquanto profissionais mais capazes e melhor preparados para os desafios que diariamente lhes são postos.
- Apostar mais em ações direcionadas aos grupos disciplinares específicos.
- Acompanhar mais
- Continuação de bom trabalho.
- Simplificar o modelo para a redação da reflexão crítica/memória final.
- Iniciar a formação após às 16h 30m
- Continue o trabalho de excelência que tem desenvolvido!
- Deviam considerar a possibilidade de realizar as ações aos Sábados de manhã.
- Facultar mais formações específicas para o grupo 110.
- Nada a apontar. Correu muito bem.
- Talvez, aumentar o número de participantes nas ações ou fazer mais, quando me inscrevo fico sempre com suplemente.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final das formadoras, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: "proporcionar o conhecimento e as bases para a utilização da folha de cálculo na prática diária dos formandos, nomeadamente na construção de grelhas de avaliação, na correção de provas, na preparação de aulas ou mesmo no desenvolvimento de recursos". A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, recursos, dando primazia a uma racionalidade prática de formação contínua, que ultrapassa uma lógica meramente técnico-expositiva: "as temáticas foram abordadas de forma clara, pertinente e dinâmica... o facto de a formação ter sido ministrada por duas formadoras permitiu um trabalho bem estruturado, baseado numa pedagogia ativa de aprendizagem". Parece-nos ainda importante referir que todas as sessões se orientaram para um trabalho colaborativo, para a partilha de conhecimentos e experiências, tendo os formandos assumido uma postura crítica e construtiva perante os desafios apresentados nas tarefas a desenvolver, pontos-chave no sucesso de qualquer ação de formação continuada. Daí procedem, pensamos, os excelentes resultados obtidos pelos formandos.

## Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):



# Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

**AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 23 (16/18):**

## **“Conhecer para intervir em saúde escolar”**

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

<b>Critérios</b>		<b>Nada</b>	<b>Pouco</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Muito</b>	<b>Muitíssimo</b>
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica		14%		<b>78%</b>	8%
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				<b>100%</b>	
	Foi um local de reflexão sobre o tema		8%		<b>71%</b>	21%
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas				<b>93%</b>	8%
	Infraestruturas de apoio adequadas				<b>79%</b>	8%
	Duração adequada aos objetivos			<b>50%</b>	<b>50%</b>	
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados				<b>71%</b>	29%
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				<b>64%</b>	36%
	Formador demonstrou domínio conteúdos				<b>64%</b>	<b>64%</b>
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				<b>64%</b>	36%
	Sistema de avaliação adequado				<b>93%</b>	7%
Razões do sucesso	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			<b>79%</b>	21%	
	Trabalho/competência do formador				<b>64%</b>	36%
	Conteúdos e metodologias utilizadas				<b>79%</b>	21%
	Pertinência e novidade do tema				<b>64%</b>	22%
Desempenho do formador	Interesse e empenho dos formandos				<b>71%</b>	22%
	Empenho e competência do CFAC				<b>71%</b>	8%
	Competência científica				<b>71%</b>	
	Competência pedagógica				<b>43%</b>	<b>57%</b>
	Capacidade de relacionamento				<b>21%</b>	<b>79%</b>
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 57%	ACIMA 43%	MUITO ACIMA 0%



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A simpatia, disponibilidade e profissionalismo das formadoras.</li> <li>• A partilha de experiências, de realidades semelhantes ou não.</li> <li>• Houve tempo dedicado ao atendimento e superação das dificuldades dos formandos.</li> <li>• Agrado-me o facto dos conteúdos serem transmitidos de forma clara, descontraída, num ambiente de partilha e de reflexão, permitindo momentos de debate, esclarecimento de dúvidas e partilha de experiências.</li> <li>• Abordagem a problemáticas que cada vez mais ocorrem em contexto escolar e que os docentes têm dificuldades em intervir por falta de formação nesta área específica.</li> <li>• A forma como foram transmitidos os conteúdos. A boa interação que houve entre as formadoras com os formandos.</li> <li>• Esta Ação foi interessante pelo alargar e aprofundar de conhecimentos noutras áreas que não as da minha formação de base e, por outro, de estabelecer parcerias com os profissionais de saúde para, em conjunto, se desenvolverem intervenções mais consistentes.</li> <li>• A maneira como foi conduzida e a pertinência dos conteúdos.</li> <li>• A Forma como a formadora apresentou e esclareceu os conteúdos. A envolvência do grupo ao longo de toda a formação na partilha de experiências e dúvidas. A aquisição de conhecimentos práticos e úteis, quer para uso pessoal ou profissional.</li> <li>• Os conteúdos abordados. A partilha de experiências com outros colegas.</li> <li>• A pertinência dos temas abordados e a intervenção prática na sala de aula.</li> <li>• A boa disposição do grupo e a disponibilidade das formadoras.</li> <li>• Para além da pertinência dos conteúdos da ação, apraz-me referir a boa disposição do grupo de formandos nas diferentes sessões, bem como a simpatia e disponibilidade demonstrada pelas formadoras (Enfermeira Luisa Santos e Fernanda Pombal).</li> <li>• A partilha de saberes e aprendizagens com aplicação na vida como docente e como pessoa.</li> </ul>
<b>O que mais agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O facto de ter muitos compromissos pessoais e ter sido muito complicado conciliar tudo.</li> <li>• Nada a referir</li> <li>• Espaçamento longo entre algumas sessões.</li> <li>• Não tenho nada a mencionar. Correu tudo muito bem.</li> <li>• Nada a registrar</li> <li>• A maior parte dos conteúdos serem pouco aprofundados. Muita teoria e pouca prática.</li> <li>• O tempo de duração da Ação,</li> <li>• Nada a apontar.</li> <li>• Não tenho nada que possa referir como desagradável ao longo da formação.</li> <li>• A formação ter sido muito prolongada, quase um ano letivo.</li> <li>• Os horários pós letivos.</li> <li>• Devido ao elevado número de conteúdos abordados considero que deveríamos ter tido mais tempo para os debater.</li> <li>• Devido ao elevado número de conteúdos abordados considero que o tempo se revelou por vezes insuficiente para uma maior sistematização e debate de ideias</li> <li>• Ser muito prolongada no tempo.</li> </ul>
<b>O que menos agradou</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Claro que sim. Pelo local, pelos temas.</li> <li>• Sim fiquei motivada porque foi realizada na escola do agrupamento onde me encontro a lecionar e as formadoras mostraram um bom nível de competência científica.</li> <li>• Sim, porque as formadoras são Exceentes comunicadoras: - Porque é importante "Conhecer para melhor INTERVIR no dia dia das nossas crianças"</li> <li>• Sim. É o Centro de formação da área do meu agrupamento e também a necessidade de frequentar ações de formação para uma melhor prática e valorização pessoal.</li> <li>• Sim. Porque há sempre conteúdos novos dos quais podemos retirar ensinamentos para a nossa prática letiva.</li> <li>• Sim, por considerar ser um Centro de Formação cérele e eficaz</li> <li>• Sim, pela competência na organização das mesmas.</li> <li>• Já fiz várias formações neste Centro e sempre decorreram bem.</li> <li>• Sim. Porque aborda temas interessantes.</li> <li>• Sim, pois os temas abordados têm ido de encontro com as necessidades docentes.</li> <li>• Sim, pois gosto de me manter informada e atualizada.</li> <li>• Sim, pois como professora sinto uma necessidade constante de melhorar a minha prática pedagógica e de aprofundar os meus conhecimentos. Face a este mundo sempre em mudança, é imprescindível que qualquer educador esteja equipado com todas as armas necessárias para enfrentar novos desafios.</li> <li>• Sim, para enriquecimento pessoal, profissional e relacionais</li> </ul>
<b>Motivação novas ações</b>	<p><b>Sim, porque...</b></p>



<b>Não, porque...</b>	Nesta fase, estou a acabar o ano curricular de mestrado, infelizmente não tenho disponibilidade.
<b>Desempenho formandos</b>	<b>INSUFICIENTE</b>

### Mensagem dos formandos para a formadora

- Gostaria de poder frequentar, noutra ocasião, com mais disponibilidade pessoal, novas ações sobre socorrismo e alimentação saudável.
- Agradeço a enorme disponibilidade e dedicação das formadoras que muito contribuíram para que esta formação fosse uma grande fonte de aquisição de conhecimentos.
- A formação foi um pouco longa para as 25 horas.
- Nada a referir.
- Nada a registar
- Gostaria que tivesse mais intervenção prática.
- Nada a acrescentar. A formação correu muito bem, não só pela dinâmica implementada, como também pela abordagem de assuntos do interesse de toda a comunidade.
- Parabéns pela dedicação e competência.
- Apenas posso dar os parabéns pela boa disposição sempre presente e pela capacidade de comunicar com todos de forma clara e ao mesmo tempo atrativa.
- Deve continuar a investir na formação de professores sobre temas atuais e que possam surgir em contexto escolar.
- Nada referir.
- Que continuem a realizar ações de formação que possam capacitar/melhorar o desempenho dos docentes na sua prática pedagógica.
- Relativamente às formadoras penso que devem continuar a realizar ações de formação que contribuam para a melhoria do sistema educativo, nomeadamente capacitar/melhorar o desempenho dos docentes na sua prática pedagógica no tocante à área da saúde.
- Considero muito importante o clima de descontração que deve estar presente nas formações. Nesta foi conseguido!

### Mensagem dos formandos para o CFAC

- Como sugestão gostaria de referir que, seria importante auscultar os docentes (levantamento de necessidades) sobre os seus reais interesses de formação.
- É de todo conveniente que o Centro de formação continue a oferta de formações a todos os docentes, nomeadamente, no nosso agrupamento.
- Não tenho nada a referir.
- Nada a sugerir.
- Divulgar no início do ano letivo todas as propostas de formação para o mesmo ano para uma escolha mais assertiva por parte dos formandos.
- Procurar sempre que possível formações que tenham mais por base a prática e que contribuam para melhorar a ação educativa.
- A Reflexão Crítica e o Relatório de Implementação serem menos extensos.
- Duração de formações mais curtas.
- Posso dizer que devem continuar a propor formações, sempre em áreas diversificadas e que de algum modo tenham a ver com a nossa prática profissional.
- Continuar a investir na formação de professores com temas mais diversificados.
- Nada a referir.
- Divulgação do plano de formação no início do ano letivo para que os docentes possam selecionar as formações que melhor se enquadrem nas suas necessidades, em termos de prática pedagógica.
- Neste ponto, apenas gostaria de sugerir que o Centro de Formação disponibilizasse, se possível logo no início do ano letivo, o plano de formação a longo prazo, para que os docentes possam selecionar, atempadamente, as ações de formação que melhor vão ao encontro das suas necessidades individuais em termos de prática pedagógica.
- Os temas adequados às efetivas necessidades dos docentes.

**Parecer da Consultora**

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: contribuir para mais saúde, mais educação e maior participação e responsabilização de todos com o bem-estar e a qualidade de vida de crianças e jovens (uma das finalidades do PNSE 2015).

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, embora variada, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de novas conceções e práticas: "método expositivo (com recurso a audiovisuais), método interrogativo, método ativo, privilegiando a dinamização de actividades em grande e pequeno grupo...de modo a facilitar o processo de aprendizagem, estimulando a participação dos formandos.

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):



## Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

### AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 31 (16/18):

### ”O Prazer de Ler – II Jornadas Interconcelhias BE de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

		Critérios					
		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo	
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			12%			
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			8%			34%
	Foi um local de reflexão sobre o tema	1%		8%			42%
	Metodologias e estratégias adequadas	1%		7%			33%
	Infraestruturas de apoio adequadas	7%		40%			35%
	Duração adequada aos objetivos	1%		10%			13%
	Materiais adequados e estruturados	1%		6%			37%
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos	1%		8%			37%
	Formadores demonstraram domínio conteúdos	11%		61%			28%
	Tempo para atendimento e superação dificuldades	6%		59%			35%
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado	3%		63%			34%
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				5%		55%
	Trabalho/competência do formador				4%		45%
	Conteúdos e metodologias utilizadas				11%		53%
	Pertinência e novidade do tema	1%		14%			35%
	Interesse e empenho dos formandos	1%		14%			29%
	Empenho e competência do CFAC			3%			56%
	Competência científica			2%			77%
	Competência pedagógica			3%			65%
	Capacidade de relacionamento			2%			69%
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABALHO	ABAIXO	À ALTURA	ACIMA	MUITO ACIMA	17%
Parecer da Consultora		0%	1%	35%	47%		

Tendo por base a análise das respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta ação cumpriu o seu principal objetivo: promover a discussão sobre como desenvolver competências de literacia nos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios de uma sociedade de informação.

A metodologia utilizada foi, simultaneamente, teórica (conferências/ palestras) e prática (workshops); muita variedade em termos de temáticas abordadas, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de novas conceções e práticas ligadas à literacia e gosto pela leitura, esta ação foi muito elogiada pelos formandos participantes. De destacar ainda a variedade de locais onde decorreram as sessões, fator também muito apreciado pelos formandos, e a dinamização de atividades em grande e pequeno grupo...de modo a facilitar o processo de aprendizagem, estimulando a participação de todos.

O apelo à realização de uma ação parte III é reflexo da satisfação generalizada dos formandos envolvidos.

	<p>A diversidade dc temas abordados. A partilha dc experiências entre os participantes e oradores. Os workshops. Todas as temáticas abordadas nas sessões da formação foram interessantes e de grande pertinência...mas não podia deixar de referir a participação da Dr.ª Adelina Moura, uma motivadora do uso das novas tecnologias/telemóveis na sala de aula, que deixou uma mensagem, que julgo ser muito importante e que "quebra" algumas barreiras, relativamente ao uso das tecnologias "o professor tem de saber orientar, pode não saber usar". A demonstração de competências científico/pedagógicas, a apresentação, reflexão e partilha de ideias e experiências. Excelentes oradores organização. A qualidade dos oradores convidados; a diversidade e riqueza dos temas abordados; o ambiente descontraído vivido. O que mais me agradou foi a diversidade das temáticas e a competência dos palestrantes. A pertinência dos temas abordados. Os formadores em termos de qualidade, de experiência e sabedoria acerca das temáticas apresentadas e a capacidade de comunicação dos mesmos; a organização que, apesar do grande número de participantes, foi excepcional; e a dinâmica imprimida pelos formadores e pelos organizadores. Foi muito interessante/motivante a frequência desta ação de formação para o meu desempenho enquanto professora e colaboradora da Biblioteca Escolar. Na minha atividade profissional tente sempre procurar formas inovadoras e motivadoras para ensinar e preparar os alunos do século XXI, neste modo, a formação contribui francamente para o meu enriquecimento pessoal e profissional, dando pistas e orientações para os preparar em diferentes literacias. O que mais agradou foram os palestrantes. O Workshop de teatro e a participação das contadoras de histórias, na tarde do 3º dia. A variedade de conteúdos explorados nos diversos painéis. A qualidade dos intervenientes e a forma de apresentação dos diversos temas abordados pelos oradores. A diversidade de pontos de vista abordados pelos diversos palestrantes. Algumas das comunicações e a oficina dinamizada por Bruno Eiras. A pertinência do tema, a competência dos oradores/palestrantes, a partilha de saberes e experiências, o envolvimento/articulação dos três concelhos... A qualidade das intervenções de todos os palestrantes, nomeadamente do Dr. Laborinho Lúcio e do Dr. Cândido Oliveira Martins. A presença das contadoras de histórias, também foi um aspeto muito positivo. A variedade e qualidade de conteúdos apresentados pelos palestrantes foram muito boas. Gostaria no entanto que houvesse uma maior abordagem do tema especificamente ao pré-escolar. O que me agradou nesta ação foram as várias boas práticas partilhadas; as novas possibilidades de aplicação em contexto de bibliotecas escolares das ideias sugeridas; o bom ambiente (o humor dos colegas de Amares!); criado e a descontração inherente. Os workshops foram muito didáticos, sendo em pequeno grupo permitiram o contacto com materiais variados e troca de experiências entre colegas. Também a exposição de histórias infantis e tradicionais foi muitíssimo interessante (Bru Junça, Lénia Santos e Estefânia Surreira), pois, mostrou-nos como motivar as crianças para a leitura. Por fim, a visita à Casa do Conhecimento foi uma mais-valia, por nos mostrar que perto podemos encontrar lugares fantásticos com experiências riquíssimas para os nossos alunos. Os intervenientes em cada painel. Considerei extremamente apelativo a presença de diversos oradores que permitiram transmitir distintos conteúdos de forma muito dinâmica, suscitando a atenção de todos os presentes. Além do mais todos os conteúdos abordados possuem elevada pertinência para a minha área profissional. A reflexão sobre o tema e o papel do mediador de leitura e a partilha de boas práticas. A intervenção de 6º a tarde e a visita à casa do conhecimento. Convívio, troca de experiências e os locais. O que mais me agradou nesta Ação de Formação, foi a proximidade e partilha entre Formandos e Formadores. Aprender/conhecer novas estratégias e atividades de promoção da leitura. O convívio e a partilha informal de experiências. Contos de histórias, os momentos lúdicos e o convívio. O facto de decorrer em diferentes espaços foi uma mais valia para a formação. - Organização - Os oradores convidados - Os conteúdos explorados. O que mais me agradou, foi a presença de diversidade: nos "temas" tratados, de formadores/palestrantes intervenientes e das metodologias e estratégias utilizadas pelos mesmos. A variedade de locais em que decorreu e a competência da maioria dos palestrantes. A qualidade dos conferencistas e as temáticas tratadas. Gostei muito da organização da ação de formação, do leque variado de vários temas e de formadores. Momentos de conhecimento, que me permitiram crescentar muito à minha capacidade de trabalho. Ouvir os oradores foi, nos 3 dias, um enorme prazer. A diversidade e qualidade das temáticas apresentadas; O rigor e conhecimento dos formadores; A interação com os formandos. Agradou-me particularmente a partilha e a troca de opiniões sobre o tema. Aprecioi o programa e a forma como nos receberam. Formadores competentes e simpáticos na estruturação e apresentação dos temas; boa localização, boas instalações, não podendo deixar de referir os "coffee break" deliciosos e renovadores. O que mais me agradou foi o discurso excelente do Dr. Laborinho Lúcio. A pertinência do tema; os momentos de partilha e convívio. Toda a envolvência. A qualidade das apresentações e a pertinência dos temas abordados tornaram estas jornadas, tal como as primeiras, muito interessantes e prazíveis. A forma como a maior parte dos painéis foram expostos; clara e aprazível. Sem querer menosprezar os outros convidados, destaco o Prof. Cândido Oliveira Martins, que era capaz de estar a ouvir durante horas sem me cansar, e as três contadoras de histórias, ou mediadoras de leitura, que me deixaram completamente "presa" às suas vozes e palavras. Agradou-me também o ambiente de bom humor entre os vários elementos das mesas/painéis que foi patente em todos os dias. O que mais gostei foi a intervenção do Doutor Álvaro Laborinho Lúcio. Em segundo lugar, gostei muito do workshop sobre o ebook com o Doutor Bruno Eiras. A partilha de experiências e conhecimentos. O convívio e a possibilidade de aprender algo de útil para a minha prática letiva. A forma como tudo estava organizado e a competência de alguns oradores, nomeadamente Bruno Eiras, Laborinho Lúcio, Estefânia Surreira, Teresa Calçada. As visitas ao património foi excelente. A pertinência dos assuntos abordados, qualidade, domínio e simplicidade na abordagem por parte dos oradores. As temáticas abordadas e a interacção socioprofissional. O que mais me agradou foi a partilha de saberes. As oficinas, vista à casa do Conhecimento, Livros com todos: Bru Jonça, Lénia Santos e Estefânia Surreira, visita de barco à barragem da Caniçada. Workshop. Os assuntos tratados e a sua pertinência A interacção dos formandos com os conteúdos explanados pelos formadores. A qualidade de algumas das intervenções, em especial no dia 13 de Julho. Reafirmo o que disse no Relatório de Reflexão Crítica, enviado à Dra. Fernanda Freitas, esta II Jornadas Interconcelhias de Bibliotecas, foram um redundante sucesso por vários motivos: o tema pertinente de tão atual e de suma importância, a excelência dos palestrantes, os momentos musicais, as saídas ao exterior, o funcionamento e a organização ... Parabéns! A forma como esteve organizada, a excelente receivibilidade nos 3 concelhos onde a mesma se desenvolveu, a diversidade de interlocutores que nos enriqueceram com as suas experiência pessoais,mostrando sempre muita qualidade e rigor científico. Globalmente, considero que as II Jornadas denominadas por " o prazer de ler" foram muito bem organizadas, bem desenvolvidas e muito bem moderadas.Salientarei a excelente prestação e articulação entre as diferentes equipas de trabalho, coordenadores, palestrantes, moderadores, centro de formação, municípios, formandos, convidados musicais e alunos dos cursos profissionais que prestaram um excelente trabalho, com muita alegria e profissionalismo. e claro os momentos de lazer. O contacto com os conhecimentos e experiências dos formadores. A metodologia adotada pelos oradores. Os palestrantes foram uma grande mais-valia, uma vez que convocaram ideias e realidades associadas ao</p>
O que mais agradou	Satisfação relativamente à ação

universo da leitura, de forma a implicar que os formandos refletissem o que se questionassem sobre o tema "prazer de Ler". "Partilha de experiências e conhecimentos; - Possibilidade de atualização da minha prática profissional. A organização, os convidados palestrantes, o convívio e a temática da ação. A formação foi um bom espaço de aprendizagem e de partilha de experiências, permitindo adquirir informações importantes para a formação nesta área. Os palestrantes de grande qualidade. A partilha de conhecimentos entre um tão grande número de participantes. A realização em vários espaços diferentes; a diversidade das apresentações; a realização de uma ação em 3 dias. Para além do tema e dos conteúdos, a qualidade comunicativa de alguns dos oradores, a itinerância por 3 locais diferentes, o convívio e os momentos de puro deleite e fruição de poesia, música, declamação, ... A partilha, convívio e aquisição de novos conhecimentos. Tudo me agradiu nesta ação de formação, nomeadamente os convidados que falaram sobre os temas com muita clareza. A organização está de parabéns em todos os níveis, tanto nos temas, espaços e materiais. Agradou-me, sobretudo, a oficina uma vez que funcionou em grupo mais restrito, o que permitiu a proximidade com o formador e favoreceu a interacção. Apreciei a postura interessada, emotiva e cooperante do formador na partilha de recursos a ser utilizados na sala de aula e, sobretudo, da transmissão de um sentimento de verdadeira dedicação e gosto pelo ensino. Os palestrantes trouxeram experiências e fomentaram reflexões importantes, acerca dos temas tratados ou que contribuirá, seguramente para melhora a minha prática pedagógica. Os oradores foram bem escolhidos. A partilha de novas experiências e o convívio. As oficinas e as demonstrações práticas, nomeadamente da Lénia Santos e da Bru Junça. Esta "ação de formação", tendo em conta a pertinência dos temas abordados, foi um contributo importante para a minha formação pessoal. Como educadora de infância, que trabalha com grupos de crianças de três, quatro e cinco anos de idade, realmente saliente as contadoras de histórias como uma mais valia para a minha vida pedagógica. Ser realizada em três espaços diferentes permitindo uma descoberta e um sentir dos patrimónios naturais. A qualidade dos intervenientes nas palestras que extasiaram a plateia. Os momentos de mostras práticas, as magias dos livros. Nesta Ação de Formação agradou-me tudo. Obrigada... O facto de estas jornadas serem interconcelhias e serem realizadas no final do ano letivo, onde naturalmente os professores já sentem algum cansaço, para além de promoveram temáticas de trabalho muito interessantes para a nossa prática profissional e de bons palestrantes, promoveu também alguns momentos importantes de partilha e de relaxe entre os participantes. Finalmente, a atribuição de 1 crédito, também funcionou como motivação. Gostei dos oradores convidados e da reflexão que fizeram sobre os temas dos painéis onde se encontravam inseridos. A organização dos painéis bem como os momentos de convívio ao ar livre também foram muito agradáveis. Os oradores que foram convidados a participar que, com um discurso muito sucinto, abordaram temáticas e fulcrais para a importância da leitura na escola e sobre o prazer de ler. A cultura intrínseca dos oradores e a capacidade apelativa das contadoras de histórias. Foi uma excelente oportunidade de aprendizagem e partilha de saberes, além de proporcionar um convívio salutar entre os formandos. - o tema muito atual da ação - a capacidade de comunicação dos formadores - os conhecimentos que adquiri - o convívio com os colegas A forma clara e objetiva como os temas foram abordados nos diferentes painéis e pelos palestrantes. A forma diversificada como foram organizadas as sessões e a envolvência e motivações de todos os participantes, bem como a competência dos palestrantes e os temas abordados. A palestra/debate de Teresa Calçada ; Álvaro Laborinho Lúcio e Livros com todos/Contos com... O facto de variar o local. A temática e a dinâmica teórico-prática de toda a ação. A palestra do Dr. Laborinho Lúcio e as "contadoras" de histórias bem como as atividades no final de cada dia/formação. Foi a primeira vez que participei e tenho a dizer que superou em muito as minhas expectativas. Todos os dias foram de muito interesse , porém foi o terceiro dia o que me fascinou mais. O balanço final foi muito positivo. \* O convívio com os colegas. \* A oficina de formação "As tartarugas também voam". Todos os dias foram muito importante, porém o terceiro dia foi o que mais me entusiasmou. Agradaram-me praticamente todas as intervenções, embora em graus deferentes. Destacaria a troca de impressões com a Dra Teresa Calçada e o Dr José A. Carvalho, as palestras do Dr Laborinho Lúcio e do Dr Cândido O. Martins, assim como a apresentação de práticas inovadoras por parte de colegas e equipas da biblioteca escolar, do painel "Outras formas de ler" e, por fim, das contadoras de histórias. Em relação à parte do convívio, a oferta foi muito enriquecedora e o serviço de coffee break muito bem servido.

Nada a referir. O calor que se fez sentir em algumas salas. Nada a registar. Não tenho nada a assinalar. A falta de condições na Casa das Artes e Cultura em Vila Verde (fraca visibilidade porque não era anfiteatro e o calor insuportável por falta de ar condicionado), foram pontos menos favoráveis à concentração. Peço desculpa, mas vou ter de referir o calor e sugiro que não se mantenham o mesmo espaço físico no 1.º e 2.º dia, embora os espaços sejam muito confortáveis e acolhedores, não tendo ar condicionado... foi muito complicado manter a concentração. Calor nas instalações. O facto de as Oficinas terem lugar já a meio da tarde e serem tão curtas. O que menos me agradou, de facto, foram as condições físicas dos espaços, essencialmente no primeiro dia, em que, na maior parte das vezes, a atenção foi mantida a custo, e até não conseguida de forma plena. Pouco tempo de oficinas práticas. Calor nos auditórios Devido às altas temperaturas o espaço utilizado para o primeiro dia foi um pouco pequeno. Foi sem dúvida as condições climatéricas nos dois primeiros dias. Os espaços onde decorreu a ação e os problemas técnicos de som e climatização. Algumas participações/dissertações muito longas. Na formação agradou-me tudo, menos o calor que tivemos de suportar dos auditórios. Os fracos recursos físicos face às condições climatéricas sentidas ao longo da duração da mesma, ou seja, a inexistência de instalações com ar condicionado. O facto de trabalharmos em salas não climatizadas. Apenas o facto de alguns espaços não possuírem ar condicionado, tornando-se quase impossível permanecer nesses espaços. O imenso calor que se fez sentir, durante os três dias em que decorreu a ação, acompanhado da falta de infraestruturas adequadas, para comportar tantos participantes, foi o que menos me agradou. O tempo dedicado ao pré-escolar foi reduzido. O tempo de distribuição das apresentações não foi o mais equilibrado.O período da manhã nem sempre foi o mais rentável. As tardes ficaram exaustivas e por conseguinte cansativa ,tendo em conta as temperaturas do meio ambiente onde decorreram esta formação. As instalações (sem ar condicionado, excepto no Gerês). O que menos me agradou foi a falta de ar condicionado nos dois auditórios e o exagerado nº de inscrições em relação aos espaços. Algumas sessões, sendo apenas discursivas, foram um pouco longas. A falta de ar condicionado no Auditório Conde Ferreira - Amares. O aspecto menos positivo esteve relacionado com as instalações físicas, algumas delas inadequadas às condições climatéricas vigentes, nomeadamente considerando o facto de não existir ar condicionado. O prolongamento na sessão da manhã dos dois últimos dias. A falta de ar condicionado em alguns espaços. O calor. O que menos me agradou na Ação de Formação teve simplesmente a haver com as elevadas temperaturas da época e as condições dos espaços onde decorre no primeiro dia. A única coisa que não me agradou foi o facto de no 1.º dia não ter ar condicionado nem ventoinhas, tendo de suportar um calor abrasador. De resto a organização está de parabéns. Incumprimento de horários. A falta de ar condicionado em alguns dos espaços da formação. Falta de condições (ar condicionado). O que menos me agradou na Ação, foi o quanto difícil foi suportar o calor em dois dos

### O que menos agradou

auditórios on-line decorreram as II Jornadas Interconcelhias das Bibliotecas. A falta de condições (incisividade de ar condicionado) para suportar as elevadas temperaturas que se fizeram sentir. Um ou outro painel cuja temática não me agradou tanto. Foi do tempo quente que se fazia no exterior e da climatização no 1º dia dentro do auditório. A Oficina em que me inscrevi (EBooks) sendo interessante, foi pouco prática! A logística. Nomeadamente a falta de ar condicionado nos espaços e a exiguidade de alguns espaços. Final do ano letivo, foi tudo muito concentrado tornando-se exaustivo, as condições atmosféricas não contribuíram para ajudar. O desconforto climático nos dois primeiros dias. A falta de ar condicionado durante a maioria dos painéis. Não ter recebido a informação via email para a inscrição nas jornadas. Algun incumprimento do horário pré-estabelecido; Algun desconforto climático, sobretudo no primeiro dia. Não houve nada, que de negativo, seja algo a apontar. As coisas menos boas, como o calor são coisas secundárias.... Algun incumprimento nos horários , o desconforto climático no primeiro dia. A diversidade. O tempo ter sido curto. Estas jornadas deveriam contemplar mais dias de formação. Uma tarde para workshop e outra para as mediadoras de leitura revelou-se muito pouco, ainda que tenham sido momentos muito interessantes. A falta de ar condicionado nos dois primeiros dias. O facto de só ter podido participar num workshop. Os temas eram todos tão interessantes e pertinentes que gostaria de ter participado em todos. O calor insuportável. Nem sempre os espaços seleccionados foram adequados ao elevado número de formandos, com temperaturas muito elevadas dentro desses espaços. A temperatura demasiado elevada em alguns dos espaços escolhidos, o que devido ao elevado número tão elevado de formandos. Muitas horas seguidas sentada e a ouvir os oradores torna-se muito cansativo. O não ter sido possível fazer duas oficinas porque não gostei nada de Alexia Dotras Bravo. Fugiu do tema e não foi uma oficina. Falta de ar condicionado nos diferentes espaços. Condições das estruturas físicas. O que menos me agradou foram as condições dos espaços onde decorreram as atividades dos dois primeiros dias. O facto de os auditórios não terem ar condicionado, provocou mau estar, desconforto e consequentemente falta de atenção/concentração nas atividades que estavam a decorrer. Na oficina "Livros ilustrados por crianças" promovida por Alexia Dotras Bravo, apesar de ser muito comunicativa e expressiva, senti algumas dificuldades em perceber o que dizia, uma vez que falava espanhol. Erros de conteúdo e tom de voz reprovador de uma das formadoras a questões levantadas por uma formanda. A falta de ar condicionado nos dois primeiros espaços utilizados! As condições climatéricas de alguns auditórios e o não cumprimento dos horários. Os espaços não estavam preparados para um número tão significativo de participantes e para dias de calor extremo. O que menos me agradou foi o calor que tive, principalmente no primeiro dia (falta de ar condicionado), mas logo foi sanado pelo belo passeio a Cadelelas. As condições dos espaços em Amares e em Vila Verde que nos dias com muito calor tornaram esses dias muito cansativos. Não houve aspectos desagradáveis, apenas a falta de ar condicionado nos auditórios, dado o calor excessivo que se fez sentir nesses dias. A falta de ar condicionado nas salas dos 2 primeiros dias, atendendo a que as temperaturas eram muito elevadas. O facto de não haver ar condicionado nos auditórios onde decorreram as Jornadas (o calor e o número de pessoas juntas no mesmo espaço dificultavam o estar). Os locais onde se localizaram as sessões não tinham condições para o calor que se faz sentir, apenas o Gerês teve ar condicionado. Talvez se deva limitar o número de participantes aos lugares existentes! Os locais sem ar condicionado, a grande quantidade de apresentações/conferências que implicou pouca ou nenhuma discussão/reflexão. No último dia a falta de tempo para as equipas das bibliotecas apresentarem os seus trabalhos, já não falando na qualidade técnica do projetor. Com a organização inimputável neste aspeto, as condições extremas de calor, ao nível da meteorologia, nos 1.º e 2.º dias e o espaço exiguo de um dos auditórios. Talvez o pouco conforto num dos espaços. Nada me desagrado nesta ação, houve de facto alguns problemas com o som mas logo foi resolvido. O que menos me agradou na ação foi dispersão espacial, o grande número de formandos e o facto de se ter realizado em dias consecutivos. O facto de não terem sido facultados exemplares dos projetos apresentados em suporte digital ou em papel. A única coisa desagradável a apontar foi a falta de condições da sala onde decorreu a primeira sessão (sala superlotada e sem ar condicionado). A assinatura do protocolo poderia ter sido feita noutra altura, fora da ação de formação. O calor no auditório de Amares. Nada tenho a referir de negativo neste modelo de Ação de Formação. Sensibilizar as Direções dos Agrupamentos para não atribuirem serviço aos docentes envolvidos na formação. O que menos me agradou foi o calor nos auditórios. Os locais, onde decorreram as atividades nos dois primeiros dias, não estavam adaptados ao calor que se sentiu, contribuindo para algum cansaço por parte dos formandos. Penso, também, que estas jornadas foram demasiado teóricas, sugerindo que seria pertinente, no futuro, investir em mais sessões práticas (workshops) e dar oportunidade, a todos os formandos, de participarem em todas elas. A falta de ar condicionado em alguns dos espaços tornou alguns momentos insuportáveis e dificultou a concentração; A sala/auditório do 2º dia foi uma péssima escolha, pois quem estava a trás quase não via os oradores; No último dia de manhã, tratando-se de um painel que pretendia mostrar as boas práticas de cada uma das bibliotecas escolares considero UM ABUSO a escola de Amares ter abusado do seu tempo, condicionando desta forma as restantes apresentações e ter provocado um considerável atraso no programa da parte da tarde. O calor que se fazia sentir nos espaços onde decorreu a ação no primeiro e segundo dia, não me permitiram aproveitar devidamente a apresentação dos oradores, principalmente no período da tarde. O calor de alguns espaços. Nada a assinalar. O calor excessivo que se fez sentir no auditório, no primeiro dia da ação de formação. A falta de ar condicionados nos dois primeiros dias. Os espaços onde se desenvolveram as conferências não estavam devidamente climatizados. Oficina com Alexia Dotras Bravo. Pela linguagem espanhola dificultou a transmissão de conteúdos e provavelmente pela hora ao final do dia. Alguns espaços sem ar condicionado. A falta de ar condicionado nos auditórios, pois muitas vezes o calor tornou a concentração um pouco difícil. O facto de os espaços de Amares e Vila Verde não terem ar condicionado. Devido ao imenso calor e à quantidade de pessoas (o que é de louvar), era muito difícil estar nos espaços referidos, para além de ser mais difícil a concentração. De louvar, ainda assim, a qualidade dos palestrantes que tentaram ultrapassar estas dificuldades. O que mais me desagrado foi o calor que se fez sentir nesses dias. \* O calor que se fez sentir. \* O pouco tempo dedicado à partilha de experiências, por parte dos formandos. O calor que se fez sentir, no entanto, não impedia que os formandos perdessem o interesse. Não me pareceu de grande interesse a intervenção do escritor Nuno Igino/Alberto Péssimo, nem a oficina "Poesia- recurso de sala de aula". Talvez por estar mais ligada ao ensino secundário, estas duas intervenções ficaram um pouco aquém das minhas expectativas. Falta de ar condicionado nas salas de Amares e de Vila Verde; Tipologia de sala de Vila Verde (pouco propícia à atenção e partilha de ideias) Uso abusivo do tempo por parte da escola de Amares aquando da partilha de trabalhos nas bibliotecas escolares (situação muito grave que condicionou a apresentação das restantes escolas; Amares usou cerca de 30 minutos outras escolas tiveram que usar apenas 5 minutos). A única coisa que me desagradou foi a falta de ar condicionado nos dois primeiros auditórios

	<p>Sim, já conheço de longa data o trabalho excepcional e super profissional que realizam e isso foi um dos motivos que me levou a inscrever na ação. Claro que sim! Um dos pontos de partida para a inscrição em qualquer ação/ curso de formação são os objetivos que a mesma se propõe atingir. No caso desta formação, com as várias sessões e a definição deste conjunto de objetivos foi realmente importante, pois tocam fragilidades do meu trabalho enquanto docente e professora bibliotecária, tendo em conta que o professor bibliotecário deve procurar fazer face aos atuais desafios das escolas e que a biblioteca escolar deve contribuir para a "melhoria dos recursos e serviços". Sim porque gosto de formações de curta duração mas com conteúdo e adequadas às nossas necessidades. sim, pela qualidade. Pela qualidade manifestada. Sim. Temas pertinentes. Claramente. Já participei em algumas ações do género e, para mim, esta foi das mais interessantes e marcantes. Sim, a organização revelou muito empenho e uma boa articulação entre as diferentes equipas; O conjunto variado e extremamente abastado dos palestrantes; A pertinência das comunicações apresentadas. Foi com enorme expectativa que me inscrevi nas jornadas, tendo ficado muito satisfeita e com intenção de participar em edições futuras. Foram três dias de jornadas Pedagógicas muito interessantes e muito úteis. Sim. De forma a promover cada vez mais a leitura e os meus métodos pedagógicos. Sim, principalmente pela modalidade da ação. Sim, pela qualidade da formação. Pela pertinência e diversidade dos temas abordados. Sim, embora com a condição de ser assegurado maior conforto a formandos e formadores. Sim, fiquei motivado a participar em ações futuras, pelas inúmeras razões mencionadas anteriormente. Sim. Todas as ações em que tenho participado, neste Centro de Formação, têm sido muito positivas no meu desempenho como docente. Sim. Tendo sido a primeira vez que participei nesta formação, foi concerteza para mim uma novidade. Sim, por causa da diversidade de temas. Sim, com certeza. Gostei da organização, do facto de ser em locais diversificados, e da multiplicidade de palestrantes e conteúdos apresentados. O que me parece mais complexo é o tipo de relatório de avaliação solicitado. Sim, pois, para além do convívio entre colegas, estas formações apoiam a nossa evolução pessoal e profissional. Sim, irei participar em novas ações de formação continua neste Centro de Formação devido à variedade e qualidade das propostas de formação. Assim sendo, a frequência deste tipo de ações é vital para me manter actualizada de modo a melhorar a minha performance. Sim porque gosto da organização e dinâmica das jornadas Sim, fiquei e continuei motivada a participar em novas ações de formação continua deste Centro de Formação, porque sinto que existe menos formalidade e mais camaradagem, com momentos sérios, com rigor e também alguns momentos de lazer. A organização esteve muito boa e foi evidente a partilha e espírito de entreajuda. Adorei esta formação pelo que estou motivado para participar noutras formações deste género. Sim, porque porque os temas foram pertinentes e houve muitos momentos de convívio. sim aguardo pelas III jornadas Sim. Pela pertinência dos temas a abordar, pelo convívio e pela organização. Sim. Sempre que eu acho que os conteúdos da ação, perspetivem abordagens de conteúdos pertinentes. Sim, porque estas ações contribuem sempre para o desenvolvimento de competências que permitirão, certamente, melhorar o desempenho das minhas funções como professora bibliotecária. Sim. Porque acho a organização muito boa. Sim. Porque fomos bem recebidos e tratados, tem bons formadores e uma direção muito eficaz. Eu pessoalmente já fiz uma formação anterior a esta e com o mesmo tema e também gostei muito. Sim, sem dúvida. Tudo o que nos acrescenta algo de positivo, deve ser trabalhado. Obrigada e parabéns pela organização da formação. Sim. Pela diversidade e qualidade das apresentações. Pelo diálogo e interação entre formadores e formandos. Pelo ambiente descontraído e pela partilha de práticas. Pela articulação muito salutar com atividades lúdicas e de descontração. Sim, porque o tema me seduz. Sim, uma vez que investir na formação pessoal é sempre um bom e os conhecimentos nunca são demais. Neste contexto, é de vital importância mantermo-nos actualizados, reciclar os nossos conhecimentos e competências, fazer formação ao longo da vida. Claro que sim! As pessoas são excelentes e muito empenhadas a melhorar... Sim, pois enquanto docente continuo a atualizar e refletir sobre as minhas práticas e desenvolver as minhas competências. Espero poder estar presente nas próximas jornadas. Sim, porque gostei daquelas em que participei. Sim, porque reina sempre a boa disposição. O diretor do centro acompanha afincadamente todo o processo ao longo dos 3 dias. Sim. Pela forma atenciosa como trata os seus formandos e principalmente pela qualidade dos formadores. Sim. Pela qualidade dos formadores e pela boa comunicação entre o Centro e os formandos. Sim. Pela qualidade dos formadores. Pela pertinência dos temas propostos. Sim, porque a formação continua é essencial para a prática dos docentes. Sim, pelo crédito, pela época do ano em que acontece. Claramente, pela qualidade e excelência dos oradores escolhidos e distribuição pelos diferentes painéis. Sim. As temáticas são motivadoras e pertinentes para a melhoria do desempenho profissional. Muito, porque aprendi imenso. Sim, desde que o tema me cativa e considere ser pertinente para a minha prática pedagógica. Sim. Porque a reciclagem dos conhecimentos é fundamental. Celeridade de todo o processo! Sim. Porque os temas são sempre de grande importância e sente-se um grande empenho por parte da organização que resulta sempre, muito positivamente no decorrer da formação. Estou sempre motivada para participar em formação, por dever profissional e por entender que é fundamental a actualização da classe docente, quer científica, quer pedagogicamente. Muito. Pelas razões acima referidas, claro que sim ,a formação fez jus ao tema:<b>«O Prazer de ler»</b>, que procurou de facto que estas jornadas fossem um prazer! E se nós como docentes não tivermos essa percepção ,não podemos transmitir esse prazer às crianças.E relembo aqui o tema muito bem desenvolvido pelo Dre Laborinho Lúcio «diz-me o que iés e eu te direi quem és». Anseio pelas próximas, pois já ia novamente para a semana, e como alguém referia no primeiro dia venham lá as III. considero que o centro de formação em parcerias desenvolveu um excelente trabalho, pois existe trabalho, cooperação, disponibilidade e preocupação em tudo. Sim. Como sempre o Centro de Formação desempenha as suas funções com muita qualidade. Sim. Gostei dos temas apresentados e a organização da ação. Claramente, porque conhecer e experenciar são dois pontos importantíssimos na carreira de qualquer docente. Sim. A minha experiência tem sido positiva, devido à pertinência dos temas escolhidos e à qualidade dos formadores. Sim, porque a avaliação que faço das jornadas (tanto desta como das primeiras) é muito positiva, pelas razões já referidas. Fiquei motivada e vou participar em novas ações que o centro disponibilize, pela orgânica e dinamismo imprimido. Sim pela qualidade. Sim, porque nos apoiam em tudo o que pedimos. Fiquei, esperando que o centro continue a diversificar as suas formações e formadores, algo que aconteceu nesta formação. Sim. A cada nova proposta, pela positiva, surpreende-me sempre e cada vez mais. Pela organização dos espaços e pelos contextos formativos. Fiquei motivada para novas ações de formação, porque o Centro de Formação tem um trabalho de excelência que cativa os formandos. Sim, pela competência organizativa e pelo excelente acolhimento. A frequência desta ação despertou a vontade de participar em ações semelhantes devido à diversidade das experiências partilhadas. Fiquei muito motivada. Aliás já tinha gostado imenso das primeiras jornadas e gostaria de, daqui a dois anos, estar nas terceiras jornadas. A diferença significativa, pela positiva, em relação a outras</p>
--	---

formações prende-se com um equilíbrio, muito conseguido, entre as intervenções, com vertentes práticas e teóricas, c a vertente social e lúdica. Sim. Achei que esta ação dc vertentes técnicas/pedagógicas da sua profissão. Sim, porque não complicam. Já frequentei várias ações de formação continua dinamizadas por este Centro de Formação e pretendendo continuar a frequentar, uma vez que considero a organização e desenvolvimento destas muito bem estruturadas. Sim. Pela organização e pela sensibilidade de todos. Sim. Porque, gosto da forma como organizam as ações. Os Métodos estratégias e recursos. Sim porque, como referiu a Drª. Teresa Calçada aquando da sua intervenção, "A leitura hoje não é um terreno fácil, é difícil de mediar". Através destas ações de formação sempre vamos adquirindo mais competências pedagógicas para nos tornarmos melhores mediadores de "fazedores de leitores". Sim, pois todas as que temos frequentado têm sido interessantes. Fiquei motivada para voltar a participar nestes encontros, onde de forma clara e motivadora foram abordados os temas. Sim, os seus representantes são acessíveis organizados e responsáveis. Sim, porque tém obedecido sempre a uma adequada gestão e organização. Sim, porque gostei de toda a organização e do apoio que nos foi facultado, quer a nível de materiais como de outro tipo (transporte, buffets,...). Sim, de uma forma geral superou as minhas expectativas. Sim . Foram muito interessantes as palestras. Muito atentos e empenhados. Com certeza que sim, pretendo estar presente nas próximas ações, porque gostei da organização e dinâmica destas Jornadas. Sim, aprendemos sempre coisas novas. Sim. Considero que o Centro de Formação promove ações com temas pertinentes e de interesse pedagógico. Muito motivada. Sim, pois já é o 2º ano que escolho este Centro para realizar formação. As propostas de jornadas desta natureza têm sido muito bem organizadas, bem distribuídas pelos 3 dias e com assuntos sempre de grande interesse para relembrar estudos, práticas pedagógicas ou aprender novas teorias e abordagens. A oferta de diversas oficinas de trabalho prático e colaborativo tem sido outro aspecto que me agradou. E a originalidade do sorteio! Sim. Devido à sua aplicabilidade prática.

Não me pareceu que o grande objetivo destas jornadas fosse este nível de ensino. Lamentei, ainda, o facto de serem tantos os docentes do 1º Ciclo e, parece-me, apenas dois dos outros níveis de ensino do Agrupamento onde trabalho. Foi, realmente, dececionante!!! Tinha muito bons motivos para terem participado.

Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	1	MUITO BOM	EXCELENTE
Não, porque...	Como docente do 1º Ciclo, pareceu-me que não será muito pertinente participar neste tipo de ação.		151		

### Mensagem dos formandos para formadores

Continuem o bom trabalho. No que respeita ao conteúdo das apresentações, poderia apenas sugerir que fossem mais práticas e menos teóricas, pois o que a maior parte dos docentes espera destas sessões de formação é um elencar de pistas passíveis de serem aplicadas no seu dia a dia profissional, junto dos seus alunos. É evidente que nos diferentes workshops este aspeto foi mais trabalhado, mas durante o discurso dos oradores, poder-se-ia ter conciliado de forma mais equilibrada as componentes teórica e prática. Devem continuar a trabalhar no sentido de transmitirem e desenvolverem conteúdos ricos e necessários para quem está no terreno puder aperfeiçoar e melhorar as suas práticas. Mais tempo - 2 dia. Que tenham força e coragem para organizar as III Jornadas. Parece-me muito difícil apontar algo que possa ajudar os aspetos que considero importantes porque me é difícil avaliar a competência pedagógica, se não conheço bem o seu trabalho a este nível. Dar mais peso às atividades práticas. Quero aqui realçar a receção dos participantes que foi excelente, sempre com a preocupação pelo seu bem-estar, assim como, em satisfazer a sua comodidade. Seria interessante, no futuro, investir em mais workshops que permitem uma troca efetiva de experiências e aquisição de novas competências. Uma maior capacidade de interação com os formandos. Em alguns casos, devem ser mais sucintos. Quanto mais curta é uma mensagem, mais facilidade tem de chegar ao receptor. As temáticas foram interessantes e multidisciplinares. Só tenho a dizer que são excelentes. Foi um prazer ouvi-los, continuem a participar em iniciativas como esta. No meu ponto de vista, os oradores/palestrantes foram muito bem selecionados quer pelo seus currículos, quer pela capacidade de cativar os formandos. Divulgar, quando possível, materiais (discursos/powerpoint/...) utilizados pelos formadores. Que sejam objetivos na transmissão dos seus conteúdos. Implementação de mais horas de oficinas. Nada a assinalar. Gostei das intervenções. Eventualmente um ou outro palestrante talvez não tenha tanta capacidade para "prender" o público, mas a generalidade foi de muita qualidade. Devem continuar com este tipo de formações, pois, mostram-se uma mais valia para educadores, professores, bibliotecários e não só. O tema da leitura é muito abrangente e importante nos dias de hoje. As formações devem ter. Tornar a formação um

### Mensagem dos formandos para o CFAC

Realizar mais ações de formação no concelho de Terras de Bouro. Continuem o bom trabalho, mas numa próxima jornada, escolham os lugares onde vão decorrer as palestras com mais cuidado, sobretudo se estiverem a pensar em realizar-las no Verão. Obrigada por tudo. Parabéns! Para as próximas realizações, sugiro que não se mantenha o mesmo espaço físico no 1.º e 2.º dia, embora os espaços sejam muito confortáveis e acolhedores, não tendo ar condicionado... foi muito complicado manter a concentração. No que respeita ao horário estabelecido para a formação, para mim foi o mais adequado, pelo que também recomendaria que o mantivessem em futuras formações. Continuar a investir em temas que realmente possam ajudar a melhorar as nossas práticas e em formações de curta duração. Parabéns. Estas jornadas deveriam incluir mais oficinas. Atrevo-me a dizer que a mensagem não deve ter chegado de forma tão explícita aos docentes dos outros níveis de ensino. Com certeza, o Centro de Formação foi alheio a tal situação. Relativamente ao Centro de Formação, apenas me apraz louvar a iniciativa e a qualidade dos oradores pelo sucesso desta Formação. Ar condicionado nos auditórios. Mais oficinas. Quero aqui realçar a receção dos participantes que foi excelente, sempre com a preocupação pelo seu bem-estar, assim como, em satisfazer a sua comodidade. Seria interessante, no futuro, investir em mais sessões práticas (workshops) que permitam uma troca efetiva de experiências e aquisição de novas competências. Os espaços deviam ser mais amplos e melhores condições. Ter o cuidado de ver se o espaço onde vão decorrer as ações de formação tem condições para a realização das mesmas. Felicto o Centro de Formação pela qualidade das temáticas e de todo o processo formativo em que a ação se desenvolveu. Aproveito para elogiar a organização da formação. Continuem a prestar um bom trabalho desenvolvendo iniciativas como esta. É difícil avaliar o sistema de avaliação sem o conhecer muito bem... De um modo geral, as minhas expectativas foram superadas. O Centro de Formação deverá continuar a investir neste tipo de formação, uma vez que esta partilha de ideias/experiências/saberes é necessária. Ter algum cuidado com o local/espaço onde se concentra a maior parte dos formandos, pois a falta de ar condicionado fez-se sentir. Que se possa realizar num inicio de ano letivo,ou na interrupção letiva do